Não faleis do que não desejarieis ouvir dito por outrem.

(Pensamento arabe)

# CORREIO PAULISTANO

Onde quer que se possa viver, póde-se bem viver.

MARCO-AURELIO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.041

## A Associação "Amigos da Cidade"

**Está-se organizando, em São Paulo, uma sociedade destinada a propugnar pela melhoria de seus aspectos urbanisticos**

A' semelhança do que acontece nas grandes capitaes, São Paulo vae ter, dentro de muito pouco tempo, a sua sociedade "Amigos da Cidade".

Trata-se de uma organização de principios a ser instituida com o fim precipuo de zelar pelos interesses da cidade, nos moldes da que em Buenos Aires conseguiu tal prestigio que até o plano de sua remodelação completa lhe foi confiado.

E de tão grande importancia foi julgada a instituição a ser installada em reunião que se realizará por estes dias, que se apressaram a dar a sua adhesão á iniciativa os srs.: Dr. Paulo Prado, dr. Samuel Ribeiro, dr. Abrahão Ribeiro, dr. J. Ayres Netto, dr. Arthur Rangel Christoffel, dr. Olavo Franco Caiuby, dr. Ricardo Severo, Cenaldo Fontoura, José Marques Campão, dr. Pelagio Lobo, dr. A. C. de França Pinheiro, Luiz Carneiro, dr. Oscar Thompson, dr. Francisco de Salles Oliveira, Paulo do Valle, Olivo Gomes, Heitor G. da Rocha Azevedo, dr. Clovis Ribeiro, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Plinio de Queiroz, Roque de Paula Monteiro, Aristides de Macedo Filho, dr. Ary Torres, dr. A. d'Escragnolle Taunay, dr. Milciades Porchat, Daniel Bicudo, Mario Borges de Figueiredo, dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, dr. Henrique Neves Lefévre, dr. Augusto Monteiro de Abreu, dr. René Thiollier, dr. Ubaldo Caiuby, dr. Carlos Monteiro Brisolla, Menotti Papini, dr. Mario Freire, dr. Benedicto Montenegro, Araujo Guerra, dr. Theodomiro Dias, dr. A. de Moraes Mourão, dr. A. C. Vasquez Netto, Carlo Correa Vasques, dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, dr. Luiz de Anhaia Mello, dr. Manuel Egydio Pereira de Queiroz, dr. Dacio de Moraes, dr. Horacio Lafer, dr. Victor da Silva Freire, dr. A. C. Couto de Barros, dr. Rodrigo Soares Junior, dr. Tacito de Almeida, Alcides Penteado, dr. Nelson de Rezende, dr. Horacio Sabino, dr. Jayme de Castro Barbosa, dr. Reynaldo Ribeiro da Silva, dr. Thiago Monteiro, dr. Galeno de Revoredo, dr. Augusto de Toledo, Conde André Matarazzo, dr. Rodrigo Claudio da Silva, dr. Leonida Garcia Rosas, Luiz Scatolini, dr. Guilherme de Almeida, dr. Alexandre de Albuquerque, dr. Eduardo de Medeiros, dr. José Cassio de Macedo Soares e José Wasth Rodrigues.

Falando hontem á nossa reportagem, um dos que mais depressa procuraram integrar-se no movimento que se propaga com enorme rapidez em favor da concretização em facto real da idéa lançada em S. Paulo, assim se manifestou.

— "O que se vae fazer nesta capital é, dada a capacidade de acção de nossa gente, uma coisa que em breve a todos surprehenderá. A Sociedade "Amigos da Cidade" se encarregará, como em toda a parte onde existe, de estudar os problemas urbanos de maior importancia, sob todos os seus aspectos, para depois agir junto á Municipalidade, com aquella liberdade de acção que lhe concede a falta de ligação de seus membros com o governo da cidade. E' uma entidade particular, composta por elementos de grande projecção em todas as classes da vida paulistana, que se vae interessar pela vida da cidade, pelos melhoramentos de que carece, por tudo, emfim, que diga respeito ao seu progresso, e que outro fim não tem senão a mudança, sempre para melhor, de seus multiplos aspectos.

Ha problemas tão sérios e de tal importancia que os poderes publicos, honestamente, não poderiam sahir a publico para dizer ao povo como se deveria conduzir.

E, entretanto, a Sociedade "Amigos da Cidade" poderia, com reaes vantagens, tomar a si essa tarefa.

A questão do imposto de calçamento, por exemplo, é um desses casos.

Os tribunaes julgaram inconstitucional a lei que manda cobrar tal tributo e, todos nós sabemos como a melhoria de pavimentação do leito das ruas concorre para a valorização da propriedade.

Pois bem; ao Municipio não compete, porque ficaria mal, vir pela imprensa, ou pelo systema que julgasse mais efficiente, aconselhar ao povo a pagar o imposto, porque, parte interessada no problema, poderia parecer que advogava em causa propria.

Os "Amigos da Cidade", então, poderiam, com o prestigio que hão de ter, mostrar ao proprietario que, mais que o Municipio, lucrava elle com a decisão da Prefeitura.

Depois do calçamento viriam os esgotos, de que São Paulo tanto necessita, em suas zonas suburbanas, transformadas hoje em enormes bairros residenciaes. E todos conhecem a importancia que num centro grandioso como o de São Paulo representa uma boa rêde de esgotos e os beneficios que tal melhoramento traz para a hygienização da cidade.

Isso tudo a nossa capital já poderia ter si a Associação "Amigos da Cidade" estivesse, ha mais tempo organizada."

## Enviados especiaes da Belgica

**DENTRO DE CINCO DIAS, A DELEGAÇÃO QUE VEIU AO BRASIL COMMUNICAR A ASCENÇÃO DO REI LEOPOLDO III VISITARÁ S. PAULO**

RIO, 30 (H.) — Chegou a esta capital o barão Leon de Waerbeeck, enviado especial do governo belga.

O barão de Waerbeeck veiu trazer ao governo do Brasil a communicação da ascenção ao throno do rei Leopoldo III, filho do rei Alberto. O novo rei dos belgas visitou o Brasil ao tempo em que aqui esteve o fallecido soberano e a missão confiada ao barão de Waerbeeck significa o seu proposito de conservar e estreitar as bôas relações belgo-brasileiras.

A delegação da Belgica permanecerá cinco dias no Rio de Janeiro. Em seguida, visitará São Paulo, e seguirá para o Prata, afim de desempenhar egual missão junto aos governos do Uruguay e da Argentina.

Amanhã, o governo receberá o barão de Waerbeeck em audiencia especial.

Falando a um jornalista, que o entrevistou logo após o desembarque, o barão Leon de Waerbeeck disse:

— "O Brasil nunca sahiu do coração do rei Alberto. Falava elle sempre desta terra maravilhosa. O rei Leopoldo quer continuar a amizade de seu grande pae."

## Ainda o "complot" contra a Constituinte

**FOI REQUERIDO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO MAJOR GENTIL JOSÉ DE CASTRO**

RIO, 30 (H.) — Ao juiz da 1.ª vara federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do major Gentil José de Castro, que se acha ameaçado de prisão, por se ter envolvido nos acontecimentos da "Legião 5 de Julho", facto esse occorrido no dia 14 deste mez.

O juiz Sá e Albuquerque remetteu ao chefe de Policia uma cópia da petição inicial e marcou para o dia de amanhã o comparecimento do paciente em juizo, para o fim de ouvil-o e julgar então o "habeas-corpus".

## Hindenburgo não está enfermo

BERLIM, 30 (H.) — Foram desmentidos os boatos postos novamente em circulação e que annunciavam que o presidente Hindenburg estava enfermo.

## A immigração japoneza no Paraná

CURITYBA, 30 (H.) — O sr. Manuel Ribas concedeu á imprensa desta capital importante entrevista sobre a immigração japoneza.

Nessa entrevista, o interventor federal declara-se favoravel á immigração nipponica e diz que fará o maximo empenho para receber quantos japonezes queiram cultivar suas terras. Destaca a cooperação dos immigrados japonezes na agricultura do Estado e o papel desempenhado pelo Japão em favor da civilização.

O interventor paranaense termina discorrendo sobre a personalidade do imperador Hirohito, acompanhado de trechos extrahidos do jornal parisiense "Le Matin".

# Vão ser sepultados hoje, no cemiterio da Consolação, os restos mortaes da senhora Washington Luis

**A trasladação do corpo, do Rio de Janeiro para Santos e de Santos para esta Capital — O itinerario do cortejo da Estação da Luz para a necropole da Consolação — Outras notas**

São Paulo vae receber hoje, com o merecido carinho, os despojos da exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, saudosa esposa do sr. dr. Washington Luis, antigo presidente da Republica.

Victimada longe da Patria, onde acompanhava o seu illustre esposo, que expia no Exterior o crime de não haver pactuado com os que hoje dominam a situação, a illustre dama paulista será sepultada na terra que lhe foi berço. Repousará no mesmo solo de onde o seu companheiro de jornada tantas glorias conseguiu colher. Dormirá o eterno somno sob a guarda fiel de seus filhos, de seus parentes, dos innumeros amigos que lhe souberam ser dignos. Ficará na terra paulista como um exemplo de dignidade e de virtude, a mostrar como se póde ser grande e como se deve alcançar pela bondade tudo o que o coração deseja.

A União Feminina Paulista, comprehendendo, perfeitamente bem, que se tratava de prestar um culto a quem soube sempre, com elevação de alma e, principalmente em circumstancias especialissimas, ser a mais perfeita encarnação do valor moral da Mãe e da Esposa Paulista, tomou a si, desde logo, a incumbencia de preparar a recepção de tão queridos despojos.

**AS HOMENAGENS PRESTADAS EM PERNAMBUCO E NA BAHIA**

Na passagem do paquete "Almanzora" pelos portos do Recife e Bahia, foram innumeras as familias e cavalheiros que se dirigiram a bordo para cumprimentar o dr. Raphael Luis e seu cunhado, dr. Firmino Pires de Mello, e apresentar os seus pesames, tendo depositado flores e corôas sobre o atau'de.

Na Bahia, foram celebradas missas. Em seguida, grande numero de senhoras esteve a bordo, para apresentar as suas homenagens de pesar aos filhos e genro da extincta.

**A PASSAGEM PELO RIO**

RIO, 29 (H.) — No "Almanzora", chegado á tarde, viajam os despojos da senhora Washington Luis em camara ardente, armada num salão do navio. Acompanha o cadaver o sr. Raphael Pereira de Sousa, filho do ex-presidente.

Logo que o "Almanzora" atracou, subiram á bordo numerosas familias e conhecidos do sr. Washington Luis.

Entre as pessoas que se achavam na camara mortuaria, viam-se os ex-ministros do governo passado e numerosos politicos.

O sr. Oliveira Botelho, em nome dos ex-ministros do sr. Washington Luis, depositou sobre o atau'de uma linda corôa de bronze. Outras corôas artificiaes e braçadas de flores foram collocadas na urna funeraria.

O salão estava repleto de pessoas que ali foram visitar o corpo da illustre senhora.

> **GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P.**
>
> Convidam-se todos os academicos e demais estudantes filiados ao Gremio, que desejarem tomar parte nas justas homenagens que o povo de São Paulo vae prestar á exma. sra. Washington Luis, fallecida na Europa, e cujo corpo deverá chegar hoje, ás 11,30 horas, na Estação da Luz, a se reunirem na referida estação, para de lá seguirem, incorporados, até ao Cemiterio da Consolação, onde será sepultada a saudosa extincta.

**A CHEGADA DO CORPO AO PORTO DE SANTOS**

Para receber o corpo da illustre paulista no vizinho porto de Santos, seguiram, hontem, para essa cidade, os seus filhos drs. Caio e Victor Luis P. de Souza; os seus irmãos sr. Raphael Tobias de Barros, sra. d. Antonia Paes de Barros; João Oliveira Barros, e sua esposa; d. Elisa Alves de Lima, esposa do prof. Alves de Lima; d. Gertrudes de Barros Souza Queiroz, e seu esposo o dr. Alvaro Souza Queiroz e o dr. José Oliveira Barros e senhora.

Com o mesmo destino partiram, tambem, numerosas familias das relações de parentesco e de amizade da familia Washington Luis, uma commissão do P. R. Paulista, uma commissão de senhoras levando a Bandeira Paulista para ser collocada sobre o atau'de.

A descida do corpo de bordo do "Almanzora" terá lugar hoje cedo, ás 7 horas, devendo embarcar ás 9 horas, em carro especial da S. Paulo Railway, para esta capital.

**EM S. PAULO**

**A trasladação do corpo para o Cemiterio da Consolação**

Da Estação da Luz, onde chegará ás 11,30 horas, o corpo seguirá para o Cemiterio da Consolação, obedecendo ao seguinte itinerario: Estação da Luz (em frente ao Jardim Publico). Mauá, largo General Osorio, Duque de Caxias, Maria Thereza, largo do Arouche, Rego Freitas e Consolação. As flores e corôas deverão ser enviadas, durante a manhã, directamente para a estação da Luz.

Senhora Washington Luis

A carreta será acompanhada pelas representações da União Feminina.

O album, destinado ás assignaturas de quantos desejem adherir ás homenagens, continu'a hoje ainda á disposição do publico, na capella do cemiterio, onde receberá as ultimas assignaturas.

**A' BEIRA DO TUMULO**

Ao descer o corpo á sepultura, haverá um unico discurso, a ser proferido por uma das representantes da União Feminina Paulista.

**HOMENAGEM DO DR. JOSE' HYPPOLITO FILHO**

O sr. dr. José Hyppolito Filho escreveu a seguinte homenagem á d. Sophia:

"O povo paulista, sempre nobre e altivo, quer na bemaventurança quer na desventura, renderá, dentre poucas horas, piedosa homenagem á memoria imperecivel de d. Sophia Paes de Barros Pereira de Souza. Associo-me ao acontecimento com a lagrima de profundo pesar. A saudosa esposa do meu eminente amigo dr. Washington Luis merece o culto de vassalagem dos seus co-estadoanos, ella que foi o prototypo da Mulher Brasileira, por suas peregrinas qualidades moraes, alevantados dotes de coração e intelligencia de escól, caracteristicos, aliás, da estirpe paulista de que descendeu. Resignada, soffreu o criminoso exilio que lhe impuzeram os vencedores de um movimento subversivo, cuja historia ainda é prematuro apreciar. Foi na hora horrivel para o Brasil e mais especialmente para S. Paulo, que as virtudes da fallecida se destacaram fulgurantes, elevando-a ao cimo desse monte, qual Ararat, inaccessivel á maldade humana. Seguiu seu esposo e soffreu as agruras do exilio, unica causa da sua morte precipitada. Vem ahi o esquife para ser engolfado na terra de Piratininga; vem ficar guardado pelos filhos, parentes e amigos. A terra, porém, dadivosa, manterá no seu dorso, debaixo do qual vae repousar o esquife, bem verticaes, apontando para o infinito, eternamente, a Dignidade, a Belleza Moral, a Virtude, que foram attributos da ex-exilada e são a muralha social dos paulistas contra a enxurrada que se lhe precipite. D. Sophia Paes de Barros Pereira de Souza é um symbolo".

**O JURY NÃO FUNCCIONARA' HOJE EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE D. SOPHIA**

Antes do inicio do julgamento, na sessão do Jury de hontem, pediu a palavra pela ordem o dr. Ernani de Araujo Coelho e requereu não fosse feita a chamada dos jurados hoje, afim de que não funccionasse o jury, em homenagem á memoria de d. Sophia de Barros Pereira de Souza, esposa do ex-presidente Washington Luis, fallecida recentemente na Suissa.

Recordando as circumstancias de ordem sentimental que rodearam o infausto acontecimento, disse que, sem duvida, a nostalgia da patria fez no coração daquella illustre paulista um sulco profundo, abatendo-a longe de seus queridos conterraneos. Ella, que tanto amou sua terra, cuja lembrança jamais se apagou de sua memoria, durante todo o doloroso exilio, querida como era em seu Estado natal, por suas altas virtudes, merecia a homenagem do Jury de São Paulo.

O dr. J. Mendes de Almeida, 3.º promotor, associando-se ás palavras daquelle advogado, falou tambem sobre os predicados elevados da illustre dama paulista.

Os jurados se associaram ás homenagens e o dr. Mario de Almeida Pires, tambem falando sobre a pessoa de d. Sophia Pereira de Souza, determinou que hoje não haverá sessão do Tribunal.

**O "ALMANZORA" ATRACARA' NO ARMAZEM N. 17**

SANTOS, 30 (Da nossa succursal) — A bordo do transatlantico "Almanzora", que chegará amanhã a este porto ás primeiras horas da manhã, atracando ao armazem 17, da Companhia Docas, são esperados os despojos mortaes da exma. sra. Washington Luis, fallecida na Suissa. O corpo da illustre dama, em camara ardente, armada num dos compartimentos do vapor inglez, vem acompanhado de seu filho, sr. dr. Raphael Luis Pereira de Souza.

Personalidades de destaque na politica local, assim como elementos do commercio e industria de Santos, irão ao caes prestar derradeira homenagem á esposa do eminente brasileiro, dr. Washington Luis.

Dessa capital, tambem virão innumeras personalidades receber os despojos da illustre dama que serão em seguida transportados para São Paulo.

**EMBARQUE DE CAMPINEIROS PARA SANTOS**

Embarcaram hontem, para Santos, afim de acompanhar os restos mortaes da senhora Washington Luis, os srs.: José de Pontes T. Nogueira, por si e representando a maioria dos voluntarios campineiros de 1930 e 1932; dr. Arnaldo de Campos e familia; João Walfredo Anderson, Talvino Egydio de Sousa Aranha e familia; dr. Miguel Penteado e familia; Plinio de Sousa Moraes e familia; Pedro Agapio de Aquino Junior e familia; João Constantino Nunes e familia; Manuel Troncoso e familia; Luiz Troncoso e familia;

> **AO POVO PAULISTA**
>
> **A União Feminina Paulista convida o povo de São Paulo a comparecer á Estação da Luz hoje, ás 11,30 horas, afim de receber os despojos da Exma. Sra. Washington Luis, que chegarão em trem especial.**

Angelino Americo de Godoy e familia; Agenor Bueno Ladeira e familia; João Rodrigues Barbosa e familia; dr. Clemente de Toffoli, Celso Egydio de Sousa Santos e familia; Pedro de Siqueira e familia; José Guathemosim Nogueira Junior e familia; Mario Estevam de Siqueira Junior, Plinio de Siqueira e familia; João Carlos da Silva Telles, Angelo José Vicente e familia; Caetano Chiarini e familia; Talvino Egydio de Sousa Aranha Filho, Amaury Egydio de Sousa Aranha, Bernardino Galvão Prestes e familia; Raul Estevam de Siqueira e familia; Samuel Fragoso, dr. Lucio Pereira Peixoto e familia; Ariosto Monteiro de Carvalho e Silva e fa-

(Continúa na 3.ª pag.)

# Os lavradores de Collina protestam

**"Desigualdade e arbitrariedade verificadas nas avaliações das propriedades" para o lançamento do imposto territorial**

Dos lavradores do municipio de Collina, neste Estado, recebemos a cópia dos seguintes telegrammas endereçadas ao sr. interventor federal e secretario da Fazenda:

"Paulistano" — Centro Paulista — Temos prazer communicar a esse conceituado orgam fazendeiros deste municipio grande assembléa realizada Theatro local afim de protestar exorbitancia impostos estaduaes lavoura telegrapharam aos srs. Interventor Federal e secretario da Fazenda seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira dignissimo Interventor Federal. Fazendeiros Collina surprehendidos excessiva taxação imposto territorial acabam telegraphar secretario Fazenda solicitando adopção avaliação feita propriedades ruraes pela Commissão Municipal accôrdo decreto 6.285 de 27 de Janeiro confiantes vosso elevado espirito justiça solicitam vossa valiosa interferencia junto aquella Secretaria afim serem attendidos sua pretenção. Agradecendo antecipadamente vossa intervenção urgente favor situação fazendeiros Collina apresentam attenciosas saudações."

"Exmo. sr. secretario da Fazenda. Os fazendeiros de Collina reunidos em assembléa no theatro desta cidade afim discutirem absurdo augmento imposto territorial tomaram deliberação protestarem perante vossa excia. contra a desigualdade e arbitrariedades verificadas na avaliação das propriedades deste municipio que excedem muito o valor de suas propriedades. Appellamos vossa excia. determinar sejam adoptadas como criterio de justiça as avaliações feitas pela Commissão Revisão Municipal conforme decreto 6.285 de 27 de Janeiro cujas avaliações não foram tomadas em consideração pela directoria estatistica immobiliaria. (aa.) Luciano Mello Nogueira, Antonio Theodoro Nogueira, Antonio Junqueira Franco, Dogelo de Souza, dr. Lamounier Andrade, José Junqueira Franco, João Reif, Antenor Junqueira Franco, Modesto Junqueira, Joaquim Alves Franco, Luiz Lemos Toledo, Mario Lima Mello, Henrique Paro, Pericles Ferraz Nogueira, Abilio Junqueira Franco, Antonio Perez Gonzalez, Genaro Rebolo, Adão Garcia, Zeferino Sanches, Plinio Sampaio Martins, Martins e Irmãos, Alberto José Motta, Angelo Paro e Irmãos, Pedro Cavalino e Irmão, Ernesto Paro Arthuro, Augusto Oliveira, Olympio Souza Lima e Irmãos, Cassiana Lemos Toledo, Saulo Junqueira Franco, Bernardino Matheus, Ignacio Lima Franco, Francisco Junqueira Franco, José Francisco Moreira, dr. Oscar Barcellos, João Junqueira Franco, Augustinho Camargo Moraes, José Marques Oliveira, Lourenço Marini, Adalberto Junqueira Franco, Mario Ferreira Lima." A commissão que esta subscreve por esses signatarios pede valioso apoio á Imprensa paulistana alcançar objectivo visado.

Attenciosas saudações, Antonio Theodoro Nogueira, Pericles Ferraz Nogueira, José Junqueira Franco, Mario Ferreira Lima — Collina, 27-7-34."

## Literatura hespanhola na Universidade de São Paulo

RIO, 30 (H.) — O "O Globo" informa que será creada na Universidade de São Paulo a cadeira de estudo de literatura hespanhola, devendo vir da Hespanha, para regel-a, um grande nome na magistratura desse paiz.

## Officiaes amnistiados addidos

RIO, 28 (H.) — Ficarão addidos ao Departamento do Exercito os seguintes officiaes amnistiados: da arma de infantaria — coroneis José Joaquim de Andrade e Suetonio Lopes Siqueira Camuce; tenentes-coroneis, Carlos Gomes Burralho e Mario da Veiga Abreu e major Carlos de Souza Reis.

Da arma de artilharia, tenentes-coroneis, Manuel S. Ferreira Marques, Felisberto A. Fernandes Leal; majores Aristides Saes de Souza, Elias Lopes Cardoso, Eloy de Souza Medeiros, Eugenio Augusto Terral e João Carlos dos Reis Jr.

## Noticias relativas á pasta da Guerra

RIO, 30 (H.) — Noticia-se que o general Olympio da Silveira não voltará mais ao commando da II Região Militar, dando-se, possivelmente, a sua nomeação para chefe do Estado Maior do Exercito em substituição ao general Andrade Neves.

De outra parte, sabe-se que o general Guilherme Mariante, do commando da 1.ª Região Militar, tendo solicitado demissão desse alto cargo, será substituido pelo general Cezar Augusto Parga Rodrigues, actualmente commandante da 1.ª Brigada de Artilharia.

Para as duas vagas existentes no Supremo Tribunal Militar, de accordo com a reforma compulsoria do marechal Caetano de Faria e da reforma daquella nossa alta côrte de Justiça Militar, serão nomeados os generaes Andrade Neves e Guilherme Mariante.

Para o commando da Região Militar de S. Paulo, em substituição do general Olympio da Silveira, consta que será escolhido o general Almerio de Moura.

Diz-se tambem que nestes proximos dias deverão ser assignados na pasta da Guerra decretos promovendo ao posto de general de brigada os coroneis José Osorio e Armando Duval Sergio Ferreira, respectivamente das armas de engenharia e artilharia.

O cel. Armando Duval seria reformado compulsoriamente no proximo dia 3 de agosto e o cel. José Osorio a 17 de setembro vindouro.

## Providencias do sr. ministro da Viação

S. RIO, 30 (H.) — Pelo ministro da Viação foi expedida uma portaria revogando o acto de 24 de abril de 1933 que estabelece normas para funccionamento da Commissão de Promoções da mesma secretaria do Estado, que fica assim extincta.

O mesmo ministro designou, hoje, os srs. Eurico Delamare São Paulo, Raul Augusto de Pinho e Carlinho Von Dilinger para procederem á um balanço na Inspectoria da Thesouraria da Central do Brasil.

## O regresso do doutor Octavio Mangabeira

**O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO GOVERNO WASHINGTON LUIS FOI ALVO DE EXPRESSIVA HOMENAGEM EM LISBÔA**

LISBOA, 29 (H.) — Sob a presidencia do dr. Joaquim Manso, director do "Diario de Lisbôa", realizou-se esta noite um banquete offerecido por personalidades portuguezas e brasileiras ao dr. Octavio Mangabeira. O banquete constituiu uma das mais bellas e mais calorosas manifestações de amisade luso-brasileira.

No logar de honra viam-se, além do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, o dr. Joaquim Manso, o conselheiro Camello Lampréa, o dr. Borges da Fonseca, consul geral do Brasil em Lisbôa, os drs. Teixeira Soares e Moura de Abreu, secretarios da embaixada do Brasil, dr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia de Sciencias, e dr. João da Silva Correia, director da Faculdade de Letras.

Entre os convivas figuravam entre outras individualidades de destaque, os representantes do gremio do Minho, da Associação Commercial de Lisbôa, da Sociedade Nacional de Advogados, Escriptores e Jornalistas.

Por occasião dos discursos, todos os oradores renderam homenagem ás qualidades manifestadas pelo dr. Octavio Mangabeira na sua passagem pelo Itamaraty, ao interesse com que acompanhou os acontecimentos politicos que se deram no seu paiz e ao devotamento que demonstrou na defesa da lingua portugueza.

# INDIFFERENTE ÁS RESPONSABILIDADES DO GOVERNO, COMO TEM SIDO INDIFFERENTE AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E AOS SENTIMENTOS DA NOSSA TERRA, QUE TRAHIU, O OFFICIALISMO LOCAL VEM FAZENDO, PELA "VALLA COMMUM" DO P. C., A MAIS VERGONHOSA DAS DEMAGOGIAS

# NOTAS POLITICAS

### DIRECTORIO DISTRICTAL DE SANTA EPHIGENIA

O Directorio Districtal de Santa Ephigenia, reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em data de 17 do corrente, compõe-se dos srs. coronel Estanislau Pereira Borges, presidente; d. Mary Alvim, dr. Pantaleão de Lapa Trancoso, dr. Carlos Mourão Pevalva, dr. Alcides Cyrillo, Id Hadad, Pedro Germiniano Bittencourt, Nicolau Cardillo Netto.

### CORONEL ALBINO ALVES GARCIA

Em visita de solidariedade ao Partido Republicano Paulista, esteve, hontem, na séde da Commissão Directora, o sr. cel. Albino Alves Garcia, prestigioso chefe politico e presidente do directorio de Bernardino de Campos, onde é importante lavrador.

### UM TELEGRAMMA DO DIRECTORIO DE SANTA RITA AO DR. ALTINO ARANTES

A respeito de sua actuação na presidencia da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o dr. Altino Arantes recebeu de Santa Rita do Passa Quatro o seguinte telegramma: "O directorio e Conselho Consultivo do P. R. P. de Santa Rita, reunidos hoje em sessão solenne com o fim de melhor coordenar suas forças politicas para o proximo pleito eleitoral, cuja victoria é certa, cumprimentam v. excia. pela sua fulgurante actuação na presidencia do partido sob cuja bandeira São Paulo cresceu e o Brasil tanto lhe deve, protestando a i n d a todo seu decidido e franco apoio politico. (aa.) Oscar Thompson, dr. Nelson Leite, Nelson Pereira de Almeida, José da Silva Carvalho, Francisco de Souza Pinto, Carlos Felicio de Souza, Antonio Mode, Virgilio Vancella, João Michelan Attilio de Mello, João Spadon, d. Isaura Santos de Camargo, d. Santinha S. da Silva Leite, Adolpho Melchert Netto, José Octavio de Abreu, Accacio Paulo Corrêa, Domingos Theodoro de Souza, Americo Erbetta, Angelo Giaretta Netto, José Rocha, Dante Damasceno, Antonio de Almeida Santos, F. de Coutinho, Jacintho Araujo Cintra, Luiz Gonzaga de Brito, José Carvalho, Francisco Lousada Silva, Carlos Zorsis, David de Almeida Santos, Oscar Thompson Filho e José Bento Banirato."

### DIRECTORIO DISTRICTAL VILLA MARIANA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reconheceu o Directorio Districtal de Villa Marianna, que se compõe dos srs. dr. Alipio Carlos Borba, Aristarcho Alvares Lobo, cel. Carlos Corrêa de Toledo, Cyro Chesnera, Domingos Avalone, dr. Edmur de Andrade Nunes Pereira, dr. Enéas Cesar Ferreira, Francisco Pugliese, Pedro Vasone, Antonio Nastari, Mauro Rudge Bastos e d. Clarice Piza.

### DIRECTORIO DISTRICTAL DA CONSOLAÇÃO

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reconheceu o Directorio Districtal da Consolação, que se compõe dos srs. Luiz Siqueira, Reis, cel. Adolpho Julio de Aguiar Melchert, dr. Gaspar Eugenio dos Passos, dr. Mathias Fortes, dr. Leordino de Britto, José Marques da Silva, José dos Santos Belleza, Roberto T. Pinto, dr. Aureliano B. de Carvalho, major Coriolano Caldas, Newton Ferraz, dr. José Telles de Mattos, dr. Ascanio Cerqueira, Moysés Frederico, dr. Samuel Domingos Corrêa e Irineu da Cunha Filho.

### DIRECTORIO POLITICO DE BERNARDINO DE CAMPOS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, hontem, o Directorio Politico de Bernardino de Campos, constituido dos srs. dr. Carlos Whately, presidente honorario; cel. Albino Alves Garcia, presidente; Francisco Bressane da Cunha, 1.º vice-presidente; Benedicto de Oliveira Lima, 2.º vice-presidente; Joaquim Fernandes Pinheiro, 1.º secretario; José Mendes de Abreu, 2.º secretario; Pedro Paulo Camara, 1.º thesoureiro; João Teixeira Cardoso, 2.º thesoureiro; João Pereira da Silva, Angelo Giacomini, Giacomo Bellezi, Osorio Pires de Lemos, Vicente Ribeiro de Gouveia e José Fernandes Pinheiro, membros, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Dario Mendes de Abreu, José de Arruda Mendes, Benedicto Garcia de Andrade, Manoel José de Toledo, Francisco Garcia da Costa, Joaquim de Freitas, Sabatino Vac, Ricardo Giacomini, Wadyh Abras, Antonio de Souza Pinto, Luiz Tardivo, Cesar Succi, Avelino Gomes de Siqueira, Manoel Pereira da Silva, Sylvio Benetti, Benedicto Luiz de Oliveira, Antonio Zizzi, Fernando José Fred, Victorio Brustolin, Sebastião da Silva Torres, Thomaz Santalucia, Miguel do Carmo Monteiro, Salvador Francisco Dias, João Cesar de Oliveira, Alfredo de Paula Martins, Antonio Giacomini, João José Barbado e Ernesto Marcato.

### DIRECTORIO POLITICO DE CONCHAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, hontem, o Directorio Politico de Conchas, constituido dos srs Francisco Alves de Oliveira, presidente; João Fastina, vice-presidente; Gregorio Marcos, thesoureiro; Floriano Pereira, secretario; Antonio Vieira Machado, Francisco Cuba do Amaral e José Antonio Lopes, membros.

## ALISTAE-VOS PAULISTAS

### SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

### Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientá-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 4 - 1.º andar - sala 3.
- Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycuru's, 126.
- Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attento á exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

### A POLITICA EM MOGY DAS CRUZES

(Do correspondente, em 27)

Em reunião do Directorio do P. R. P., hontem realizada, foi por este approvado o estatuto que deve reger os destinos do Conselho Consultivo do Directorio Municipal desta cidade.

— Fundou-se nesta cidade uma colligação da mocidade de Mogy, com o fim de combater o P. C. local, com o proposito á actuação que vem tendo esse partido ultimamente.

— Pelo Directorio do P. C. local foi indicado para prefeito deste Municipio, o sr. João Cardoso Pereira, um dos responsaveis pelos graves acontecimentos verificados na occasião da passagem da bancada paulista por esta cidade.

— A Colligação da Mocidade Mogyana acaba de installar o seu posto de alistamento, para o qual convida todos os jovens deste Municipio, a se alistarem.

### O POVO DE DOURADO TAMBEM FOI ILLUDIDO PELOS AGENTES DO P. C.

DOURADO — (Do correspondente, em 26) — A proposito da noticia que demos ha dias sobre o proposito gesto do P. C. local, que tentou illudir a boa fé de muitos de nossos eleitores, em signal de protesto, foi redigido um abaixo assignado, que nos foi entregue, redigido nos termos abaixo, cuja publicação se torna imprescindivel no "Correio Paulistano", pois o orgam do P. C. nesta cidade quiz desfazer a veracidade de nossa noticia acima referida.

DECLARAÇÃO E PROTESTO

Os infra-assignados, eleitores do municipio de Dourado, tendo sido procurados, em suas residencias, por um funccionario municipal, que dizia estar levantando, nesta cidade, um cadastro geral de seu eleitorado, lançaram as suas assignaturas em um livro que o mesmo funccionario era portador, convictos que, de facto, tratava-se de uma estatistica, conforme declarara o solicitante de assignaturas. Verificado, porém, que não se trata de uma simples estatistica, e sim, de adhesão ao Partido Constitucionalista desta cidade, vimos, por este meio, "declarar sem effeito algum as nossas assignaturas" constantes no alludido livro, bem como, "protestar" o acto ludibriante praticado contra a "Nossa boa fé", e como eleitores independentes que o somos. Dourado, 30 de julho de 1934 — (a.a.) Angelo Varella, José Fattori, Henrique Piloni, Hygino Canello, Duvilio Grattão, José Moraes Andrade, Mathias Antonio Groba, Ricardo Ferreira, Maria Fattore, Philomena Guidi, Joaquim Abranches da Silva, Josephina P. Abranches, Arthur Pincovan, Maria Esperança, Antonio D'Angelo, Ida Jacobucci, Cesar Fattor, Roberto da Cunha, Vicente Lozano, Clovis Adão, Manuel Moraes, João Jaquinto, Maria P. Canella e Miguel Pereira. (Firmas reconhecidas por tabellião).

### A VISITA DO INTERVENTOR A CAMPINAS

CAMPINAS — (Do correspondente) — Noticiam os jornaes locaes que está marcada para o proximo dia 11 de agosto a vinda do interventor a esta cidade.

Os arraiaes pecistas estão em polvorosa, para conseguirem arranjar adhesões para o grande banquete a realizar-se no Theatro Municipal, em cujo local já foi feito pela Prefeitura o estrado no valor de rs.... 5:800$000. Ao que parece os 400 talheres do banquete ficarão reduzidos a uns 200.

Assim mesmo somente na comitiva devem vir adhesões de uns 80, mais ou menos.

### UNIÃO NEGRA REPUBLICANA BRASILEIRA

O sr. J. Nery da Silva, chefe da secção de alistamento eleitoral da União Negra Republicana Brasileira, convida as pessoas abaixo mencionadas a comparecer o mais breve possivel na secretaria da União, á rua Direita n.º 2, 1.º andar, sala 14, afim de que possa a União providenciar a retirada dos seus titulos.

Os processos das pessoas abaixo discriminadas já estão concluidos, assim sendo a secretaria da União, para attender os mesmos, tem o seu pessoal á postos das 10 ás 20 horas:

Francisco Ehrenberg — Rua Coronel Lisboa n.º 33; Oswaldo Pereira da Silveira — Rua Alfredo Pujol, 32; Argemiro Gozzi — Av. Celso Garcia, 114; João Adolfo Becker, rua Vergueiro, n.º 55; Nery da Silva, rua Bueno de Andrade n.º 187; Manuel de Oliveira, rua Miller n.º 74; Vittorio Vittoreto, rua João Theodoro n.º 412; Joaquim Mariano, rua Labatute s|n; Orlando Maia, Avenida Celso Garcia, 90-A, casa 10; Antonio Francisco Silva, rua da Consolação n.º 510; Antonio Possidonio da Silva, rua dos Andradas n.º 54; Antonio Souza Prata, rua Bento Pereira, n.º 29; José Marcondes, rua Conde São Joaquim, n.º 16; Antonio Araujo Chaves, rua Cyrino de Abreu n.º 184; Adio Nordi, rua Oriente n.º 47, Paulo Soares, rua do Grito, n.º 4-A; Manuel Possidonio da Silva, rua Cyrino de Abreu n.º 184; Emilio Mencarelli, rua Caramuru', n.º 59; Joaquim Mariano Filho, rua Labatut n.º 4; Mario Fileira, rua Juréa, 36; Cesario de Souza, rua 9 n.º 41; Antonio Honomo, rua 9 n.º 41; Ettore Bizorti, rua Mendes Junior n.º 21; Genarino Bocaia, rua Jolego 62; Stefano Nordi, rua Oriente, 47; Daniel Alayon Gonçalves, rua Brigadeiro Galvão n.º 65; Marcilio Missichiati, rua Thiers n.º 80; Domenico Boccuzzi, rua Henrique Dias n.º 37; Laurindo Gonçalves Pedreira, rua Oriente, n.º 110; Mario de Moura, rua João Ramalho n.º 122; Vicente Linoreiti, rua Rubino de Oliveira n.º 3; João Manuel da Cruz, rua Tenente Penna n.º 51; Geremias Barsotini, rua S. Pedro n.º 90; Mario Ribeiro, rua Galvão Bueno, n.º 134-A.

### CENTRO REPUBLICANO DE PERDIZES

Attendendo a constantes pedidos de correligionarios, o Centro Republicano de Perdizes, afim de facilitar aos eleitores residentes no districto, resolveu installar mais um posto de alistamento eleitoral, á rua das Palmeiras, 217-A, que funcciona das 9 ás 12 horas, das 14 ás 18 e das 20 ás 22 horas.

### VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Tivemos hontem a honrosa e agradavel visita de duas illustres figuras da sociedade campineira, os drs. Cunha Campos e Euclydes Vieira, que fazem parte do directorio local do P. R. P.

### A ACTIVIDADE DO P. R. P. EM SANTOS

(Do correspondente, em 30)

O directorio do Partido Republicano Municipal está desenvolvendo grande actividade, encontrando da parte de seus innumeros correligionarios o maior estimulo.

O alistamento eleitoral, iniciado ha tempos, prosegue com enthusiasmo, sendo desusado o movimento de alistandos na séde do partido e nos varios postos de alistamento que o directorio mantém nos bairros de Villa Macuco, Campo Grande, Itapema, Cubatão e Guarujá.

Hontem, os srs. dr. Cyro Carneiro, e Adson Nogueira Barreto, membros do directorio, estiveram no districto de Cubatão e depois de analyzar a situação local, organizaram o sub-directorio, constituido pelos srs. Paulo Rossi, Bernardo Winchester e Jayme Olcesar. A escolha agradou, sendo a indicação daquelles nomes recebida com applausos pelos eleitores filiados ao P. R. P.

O directorio nomeou, tambem, delegado no bairro da Bocaina, o sr. José Domingues de Moraes.

### PARTIDO LIBANEZ-PAULISTA PRO' S. PAULO

Continua a augmentar consideravelmente o numero de adhesões ao novel Partido Libanez Paulista Pró São Paulo, quer da capital como do interior do Estado, onde todos os paulistas o acolheram com sympathia. Numerosas adhesões de Sorocaba, Itapetininga, Catanduva e Rio Preto, que sobem a mais de duzentas.

O seu joven presidente, Acad Nagib João de Salomão Sleir, possuidor das mais belles qualidades, tudo fará para que esta aggremiação partidaria, seja digna de applausos e de São Paulo, tendo s. s. recebido innumeras cartas de felicitações de todo o interior do Estado, capital e Rio de Janeiro.

Hontem, o partido registou mais as seguintes adhesões da capital: Salomão Féres, Cezario Abi-Saber, Gabriel S. Jorge, Nelson Tamer Junior, Samuel Riscala, Antonio Abijmara, Ricardo Arruda, Raul dos Santos Assad, Anis Maluf, Muni Sanaam, Chain Junes, Adib Nomer Filho, José Mamed Kalil, Felicio Abchaim, Julieta Sanaam Kalil, Nacib Katalla, Mario Silveira, José Soury, Laila Clixto, Tanub Simão Kalifa, Carlos de Araujo Cruz, João Antonio Jorge, Augusto Andrade, Gomes Alvarenga, Ricardo S. Thomé, Henrique Bauab, Pedro Bauab, Amelia Amary, Antonio Manoel Ribeiro, Corioliano Moreira Pinto, Fuad Tarki e Badih Nacif Tarki, Perjalla José Bainne, Gataz Hesuet Cury, Naief Salim Kipungh, Odette Irabulci, Mario Irabuley, Wadih Gedad, Inflick Miguel, Abrão Mir Laiden, Theodoro Bento Magatti, Aissar Negri, Adelia Mattuzi, Rachid Salim Filho, Ferez José Antonio e Nagib Snaitas.

A "Voz de São Paulo", jornal do Partido, deverá sahir por esses dias, e já acceita assignaturas e annuncios, podendo ser dirigidas a Augusto Motta Filho, secretario.

As adhesões da capital e do interior pódem ser dirigidas á rua Bôa Vista, predio Pirapitinguy, 10.º andar.

### S. VICENTE

(Da nossa succursal em Santos, em 30)

PELA POLITICA

Teve logar, na sexta-feira passada, na séde do Partido Republicano Paulista desta cidade, uma reunião para tratar de diversos assumptos e eleger a mesa administrativa do Conselho Consultivo dessa aggremiação politica, o qual ficou assim constituido:

Presidente, José Vicente de Barros; vice-dito, Eduardo Araujo dos Santos Filho; 1.º secretario, Raul de Sousa Aguiar; 2.º dito, Waldemar Leal.

Foi tambem deliberada a inauguração da nova séde do partido, á praça Barão do Rio Branco, 2, a qual terá logar hoje, ás 20 horas, sendo orador official o dr. Flôr Horacio Cyrillo, que discorrerá sobre as instituições, factos e vida politica da cidade.

Após a inauguração, o partido offerecerá um "lunch" aos seus amigos e correligionarios.



### CAMPINAS

(Da nossa succursal em Campinas, em 30)

SUB-DIRECTORIO DE VALLINHOS

Em reunião realizada sabbado em Vallinhos, neste municipio, onde estiveram presentes grande e avultado numero de correligionarios do Partido Republicano Paulista, ficou constituido o sub-directorio do Partido naquella localidade, da seguinte fórma:

Presidente: Ricardo Manarini; secretario, José de Oliveira Pinto; thesoureiro, Hygino Guilherme Costatto. Conselho Consultivo: dr. Mario Rollim Telles, Octavio Netto, Amando de Queiroz Telles, Attilio Salles Arcuri, José Pisciotta e Alberto Milani.

Os membros do sub-directorio de Vallinhos, são pessoas de grande relevo social e batalhadores infatigaveis para o engrandecimento daquella localidade.

Fica assim attestado o grande conceito do tradicional Partido Republicano Paulista, que se vê cercado de nomes que por si só representam o prestigio e valor no circulo de ambades de Vallinhos.

A REUNIÃO "PECEISTA"

Os "pecistas", devem estar resentidos com a reunião que levaram a effeito no Theatro Rink, desta cidade. Muito poucos adeptos, autoridades policiaes, grande numero de guardas civis e elevado numero de poltronas vasias.

Emfim, era domingo, e o povo procurou distracção melhor e pilherias mais agradaveis.

### RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente, em 27)

UM DESMENTIDO DO CONEGO ASSIS BARROS

O conego Assis Barros, enviou a seguinte carta ao "Diario da Manhã":

"Illmo. sr. director do "Diario da Manha". Saudações. — Quanto á noticia publicada, hontem, em seu jornal, sobre a distincta caravana de propaganda do Partido Constitucionalista, venho declarar que fui surprehendido com a inclusão do meu nome, porquanto não faço parte de nenhum partido politico, nem para tanto disponho de tempo, bem como julgo incompativel o meu cargo de cura da Cathedral com qualquer actividade politico-partidaria.

Fóra dos partidos, como sacerdote e patriota que desejo ser, farei o que puder pelo bem de nosso querido São Paulo e para a maior gloria de Deus.

Muito grato pela attenção, sou de v. s. amigo e servo em J. C. — Conego dr. Assis Barros, cura da Cathedral."


## CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 2

TELEPHONES:
Redacção .. .. .. 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. .. .. .. 50$000
Semestre .. .. .. .. 30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. .. .. .. 80$000
Semestre .. .. .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. .. .. .. 140$000
Semestre .. .. .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. Jose Fonseca
Rua Jose Paulino, 1.102
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.


## "EM DEFESA DE UMA INDUSTRIA PAULISTA"

### O QUE FORAM AS RAZÕES FINAES, APRESENTADAS PELO DR. BENEDICTO COSTA NETTO, NOS AUTOS DA MOMENTOSA QUESTÃO DO ROTULO TRICOLOR, EM FAVOR DE SEUS CONSTITUINTES SALGADO & CIA.

O dr. Benedicto Costa Netto, um dos causidicos que gosam de maior fama no fôro desta capital e que allia aos grandes conhecimentos adquiridos no vasto campo do Direito a vantagem, realmente enorme, de dedicar-se ás causas que lhe são confiadas com aquella vontade firme de penetrar-lhes os merecimentos que sempre conduz á victoria final os que agem por essa fórma.

Do grosso volume que recebemos, 151 paginas nitidamente impressas, verifica-se a extensão do trabalho que teve, ao elaborar as razões finaes que, por parte de Salgado e Cia., apresentou na conhecidissima questão do rotulo tricolor que lhes moveram S. A. B. A. A. T. I. mais conhecida pelo nome de Sabrati.

Iniciando esta peça judiciaria com um historico sobre a fabricação do typo italiano de charutos nesta capital, desde ha quarenta annos, o dr. Costa Netto entrou depois a mostrar como foi introduzido o commercio desse producto em São Paulo até que os seus constituintes tomassem a seu cargo essa industria. Provou, a seguir, que no Brasil, como em toda a parte do mundo, é permittido empregar-se, em um producto nacional, fabricado com materia prima nacional, qualquer adjectivo patrio de paiz estrangeiro, uma vez que a origem local esteja bem visivel nas marcas que expuzerem á venda.

Tratou da questão do rotulo tricolor — vermelho, branco e verde — explicando por que Salgado e Cia. adoptaram a faixa com as cores da bandeira italiana para envolver os seus productos, passando logo a referir-se ás disposições que constituem a convenção internacional de marcas estabelecidas em Haya, em 1925, em confronto com o direito dos industriaes de São Paulo.

Depois de mostrar quaes "os objectivos occultos da Sabrati e a sua actividade", o illustre advogado faz uma exposição da verdadeira situação da autora na causa, tratando o caso especial de Salgado & Cia., fazendo um confronto entre os industriaes paulistas e a firma italiana.

E assim, num trabalho que se calcula estafante mas que, apesar disso, é completo, convincente e dá a impressão nitida dos direitos assegurados aos réos, o dr. Benedicto Costa Netto, com o zelo que sempre demonstrou em toda a sua vida forense, estuda a questão em seus minimos detalhes, fazendo questão de mostrar ponto por ponto, até onde vão os direitos de seus constituintes, já rebatendo os argumentos apresentados pela autora já mostrando que aos seus clientes é que cabia a indemnização pretendida pelos representantes em S. Paulo, do monopolio italiano do fumo.

E desse seu trabalho, efficiente sob todos os pontos de vista, e do facto de haver sido confiada a causa ao julgamento do dr. J. B. Lopes da Silva, o integro magistrado de quem o "Correio Paulistano" tem falado com o acatamento que merece, resultaram a victoria final, em 1.ª instancia, dos industriaes paulistas.

A sentença que, de accôrdo com o que promettemos, publicamos em nossa parte judiciaria, melhor do que nós mostra o pé em que a questão foi collocada pelo advogado dos réos — Salgado & Cia. — e o do direito que lhes assistia.



## ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

## PELAS ESCOLAS

### LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Estão funccionando na séde da Liga, á rua Libero Badaró, 3, os seguintes cursos, accessiveis a todas as senhoras e senhoritas de São Paulo: Historia da Civilização, Portuguez, Francez, Inglez, Allemão, Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Correspondencia Commercial, Arithmetica, Desenho, Pintura, Corte e Costura, Chapéos, Lingerie, Trabalhos Decorativos, Violino, Piano, Theoria e Solfejo.

As aulas de cathecismo para os filhos das socias serão dadas ás quintas-feiras, das 1 ás 18 horas. Estão abertas as matriculas para todos esses cursos, podendo as interessadas, para mais informações, ligar para o telephone: 2-5619.

### C. A. BANDEIRANTE

Acham-se abertas, na secretaria do C. A. Bandeirante, as matriculas para o curso de esgrima que o clube iniciou para os seus socios.

As aulas desse curso são ministradas ás segundas, quartas sextas-feiras, das 17 ás 19 horas. Os socios poderão dirigir-se á secretaria do clube, onde lhes serão fornecidas todas as informações.

### UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Deverão comparecer com urgencia á secretaria da Universidade os alumnos do 1.º anno do curso medico: Alberto Rosiello, Antonio Minieri Junior, Nicolau Oppido Sobrinho e Gastão Toddai, afim de regularizarem documentos.

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Inauguram-se amanhã, ás 10 horas, no "play-ground" do Parque D. Pedro II, as aulas da Escola Superior de Educação Physica.

## Duello em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. Manuel Afresco bateu-se em duello com o capitão de mar e guerra Meyer. O encontro foi suspenso no segundo assalto por ter ficado ferido no peito o capitão Meeyr.

Foram padrinhos do sr. Afresco, o senador Santamarina e o general Accame, e do capitão Meyer, o general Baldrich e o dr. Casanova.

## CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Procedente da Europa, com escalas pela Africa e Norte do Brasil, deverá passar hoje, á noite, em Santos, o avião correio da Air France.

Procedente tambem do Perú, com escalas pela Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay e Sul do Brasil, passará hoje, á tarde, em Santos, outro avião correio da mesma empresa, trazendo, além das malas destinadas a São Paulo, exemplares dos jornaes "La Nacion" e "La Prensa", de sabbado ultimo.

As malas de valores serão transportadas para a Agencia da Air France, que as distribuirá amanhã pela manhã.

## O NOVO REI BELGA

### A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 30 (H.) — Chegará, hoje, a esta capital um membro da missão belga que vem ao Brasil encarregado de communicar officialmente o advento do Rei Leopoldo, o dr. Hubert Cartons de Wiart, secretario da legação da Belgica em Buenos Aires.

O joven official da reserva da aviação belga realizará no Rio, sob os auspicios do Automovel Clube e Touring Clube do Brasil, uma conferencia sobre a travessia em automovel que concluiu com exito do continente asiatico do Mar Amarello ao Mar Vermelho.

# Por que os interventores elegeram o sr. Getulio Vargas este lhes dará, nas interventorias, os instrumentos de compressão para se manterem no poder

### UM OPPORTUNO COMMENTARIO DO "O GLOBO"

RIO, 30 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — A proposito da continuação dos interventores em reter por mais quatro annos a chefia suprema dos governos que os interesses dictatoriaes lhe conferiram, o "Globo" publicou um longo commentario do qual, depois de focalizar o desejo do sr. Getulio Vargas em amparar essa aspiração dos seus antigos auxiliares de confiança, diz:

"No dia em que o presidente da Republica, despreoccupado de saldar suppostas dividas de gratidão, manifestar seu desinteresse pela eleição de qualquer de seus auxiliares de confiança distribuidos pelas interventorias, afim de melhor accentuar o seu proposito de ver devolvidas a todos os eleitorados as suas legitimas prerogativas, nesse dia nenhum interventor acalentará mais esperanças de se erigir governador dos Estados a que desgovernaram. Os que porfiam em ser eleitos bem sabem que suas aspirações anti-republicanas só poderão vingar á sombra das protecções federaes, mediante os instrumentos disfarçados de compressão, cujo manejo o poder facilita. Tanto isto é a expressão do certo e do verdadeiro, que nenhum interventor até agora esboçou siquer o gesto de abandonar a posição de governo para se subtrahir á diminuição moral de presidir ás suas proprias eleições. E' que todos sabem os desenganos que lhes reservaria o simples afastamento do poder, uma vez que, perdido esse contacto da força material e de todos os recursos da coacção sobre o eleitorado, não haveria mais como conter ou desviar os impetos das rebelliões de todas as consciencias, os impulsos das affirmações de todas as vontades. E é por que temem esses ruidosos desmentidos ás suas ambições anti-democraticas, e cada vez mais se deliciam á perspectiva inescrupulosa da conservação do mando por mais quatro annos, que os interventores não arredam pé de seus postos se não para virem conferenciar com o sr. Getulio Vargas, lançando-lhe em rosto o muito que s. excia. lhes deve por força da votação com que todos lhe garantiram o voto secreto na eleição á presidencia da Republica. Alludindo a essa circumstancia, não queremos nos abster de formular ainda um voto no sentido de que o sr. Getulio Vargas, que tem sacrificado e inutilisado a tantos amigos e cooperadores de sua victoria de 30, em beneficio proprio, não se detenha agora, quando se trata de um immenso beneficio ao paiz e ao regime, em sacrificar tambem os suppostos protectores e empreiteiros de sua candidatura, afim de que não se multipliquem os conchavos com que a segunda Republica vae deixando a perder de vista a que foi deposta...

# "O INTERVENTOR EM S. PAULO COMPARA O SENHOR GETULIO VARGAS AO BANDOLEIRO "LAMPEÃO"

## "A DOCUMENTAÇÃO DO JUIZO QUE O SR. ARMANDO SALLES OLIVEIRA FAZ DO PRESIDENTE DA REPUBLICA"

## "AO POVO PAULISTA SÓ RESTA O CONSOLO DE PLANTAR FIGUEIRAS PARA QUE NELLAS SE ENFORQUEM OS JUDAS"

### Um artigo da Nação do Rio

Para que se avalie de como os acontecimentos politicos de S. Paulo repercutem sobre a opinião nacional, sendo acompanhados pelo mais vivo interesse, vamos reproduzir um artigo da "Nabão", do Rio:

"O "Chefe do Bando". Assim se manifestava sobre a personalidade do sr. Getulio Vargas o sr. Armando de Salles Oliveira no "Estado de São Paulo". O cliché que publicamos hoje nada mais é do que uma reproducção do que foi publicado no "Estado de São Paulo". O "Chefe do Bando". Desse bando hoje faz parte, como figura graduada, o sr. Armando de Salles Oliveira. Eis porque o bando deixou de ser bando para o "Estado de São Paulo". O sr. Getulio Vargas deve olhar para este cliché e sorrir. Sorrir mais uma vez. Não precisou o presidente da Republica defender-se dos ataques da "gente do Estado". Documentou que eram "Judas". E agora sorri.

A opinião publica tem o direito de saber porque o sr. Armando de Salles Oliveira, agente da Dictadura em São Paulo e candidato do dictador á presidencia constitucional do Estado, mudou de opinião ou si não mudou, porque entrou para o que elle chamava de "bando".

Nas columnas de seu jornal, o sr. Armando de Salles Oliveira vestiu o sr. Getulio Vargas com os trajes de Lampeão. Todos os amigos do chefe do governo foram tambem qualificados da mesma fórma. Bandidos! E bandido tambem o sr. Getulio Vargas. Mais do que isso: o chefe do Bando!

Uma entrada para o ról dos bandidos converteu o sr. Armando de Salles. E duas pastas o tornaram o Volta Secca do Lampeão, que elle estampava em seu jornal.

Que pensa hoje o sr. Armando de Salles do sr. Getulio Vargas? Ainda o imagina de alpercatas e chapelão de couro, punhal á cintura e rifle na mão? Se assim é, porque o serve? Porque não ouve a voz de São Paulo?

Mas si o pensamento mudou é porque bastou a interventoria para modificar a sua opinião. Nesse caso, seu procedimento foi o de um individuo sem caracter.

Não culpamos o sr. Getulio Vargas por ter escolhido como seu representante em S. Paulo o sr. Armando de Salles. Fez muito bem. A melhor resposta que o dictador poderia dar ás injurias com que o "Estado de São Paulo" o cobriu, foi a demostranção da falta de caracter dos calumnadores. O povo bandeirante tem a prova de como se comprou a consciencia da "Gente do Estado". Uma interventoria e duas pastas!...

Não tem defesa a "Gente do Estado. Injuriou, atassalhou a honra do sr. Getulio Vargas, fomentou uma revolução contra o chefe do Governo, considerou-o como um salteador, e assim o apresentou ao povo paulista, para depois, numa reverencia servil, pedir recompensa pela trahição.

O "Chefe do Bando" acolheu-os de braços abertos. E hoje, ou o sr. Getulio Vargas continua sendo o Lampeão que o "Estado de São Paulo" consagrou em rotogravura, e nesse caso temos um Volta Secca no governo paulista, ou então fica documentada a miseria moral dos farrapos dos homens que, ambicionando o poder, venderam a dignidade de um povo por duas pastas e uma interventoria.

Neste momento triste de sua vida, o povo bandeirante bebe até a ultima gota o calice da amargura. Sonhou um movimento libertador, sonhou uma restauração de seus direitos. Ouvio os falsos prophetas que o arrastaram ao sacrificio do sangue. E mal reparou que esse mesmo sangue que jorrava de suas feridas no campo da lucta fratricida, era colhido gota a gota pelos vendilhões trahidores, para o mercado infame a se effectuar um anno depois.

Em São Paulo diz-se que a distancia que separa o povo bandeirante do sr. Getulio Vargas é a de uma trincheira para outra trincheira. A phrase não é exacta. Os homens que estrearam nas trincheiras, mesmo combatendo uns contra os outros, se entendem mais facilmente do que os da rectaguarda com os das trincheiras. A distancia de uma trincheira a uma rectaguarda é maior do que a que existe entre trincheira e trincheira.

Isto é que deve ser comprehendido. As rectaguardas estão mais proximas uma das outras do que das trincheiras.

Mas as trincheiras ainda estão mais perto do que as rectaguardas.

Ora, a "gente do Estado", que sempre foi rectaguarda em S. Paulo, com facilidade se ajuntou á outra rectaguarda. Os politicos se entendem sempre. Mas os homens de luta tambem se comprehendem.

O sr. Getulio Vargas não podia nem devia guardar rancor da mocidade bandeirante que offereceu seu peito em holocausto a um ideal. Devia, sim, nutrir desprezo, o maior desprezo possivel em relação áquelles que mentiram ao povo paulista, para arrastal-o a uma revolução. E esse seu desprezo se manifestou na forma pela qual os aviltou perante a opinião publica paulista e brasileira, mostrando como se compravam facilmente aquelles que pouco antes o injuriavam.

O negocio está feito. Agora ao povo paulista incumbe um dever. Plantar figueiras. Fazer alamedas de figueiras para que os judas um dia, perseguidos pela arvore symbolica, se enforquem numa dellas".

# QUE HAVERÁ NOS MEIOS BANCARIOS?

### ESTA' MARCADA, PARA HOJE, UMA NOVA REUNIÃO DO SYNDICATO

Recebemos os seguintes communicados:

"Conforme fôra noticiado, realizou-se hontem á noite, numa das salas da segunda sobreloja do Palacete Sta. Helena, uma grande assembléa geral extraordinaria dos bancarios, motivada pela recente suspensão do funccionario Alvaro Cecchino, presidente do seu syndicato, por parte do Banco Commercial do Estado de São Paulo, em virtude de ter aquelle funccionario, em nome da directoria do mesmo syndicato, assignado um artigo publicado num dos jornaes desta capital, em que contestou, criticando, o communicado anteriormente feito pela imprensa por aquelle estabelecimento de credito.

Depois de informada a assembléa dos resultados das providencias tomadas pela directoria do syndicato, em reunião de sexta-feira, autorizada a tomar as medidas que julgasse necessarias para a solução do caso, foi lembrada aos presentes a delicadeza do momento syndical, que significa o perigo em que ficará a unica organização de defesa real dos interesses da classe, se não conseguirem os bancarios annullar o acto injusto assacado contra o seu orgam, na pessôa de seu presidente.

Foram ainda ouvidos os diversos representantes dos varios syndicatos colligados que foram demonstrar, mais uma vez, aos bancarios, a sua irrestricta solidariedade, tendo um dos oradores declarado que considerava o acto de que foi victima o presidente dos bancarios como um golpe contra todo o proletariado brasileiro.

Depois de outras considerações em torno do objectivo da assembléa e diante das noticias provindas do Rio de Janeiro, onde se acham desde hontem dois delegados do syndicato, ficou deliberada a convocação de nova assembléa para a segunda-feira, dia 30|7|34, na séde social, para serem conhecidos os resultados das providencias promettidas pelo sr. ministro do Trabalho para aquelle dia, ás 11 1|2 horas da manhã".

* * *

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato, para tratar de assumptos diversos.

* * *

Telegrammas enviados pela Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, aos bancos Commercio e Industria e Commercial:

"Directoria do Banco do Commercio e Industria — Capital.

Colligação dos Syndicatos Proletarios nome trinta syndicatos colligados protesta energicamente actos reaccionarios esse Banco contra funccionarios simples facto terem estado lado seu syndicato defesa interesses classe espezinhada e explorada. Colligação está prompta tomar posição qualquer terreno se fôr necessario contra medidas arbitrarias lesivas interesses funccionarios. (a.) Paulo Setl, secretario geral".

Directoria Banco Commercial — Capital.

Colligação Syndicatos Proletarios nome trinta syndicatos colligados protesta vehementemente contra attitude reaccionaria assumida Directoria Banco afastando funccionarios e suspendendo serviço presidente Syndicato por terem defendido interesses classe. Colligação, está plenamente solidaria Syndicato Bancarios prompta tomar posição necessaria qualquer terreno contra attitude medidas illegaes".

# Impostos com multa de 40%.!

Ha dez dias está em vigor a Constituição, que, no art. 184 § unico, estatue o seguinte:

> **"As multas de móra por falta de pagamento de impostos ou taxas lançadas não poderão exceder de dez por cento sobre a importancia em debito".**

Dessa excellente medida, que tanto interessa ao bolso do contribuinte, ainda não se apercebeu o governo do Estado, todo entregue ás preoccupações de agradecer ao sr. Getulio Vargas o prato de lentilhas das pastas com que premiou a adhesão do P. C.

Esperamos, entretanto, que o mesmo governo, agora mais acalmado nas suas sensações de jubilo intenso, pela sua completa integração nos antigos meios dictatoriaes, se lembre das coisas da nossa administração e se disponha a cumprir o preceito constitucional, — fazendo retirar dos jornaes a ameaça do fisco, que o "Estado de S. Paulo", ainda hontem, estampava nestes termos:

> RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO — Os impostos em atrazo devidos ao Estado são arrecadados sem multa até o dia 31 do corrente. Logo em seguida, serão remettidos para cobrança executiva, com multa e accrescimo de 40 %.

## Chegará amanhã, a São Paulo o dr. Fritz Munk

Chegará amanhã a esta capital o professor dr. Fritz Munk, da Universidade de Berlim, director do hospital Martin Luther, um dos maiores e, por certo o mais moderno daquella cidade.

Os discipulos desse professor, entre os quaes se contam numerosos medicos aqui residentes, pretendem offerecer um jantar em sua homenagem, a realizar-se em fins desta semana.

Os que desejarem participar dessa homenagem deverão encaminhar sua adhesão á séde da Associação Paulista de Medicina, (Predio Martinelli)

## O primeiro mandato de segurança requerido

RIO, 30 (H.) — Uma petição, apoiada no n. 33 do art. 113 da Constituição, acaba de dar entrada no juizo da 3ª Vara Criminal.

Nessa petição o advogado Americo S. Paulo Tellos requer o mandato de segurança contra o Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros em relação a um acto que reputa illegal e lesivo a direitos seus.

## NA BULGARIA

### FOI EXECUTADO O SLOVENO SINA DIMOFF

SOPHIA, 30 (H.) — Foi executado o sloveno Sina Dimoff, membro da organização illegal "Wartop", que reuniu pequeno numero de refugiados da fronteira occidental. Dimoff, no começo deste anno, tinha sido condemnado á morte, sob a accusação de assassinio de um dos membros da referida organização.

O crime foi praticado por ordem dos proprios chefes da "Wartop". A victima chamava-se Indan Atranasoff. Um cumplice no assassinio, de nome Danoff, foi condemnado á prisão perpetua com trabalhos.

Foi essa a primeira execução capital effectuada de accordo com a nova lei de repressão summaria e rapida, que não torna mais a execução das sentenças dependentes de ratificação real, embora mantenha o soberano o direito de graça.

## O novo regulamento do sello

### UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AO MINISTRO DA FAZENDA

Ao sr. ministro da Fazenda a Associação Commercial de São Paulo expediu hontem o seguinte telegramma:

"Sr. dr. Arthur Sousa Costa, ministro da Fazenda — Rio. — Associação Commercial de São Paulo tem a honra de vir fazer um appello a v. excia. sobre conveniencia ser prorogado por noventa dias o prazo para entrar vigor novo regulamento do imposto de sello, de modo permittir exame suggestões interessados respeito novos dispositivos lei. Apoiando a solicitação que naquelle sentido endereçou a v. excia. a Associação Commercio do Rio de Janeiro e antecipando nossos agradecimentos attenção v. excia. dispensar assumpto temos honra apresentar V. excia. protestos nossa alta consideração. — (a) Antonio Cintra Gordinho, presidente."

## O ENSINO RODOVIARIO EM S. PAULO

Com a execução já iniciada em São Paulo do decreto que creou varias escolas para o ensino rodoviario, vão ser inaugurados, dentro em pouco, alguns estabelecimentos especializados nesse genero em diversas zonas do Estado.

A Estrada de Ferro Sorocabana, que vem auxiliando efficazmente essa iniciativa, concorrendo até com a manutenção do edificio onde funccionam esses cursos, pretende, ao que se sabe, incentivar taes estudos.

Em Campinas, Ribeirão Preto e diversas outras cidades do interior, serão installadas novas escolas para as quaes vão ser transferidos alguns directores de Escolas Profissionaes mantidas pelo governo do Estado.

## Cursos e Conferencias

### "AS BEBIDAS ALCOOLICAS E A SAUDE"

Hoje, ás 20,30 horas, na séde do Centro Civico de Radiação Mental, no Largo de São Francisco n. 5, 2.º andar, a convite de sua directoria, a professora d. Hilda de Araujo Figueiredo fará uma conferencia philosophico-scientifica subordinada ao thema "As bebidas alcoolicas e a saude".

### "A REVOLTA DE 42, PADRE FEIJÓ"

Realisa-se quinta-feira, dia 2 de agosto, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista que o Clube A. Bandeirante vem promovendo em sua séde social á rua de São Bento, 47, 1.º andar. Falará o padre dr. Leopoldo Ayres sobre o thema "A revolta de 42, padre Feijó".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do mez de julho.

## NOVA ALTERAÇÃO NOS EMBARQUES DE CAFE'

A Sociedade Rural Brasileira recebeu do Departamento Nacional do Café o seguinte telegramma:

"Resposta seu telegramma posso assegurar que se Departamento tiver que tomar qualquer resolução no sentido referido v. senhoria, nunca permittirá entregas hypotheticas como v. senhoria allega, pois sempre soube cercar seus actos de toda a correcção e honestidade Departamento vae examinar vantagens e desvantagens da providencia já solicitada officialmente pelo Centro Commercio Café do Rio para cafés destinados porto do Rio. Se achar util medida cercal-a-á de seguranças taes que nenhuma fraude poderá occorrer. Attenciosas saudações. (a.) Armando Vidal, presidente Departamento Nacional Café".

Em resposta, expediu o seguinte telegramma:

"Causou-nos dolorosa surpresa telegramma vossencia confirmando o que nunca acreditamos que fizesse o Departamento de alterar de novo o systema de embarque de café, dando ainda mais vantagens aos exportadores á custa do engarrafamento dos productores como vae acontecer com autorização dos embarques directos dos cafés novos mediante uma mais que hypothetica entrega de outros cafés ao DNC. Mesmo que algum café fosse entregue não faltariam argumentos para a sua liberação dentro de pouco tempo. Não podemos comprehender interesse Centro Commercio Café do Rio, quando pode-se considerar as entradas já livres e directas, pois os armazens e estradas estão vasios. Póde o Departamento continuar a garrotear productores. Sociedade Rural Brasileira protestará até que um dia seja ouvida. Respeitosas saudações. Sociedade Rural Brasileira. Bento A. Sampaio Vidal, presidente."

## Quarta Exposição Philatelica Pelotense

Inaugura-se amanhã, em Pelotas, a "Quarta Exposição Philatelica Pelotense", promovida pela "Associação Philatelica Pelotense", e "Circulo de Cooperação Philatelica", daquella cidade.

Afim de attender aos colleccionadores de sellos, funccionará no recinto da Exposição uma agencia postal, que será dotada de um carimbo commemorativo. Desta fórma, os colleccionadores de S. Paulo, que desejarem uma sobre-carta com o referido carimbo, poderão enviar á Commissão Organizadora da Exposição envelloppes e bilhetes postaes já endereçados e devidamente porteados.

Serão, tambem, emittidos um envelloppe e um cartão postal commemorativos da Exposição. Os que desejarem correspondencia assim porteada, poderão enviar a importancia de um mil réis, na qual está incluida a despesa do porte.

# OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA AUSTRIA

(Conclusão na ultima pagina)

### A INSURREIÇÃO EM CARINTHIA TERIA CESSADO ANTE ORDEM PROCEDENTE DE MUNICH

BELGRADO, 30 (H.) — A resistencia dos insurrectos da Carinthia cessou em obediencia a uma ordem telegraphica, recebida de Munich — affirma o jornal "Pravde", ao publicar as ultimas informações do seu enviado especial na Austria.

O enviado do jornal diz-se seguramente informado de que os insurrectos da Styria e Carinthia estavam em ligação com um chefe do Partido Nacional Socialista da Allemanha, affirmando ter visto o telegramma cifrado recebido de Munich pelos revoltosos, telegramma que dizia, succintamente: "cessar todo combate".

### OS AMOTINADOS DE CARINTHIA TERIAM IDO PARA A FRONTEIRA DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 30 (H.) — O enviado especial do "Pravde" á Austria, diz-se seguramente informado de que os insurrectos da Carinthia abandonaram Bleiburg e continuam a sustentar as suas posições nas proximidades da fronteira com a Yugoslavia. Numerosos insurrectos encontravam-se a uma centena de metros da fronteira, perto de Dravograd, onde esperavam as tropas governamentaes.

### LEVANTE NA FRONTEIRA AUSTRO-ALLEMÃ

VIENNA, 30 (H.) — Chegam de Innsbruck, as seguintes informações sobre o annunciado levante da Legião Austriaca:

"A região de Kufstein, foi posta no ultimo sabbado em estado de defesa, por ter sido assignalada a approximação da Legião, que se dirigia para a fronteira. Soube-se, mais tarde, que, oppondo-se a essa incursão, a Reichswher cercára os legionarios e fizera-os avançar na direcção de Munich, não sem ter fuzilado um certo numero de exaltados pela sua franca resistencia. Devido a esse acontecimento, o trafego entre Kufstein e Brenner ficou completamente suspenso até domingo, quando se restabeleceu a circulação normal.

Os viajantes allemães, que queriam atravessar a fronteira, eram submettidos a rigoroso controle da parte de suas proprias autoridades. Em todo o Tyrol, reina completa tranquillidade".

### SUICIDIO FRUSTRADO

VIENNA, 30 (H.) — Do terceiro andar do edificio dos Prefeitura de Policia cahiu, hontem ás 9 e meia da noite, um homem que ficou enganchado numa saliencia da galeria exterior. Os bombeiros accorreram logo e retiraram o individuo da embaraçosa situação, transportando-o para um hospital.

Segundo informações de fonte particular, tratar-se-ia de um antigo agente da policia nazista, compromettido, provavelmente, no assassinio do chanceller Dollfuss e que fôra encarcerado na Prefeitura, á espera do julgamento. Aproveitando-se de um momento de distracção dos guardas, o individuo em questão teria tentado suicidar-se.

### OS INDESEJAVEIS PARA A HUNGRIA

BUDAPEST, 30 (H.) — Annuncia-se que as medidas de protecção tomadas pela policia na fronteira com a Austria tem por unico objectivo impedir a entrada na Hungria de elementos indesejaveis.

Assegura-se que não foi effectuada nenhuma concentração especial de tropas.

### MISSA PELA MEMORIA DO CHANCELLER DOLLFUSS

VIENNA, 30 (H.) — O arcebispo de Vienna, cardeal Innitzer, celebrou hoje, na cathedral de São Estevam, missa de "requiem" á memoria do chanceller Dollfuss. Na numerosa assistencia, viam-se o presidente Miklas, os membros do gabinete, o burgo-mestre de Vienna, o governador da Baixa Austria e muitos representantes diplomaticos estrangeiros.

Por occasião da cerimonia, foram tomadas importantes medidas para assegurar a ordem.

### A MISSA DE SETIMO DIA EM ROMA

ROMA, 30 (H.) — O sr. Mussolini assistiu pessoalmente a solenne cerimonia religiosa celebrada na manhã de hoje em homenagem á memoria do chanceller Dollfuss.

### O JULGAMENTO DE OTTO PLANETTA E HOLZWEBER PELA CÔRTE MARCIAL

VIENNA, 30 (H.) — O Tribunal Militar competente para julgar o processo dos assassinos do chanceller Dollfuss iniciou os trabalhos ás 17 horas, na presença de cerca de 50 pessoas, reunidas numa pequena sala do Tribunal n.º 1. Todos os accessos ao Tribunal estavam guardados por officiaes e soldados. Os juizes terão que se occupar unicamente com os casos de Otto Planetta, accusado de assassinato do chanceller e do electricista Holzweber, o qual, revestido do uniforme de capitão, chefiou o ataque contra a Chancellaria. Planeta, ao ser introduzido perante os juizes, embora guardasse aspecto impassivel, tinha o rosto extraordinariamente pallido. Holzweber trazia grande oculos.

O general Obeweger, presidente do Tribunal Militar, delegou ao coronel K..hn a presidencia da audiencia.

Resulta do interrogatorio a que foram submettidos os réos, que são ambos viennenses, contam 35 annos, casados, sem recursos normaes.

O represeantante do Ministerio Publico, dr. Tuppy, ao pronunciar o libello accusatorio, resumiu as occorrencias de 25 deste. Disse que o chanceller Dollfuss foi attingido por tres tiros de revolver, quando levantava o braço para se proteger. O réo Planetta, embora tivesse reconhecido haver atirado contra o chanceller, procurou defender-se com a allegação de que não tivera a intenção de matar nem de ferir o chefe do governo. Descarregara a arma involuntariamente e talvez tivesse sido o gesto do chanceller a causa do disparo.

O representante do Ministerio Publico qualificou de inverosimil o systema de defesa do accusado. A sessão foi, em seguida, suspensa, para permittir que os advogados da defesa se avistem, pela primeira vez, com os réos.

### AS DECLARAÇÕES DO MAJOR FEY, HOLZWEBERG E PLANETTA NO TRIBUNAL MILITAR

VIENNA, 30 (H.) — Os debates reabertos perante o Tribunal Militar, ás 21 horas e 30, tomaram feição sensacional e attingiram o ponto culminante, por occasião do depoimento do major Fey e da acareação deste com o réo Holzweberg, em vista da affirmação do ultimo de que o commissario geral promettera, incondicionalmente, aos insurrectos, de conceder-lhes salvo-conducto, sob a sua palavra de honra de soldado.

O major Fey, que recusou a liberdade concedida pela lei de não responder a certas perguntas, declarou que não poderia ter dado a sua palavra de garantir a execução de uma promessa de que não fôra autor e accrescentou que, sómente depois de consummado o facto, soubera que o ministerio parcial fizera depender a concessão do salvo-conducto da condição de não haver morte.

O accusado Holzweberg sustentou que os rebeldes não tinham tido conhecimento da clausula restrictiva, no momento em que lhes foi notificado o ultimatum.

O réo Planetta, reinquirido, repetiu que não tivera o intuito de assassinar o chanceller. Interrogado por que penetrara na Chancellaria, limitou-se a responder que recebera ordem em tal sentido, mas recusou-se a indicar de quem.

A respeito da preparação do attentado, disse que encontrara na sua caixa postal, a 25 do corrente, um bilhete no qual era ordenado que se dirigisse á sala de gymnastica da "Stifskaserne", onde recebera uma pistola carregada e 16 cartuchos supplementares. Sómente por volta das 12 horas e 15, soubera que devia tomar parte na acção dirigida contra a Chancellaria Federal, embora tivesse conhecimento anterior de que o attentado estava sendo preparado.

Accrescentou que lhe fôra incutido que participariam do ataque funccionarios federaes, o que o tornaria legal.

Planetta insistiu que não teve intenção de matar o chanceller.

Holzemwebug soffreu longo interrogatorio, declarando que acceitara a contra-gosto o commando do assalto á chancellaria. Refere-se a um civil que tinha varios nomes.

O major Fey é ouvido novamente, declarando que ficára preso numa sala com 15 pessoas.

Mais adeante, explica a conversação que teve pelo telephone, a pedido dos rebeldes, com o ministro da Allemanha, sr. Kurt Rietle, cuja presença na chancellaria facilitou a sahida do depoente do secretario de Estado sr. Kerwinski.

Por ultimo, por ouvido o ministro Stuermer.

Em seguida, a pedido da defesa, que allega estar exhausta, os debates são suspensos.

A sessão de amanhã marcada para ás 9 horas realizar-se-á sob a protecção de fortes patrulhas da policia, que rondam constantemente em torno do palacio da Justiça.

## Vão ser sepultados hoje, no Cemiterio da Consolação, os restos mortaes da senhora Washington Luis

(Conclusão da 1.ª pagina)

milia; dr. Paulo Teixeira de Camargo e familia; dr. Alberto de Moraes e familia; Antonio Rodrigues e familia; Henrique Hussemann Junior e familia; Walter Hussemann, Reynaldo Hussemann, dr. Francisco Penteado e familia; dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo e familia, dr. Alfredo Gomes Julio e familia; dr. Luiz de Tella e familia; Francisco Biasi e familia; Alvaro Vaz e familia; Familia Dal Coletto, Pedro Americo de Camargo, Hygino de Barros Camargo, Irineu Checchia e filhos; Simão Von Zuben e familia; Cleso Mendes e familia; José Benedicto de Castro Mendes, Sigifredo Paulino da Silva e familia; Angelo Biasi e familia; Seviriano do Amaral, José Strasacapa e familia; Frederico Borgui e familia; Hugo Borgui, Fernão Pompeu de Camargo e familia; Josephine Comte Nogueira, L. A. Góes e familia, Eurico Villela e familia; Bruno Duarte de Camargo e familia; Edgard Alves e familia; Martim Egydio Nogueira e familia; dr. João Baptista Meiller, Arthur Mauro de Arruda, Frederico Bolliger Junior, Herculano de Araujo Cintra, Orcelino Miranda, Fabio Xavier de Oliveira, Pedro Pinheiro e familia; dr. Carlos Godoy, Antonio Franco Cardoso e familia; dr. Mucio Mucylel e senhora; Aloysio Greinhalgs e senhora; Pedro de Barros Penteado, Raphael Justo Pereira da Silva.

### O DIRECTORIO DO P. R. P. DE MOCO'CA FAR-SE-A' REPRESENTAR NOS FUNERAES

O directorio do Partido Republicano Paulista, em Mocóca, enviou um telegramma á Commissão Directora pedindo representalo-o nos funeraes.

### O "ALMANZORA" PARTIU HONTEM DO RIO A'S 16 HORAS

RIO, 30 (H.) — Partiu ás 16 horas com destino ao porto de Santos, o transatlantico "Almanzora", que leva a seu bordo o corpo da senhora Washington Luis.

## OS VENDEDORES DE COCAINA

### MAIS UM PROCESSADO PELA DELEGACIA DE COSTUMES

Proseguindo no inquerito instaurado sobre o caso da morte da joven Olympia Miranda, victimada pela cocaina, o sr. dr. Costa Netto, delegado da Delegacia de Costumes, a responsabilidade de Nicolino Laurell, que é bastante conhecido como vendedor de toxicos e já tem numerosas passagem pelo Gabinete de Investigações. Laurell está sendo devidamente processado pela Delegacia de Costumes.

## TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas para: Anna Barbosa — Anchula — Commissão Festejos Egreja Matriz Tremembé — Romulo Serra — Vetter — Dr. Epaminondas — Elmira e Filhos — Dr. Prates — Mesquita — Traluz San Juan — Marina Gama — Jis — Firdal — Barasani — Miguel Simões — Sophia Faber — Gustavo Caldas — Brigada Jorge Silva — Scespe — Signatario telegramma 21.479, rua Brigadeiro Tobias, 28.

— Estão retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Benedicto Collaço, rua Conselheiro Moreira Barros, 5; Stearica, Durval Santos, rua Vergueiro, 21; Benedicta Azevedo, rua Bella Cintra, 12; Guaracaie, Frederico Giovani, rua Serra de Araraquara, Belemzinho; José Herta, rua Cantito Saraiva, 40.

# VIDA SOCIAL

## COMER COM ALEGRIA

Os progressos da medicina apontam a natureza como a nossa melhor conselheira e a mais proveitosa mestra para garantir nossa vida, saude e longevidade.

Fugindo emancipados de suas injuncções salvadoras, desportilhamos a saude, num verdadeiro suicidio lento.

O homem para viver precisa alimentar-se e a medicina aponta quaes os alimentos preferiveis e uteis e como ingeril-os.

As emoções, maximé as que causam dor moral, aborrecimentos, medos, anciedades, irritação, exercem influencia nefasta em nosso organismo.

E, justamente por isso as refeições devem decorrer num ambiente calmo, despreoccupado, agradavel.

Um individuo irritado, aborrecido, contrariado ás horas de refeição, não tardará a cahir enfermo.

Conta-se que um marido, em defesa de sua honra, resolveu matar lentamente a esposa, e isso conseguiu atormentando-a diariamente á hora do jantar.

Tive uma vizinha, d.ª Rita, que era mãe de seis filhos. D.ª Rita era uma senhora gorda, pequena de estatura, côr de presunto e excessivamente biliosa.

A' hora do jantar, quando via reunidos marido e filhos, ella entendia de bom aviso aproveitar a opportunidade para seus conselhos, queixas, reprimendas. E um ente bilioso quando se resolve a tanto...

As creanças tinham vontade de tudo, menos de jantar e sentavam-se á meza sem appetite algum. Mas, d.ª Rita, certa de cumprir um inaccessivel dever de bôa mãe, obrigava-os a comer e a ouvir suas desagradaveis e irritantes catilinarias que tambem attingiam o marido, alias um bilontra de marca.

Isto ha mais de vinte annos.

Ha dias, encontrei d.ª Rita na egreja da Penha. Mal a reconheci, tão mudada estava! Envelhecera horrivelmente. Reconheceu-me immediatamente. Vinha de S. José dos Campos, onde foi residir ha muitos annos porque a tuberculose batera na filharada. Estava só no mundo. Pobre d.ª Rita! Errou na melhor das intenções e caro pagou o seu erro! Bem dizem os medicos: se a alegria não presidir as refeições, virá a morte substituil-a.

**DR. MELLO.**

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lucia, filha do sr. Jayme Loureiro;

— a menina Flora, filha do sr. dr. Raymundo [illegible];

— a menina Daisy, filha do sr. Edgard Campos;

— o menino Thomas, filho do sr. Germano [illegible];

— a senhorita Léa, filha do sr. Luiz Pereira Leite;

— a senhorita Mathilde, filha do sr. Antonio [illegible] de Arruda Leitão;

— a senhorita Georgina, filha do finado sr. [illegible] de Barros;

— a sra. d. Amelia Carneiro Pestana, esposa do sr. dr. Synesio Rangel Pestana, director-chefe da Santa Casa de [illegible];

— a sra. prof. d. Marianna Marcondes de Almeida, [illegible] e declamadora;

— a sra. d. Anna [illegible] de Oliveira, esposa do sr. Francisco [illegible] de Oliveira;

— a sra. d. [illegible] A. Delphino, esposa do sr. [illegible] Delphino;

— a sra. d. Anezinha de Campos Miranda, esposa do sr. Renato Miranda;

— a sra. d. Amorosina do Prado Marcondes, viuva do sr. coronel Marcondes de Britto;

— a sra. d. Rosa Assumpção;

— a sra. d. Maria Dolores Nunes, esposa do sr. André Nunes;

— o sr. dr. [illegible] de Toledo Ramos, delegado de repressão aos jogos de azar;

— o sr. Antonio Pedro Wolf;

— o sr. Arthur Corrêa Vasques;

— o sr. dr. André Nunes Junior;

— o sr. Antonio de Toledo Monteiro.

## NOIVADOS

Estão noivos no Rio, o sr. David Esperança, do alto commercio daquella praça, e a senhorita Cacilda Sereno, filha do sr. Moyses Sereno e da sra. d. Mathilde Sereno.

## NUPCIAS

Effectuou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Polycarpo de Azevedo, ministro do Tribunal de Justiça e da sra. d. Guadalina Campos de Azevedo, com o sr. Mauricio Jolley Pereira.

— Realizou-se na matriz da Gloria, no Rio, o casamento da senhorita Maria Ildefonso Mascarenhas da Silva, filha do industrial sr. João Ildefonso da Silva e da sra. d. Francisca Mascarenhas da Silva, com o dr. Austregesilo de Mendonça, medico da Assistencia a Psychopathas e clinico naquella capital.

Foram padrinhos, no religioso, da noiva, o coronel Sebastião Augusto de Lima e a sra. d. Catharina Diniz Mascarenhas; do noivo o sr. Francisco Bastos e a sra. d. Marydéa Mendonça; no acto civil, da noiva, o dr. Christiano França Teixeira Guimarães e sua esposa; do noivo o dr. Jefferson de Lemos e a sra. d. Clelia Ildefonso da Silva.

## NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do pharmaceutico sr. Rogerio Palermo e da sra. d. Paschoalina Marino Palermo com o nascimento da sua primogenita, que se chamará Helena.

— Nasceu, no dia 26 do corrente, nesta capital, o menino José Paulo, primogenito do sr. José Rodrigues Biandy, chefe da Fiscalização Bancaria em São Paulo, e da sra. d. Noemia Rodrigues Biandy.

## BAPTISADOS

Foi levada hontem á pia baptismal, na matriz da Consolação, a menina Maria Angela, filha do casal dr. Phil Stamato Sobrinho. Serviram de padrinhos o dr. Albino Arantes, e sua exma. esposa, d. Gabriela Junqueira Arantes.

## FESTAS E BAILES

### CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Realizar-se-á no proximo dia 3 de agosto, no salão do Conservatorio, um festival cujo producto reverterá em beneficio da Caixa dos Funccionarios do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Os bilhetes acham-se á venda na "Casa Manon" e na "Casa Sotero".

### CIRCULO PAULISTA

O Circulo Paulista irá realizar no proximo dia 4 de agosto o seu baile correspondente ao mez, promettendo revestir-se de grande brilho.

Os convites poderão ser procurados na séde social, das 15 ás 10 e das 20 ás 24 horas, no Parque Anhangabahú', 33, 3º andar.

### ORPHEÃO PORTUGAL

Festejando o seu anniversario, que transcorrerá a 4 de agosto, o Orpheão Portugal organizou para essa data uma grande festa que se realizará nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar, do edificio Martinelli. Além de uma audição com varios numeros de canto por todos os orpheonistas, numero de danças pelo grupo regional portuguez, haverá uma conferencia pelo professor Maximiliano Ximenes, e, por fim, um grande baile, que começará ás 23 horas.

Os convites para essa festa começarão a ser distribuidos dentro de poucos dias, podendo ser procurados na secretaria do proprio Orpheão Portugal e á avenida São Antonio, 197, telephone 7-2705.

### CLUBE ITALICO

O Clube Italico promove para o proximo sabbado, 4 de agosto, um baile de gala, a realizar-se nos salões do Palacio Tecyan nós, a partir das 22 horas. Será obrigatorio o traje de rigor.

### SYNDICATO DOS BANCARIOS

No proximo dia 5 de agosto, os bancarios de São Paulo, incorporados, irão a Santos numa visita de confraternização com seus collegas da vizinha cidade, que, com elles e conjugados com outras organizações co-irmãs do paiz, acabam de dar, no recente movimento grevista que realizaram, uma demonstração de solidariedade de classe e harmonia de acção.

Nesse passeio, terão os bancarios mais uma opportunidade de estreitar os laços já indissoluveis que os unem, notadamente neste Estado.

A partida de São Paulo dar-se-á ás 6 horas do dia 5, em trem especial da S. P. R. Em Santos os bancarios já se preparam para receber condignamente os seus companheiros daqui.

### TERPSYCHORE CLUBE

O Terpsychore Clube fará realizar no dia 12 de agosto, nos salões do [illegible], uma vesperal-dansante, com inicio ás 15 horas.

Os convites já se acham á disposição dos srs. socios, na séde social, á rua 3 de Dezembro, 48, 7.º andar, salas 7 e 8.

### TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista vae reiniciar as suas actividades sociaes. Realizará no mez de agosto duas reuniões-dansantes: a primeira no dia 12 nos salões do Tennis Clube Santo Amaro (antigo Casino Villa Sophia), á tarde, das 17 ás 19 horas, e a segunda no dia 18, que constará de um baile nos salões do [illegible].

Para a vesperal a se realizar em Santo Amaro e que está sendo organizada pela commissão de socios, que levou a effeito a festa no Clube São Pedro, [illegible] serão distribuidos convites por intermedio dos socios, os quaes poderão ser procurados de 4 em diante na séde da redacção de Vanitas á rua Libero Badaró, 41.

### EUTERPE CLUBE

Promette revestir-se de grande brilho o proximo baile do Euterpe Clube.

Essa festa campestre realizar-se-á no proximo dia 12 de agosto em Santo Amaro, num delicioso recanto da Villa Sophia.

A partida dar-se-á ás 8 horas e 40 minutos, em bondes especiaes, da praça da Sé.

Os convites poderão ser procurados pelo [illegible] á rua 3 de Dezembro, 48, 6.º andar, sala 6, das 9 ás 17 horas.

### GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Este Gremio, em cujo quadro social se [illegible] todos os funccionarios publicos, [illegible], attendendo a insistente [illegible], organizar para principio do mez de agosto [illegible] que será [illegible] dos sabados, festa em que o [illegible] opportunamente [illegible] pela Directoria.

Não se realizará na primeira festa [illegible], a Directoria do Gremio está envidando os melhores esforços no sentido de que a mesma decorra com o maior brilho e alegria, promettendo aos seus associados e exmas. familias agradaveis surpresas.

### CLUBE PAULISTA

Realizar-se-á no dia 2 de setembro, em local que será opportunamente annunciado, a festa com que ficará inaugurado em nossa sociedade o Clube Paulista, fundado ha poucos dias em nossa capital, por elementos da Associação Civica Feminina.

O Clube Paulista, que será uma entidade recreativa e educativa, propõe-se a manter, desde já, em sua séde uma bibliotheca e uma sala de leitura annexa, sala de palestra, installações para a pratica da gymnastica, um bar, onde serão excluidas as bebidas alcoolicas, uma sala de bridge e um salão de chá. O novel clube promoverá conferencias literarias, reuniões artisticas, e chás-dansantes.

## HOMENAGENS

### DRS. GETULIO DE PAULA SANTOS e FLAVIO DE CARVALHO

No Lima Parque, um grupo de amigos e admiradores dos drs. Getulio de Paula Santos e Flavio de Carvalho offerecem-lhes hoje um jantar para hypothecar a sua solidariedade ao pintor e homenagear ao advogado que com tanto brilho soube defender a arte moderna.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Mozart Firmeza, Catharina de Campos, Salvador Piza Filho, José Rangel, Jayme Adour da Camara, Nabor de Cayres Britto, Nelson de Cayres Britto, Rocha Ferreira, J. Wasth Rodrigues, Silva Neves, Arthur Rieder, Evenardo de Vasconcellos, Odilon Negrão, Roebert Malheiros, Yulles Lemos, Alfredo Thomé, sra. Ophelia de Carvalho, pintor Gomide, Savio do Amaral, Quirino da Silva, Alvaro Guillot Munhoz e exma. esposa, Gervasio Purest Muñoz, J. Marchese Casalaspe, Lazar Segall, Paulo Mendes de Almeida, Claudio Violti, Arnaldo Barbosa, Colombina, Horacio Cintra Leite, Jovelino de Camargo Jr. Christovam Dantas, Brasil Gerson, Ozorio Cesar, Agostini Filho, Celso Bittencourt, Yarsila do Amaral, Amadeu M. de Carvalho, coronel Salvador Piza, e Jason de Carvalho.

### JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

Occorrendo a 4 do mez proximo o segundo anniversario do "baptismo de fogo" do 1.º Batalhão Esportivo, a directoria resolveu que, além das homenagens projectadas aos seus mortos, seja realizada uma reunião de todos os que formavam aquella unidade, num jantar de confraternização.

Para esse fim, todos aquelles que quizerem adherir poderão procurar as listas que se acham em poder do sr. Oliveira Lage, rua Florencio de Abreu, 47, ou no Palacio Santa Helena, 6º andar, sala 620, com o mesmo.

— Com o fim de promover um jantar de confraternização de todos os commandantes de unidades que actuaram na Campanha Constitucionalista foi organizada uma commissão que está incumbida de receber adhesões, achando-se a lista na secretaria do Clube A. Bandeirante, onde os interessados poderão comparecer diariamente, até ás 22 horas.

Esse jantar deverá realizar-se impreterivelmente no dia 5 de agosto proximo, no salão nobre do "Bandeirante", á rua de São Bento, 47, 1.º andar, ás 17 horas.

Poderão tomar parte sómente os commandantes de Regimentos, Batalhões, Companhias isoladas, Bombardas, Morteiros de Trincheiras e Chefes de Serviço de Retaguarda, bem como as Directoras dos Serviços Femininos.

As inscripções encerrar-se-ão no ultimo dia do corrente mez.

### MARIO DE SAMPAIO FERRAZ e DR. FRANCISCO GAYOTO

Amigos e admiradores dos srs. Mario de Sampaio Ferraz e dr. Francisco Gayoto, como prova de reconhecimento pelos serviços prestados ao funccionalismo publico, promovem para o dia 11 do mez de agosto uma significativa homenagem, que é tambem extensiva ao Departamento de Assistencia Social e Juridica da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, autor que foi do substitutivo encaminhado por esta associação como collaboração dos trabalhos constitucionaes.

Esta homenagem consistirá em um almoço em local que será opportunamente designado. As adhesões poderão ser encaminhadas á secretaria da associação, á rua Senador Feijó, 4, 6.º andar.

## FALLECIMENTOS

SR. LUIZ FERNANDES DE CARVALHO — Falleceu, ante-hontem, á noite, em sua residencia, á rua Delgado de Carvalho n.º [illegible] no Rio de Janeiro, o commerciante Luiz Fernandes de Carvalho, socio da firma Antunes e Carvalho emprezas de transportes.

O sr. Luiz de Carvalho, que gozava de grande conceito no commercio daquella praça, deixa viuva d. Hilda de Carvalho e uma filha de nome Odette.

D. LUCINDA CAMBUSSE — Com a edade de 50 annos, falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Lucinda Cambusse, esposa do sr. Casimiro Cambusse.

O enterro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Cavalheiro, 40, para o cemiterio da Quarta Parada.

## MISSAS

D. FRANCISCA GOURSAND DE FREITAS — Será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio (praça Patriarcha), missa em suffragio da alma de d. Francisca Goursand de Freitas, viuva do saudoso historiador paulista dr. Affonso A. de Freitas, antigo presidente do Instituto Historico e Geographico de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras.

D. EUGENIA LUISA DE VASCONCELLOS ALBUQUERQUE — Na egreja de Santo Antonio (praça do Patriarcha), hoje, ás 8 e 1/2 horas, será rezada missa em intenção da alma de d. Eugenia Elisa Vasconcellos Albuquerque.

Será de setimo dia a cerimonia, que se effectua a mandado do sr. Armando de Albuquerque filho da lembrada senhora, e familia.

D. ANNA CANDIDA OLIVA DE TOLEDO — Por alma de d. Anna Candida Oliva de Toledo, hoje, ás 9 horas, os seus filhos, genros e demais parentes mandarão celebrar missa na egreja de São Bento.

Tambem em suffragio da alma de d. Anna Candida Oliva de Toledo, d. Antonia de Macedo Oliva e sr. João Carlos de Oliva farão rezar missa na egreja de Nossa Senhora da Immaculada Conceição hoje.

# Chronica Religiosa

## VIDA CATHOLICA

### OS SANTOS DO DIA

Celebra hoje a Egreja Catholica a festa do grande evangelizador Santo Ignacio de Loyolla, que a 15 de agosto de 1534 fundou, em Montmartre, a Companhia de Jesus. Nasceu o apostolico missionario em 1491, falleceu a 31 de julho de 1556, tendo sido canonizado em 12 de março de 1622.

São tambem commemorados, nesta data, São Calimerio, São Pablo, São Democrito, São Segundo, São Dyonisio e 350 monges da Syria, martyres.

### MATRIZ DO BRAZ

Proseguirá hoje, nesta matriz, a solenne novena em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

No largo da Matriz terá inicio, a 4 de agosto, uma kermesse, em beneficio das obras da parochia. A commissão organizadora já iniciou os trabalhos e as prendas poderão ser entregues na sacristia da Matriz.

### EGREJA DAS SERVAS DO S. S. SACRAMENTO

Começará hoje um triduo solenne em louvor ao beato Pedro Julião Eymard, na egreja das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape n. 31.

Haverá hoje, amanhã e no dia 2 de agosto, as 8 1|2 horas, missa e communhão geral. A's 19 horas, terço-sermão e bençam com o S. S. Sacramento. No dia 3, Festa do Beato. A's 8 horas, missa conventual, ás 8 horas, solenne missa cantada, sendo celebrante monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral. A's 18 horas — terço — panegyrico do Beato e bençam solenne com o S. S. Sacramento.

### FESTAS EM HONRA DO SENHOR BOM JESUS DE IGUAPE

Estão proseguindo as tradicionaes festividades do Senhor Bom Jesus de Iguape e de Nossa Senhora das Neves, que terminarão a 7 de agosto, de accordo com o seguinte programma:

Hoje, amanhã, depois de amanhã, 3 e 4 de agosto, ás 18 horas, celebrar-se-ão novenas, prégando distincto orador sacro.

Dia 4 — De tarde, ás 15 horas, romaria á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, na Fonte do Senhor.

Dia 5 — Dia dedicado a Nossa Senhora das Neves, padroeira da parochia. A's 5 horas, alvorada pelas bandas musicaes presentes.

A's 10 horas — Solenne pontifical pelo senhor bispo diocesano e panegyrico ao Evangelho.

A's 17 horas — Solenne procissão de Nossa Senhora das Neves, realizando-se ao entrar a ultima novena em louvor ao Senhor Bom Jesus.

Dia 6 — Consagração ao Bom Jesus de Iguape — A's 6 horas, alvorada. A's 9 horas, realizar-se-á o descerramento tradicional da milagrosa imagem, havendo missa com canticos, ás 10 horas. Missa pontifical com panegyrico ao Evangelho, pelo mesmo orador. A's 17 horas, sahirá a majestosa procissão do Nosso Senhor Sacramentado, levando a custodia o senhor bispo diocesano.

A's 22,30 horas, dar-se-á o acto do encerramento da veneravel imagem do Senhor Bom Jesus, com o sermão de despedida.

Dia 7 — A's 8 horas, procissão da mudança, seguindo o mesmo itinerario do costume. Ao recolher, missa dos romeiros. A' noite, "Te Deum" e bençam do Santissimo Sacramento.

### XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

A Peregrinação Nacional Brasileira ao XXXII Congresso Eucharistico Internacional, organizada pela Colligação Catholica Brasileira e cujos trabalhos no Estado de São Paulo estão confiados á Liga das Senhoras Catholicas, continua a receber numerosas inscripções de peregrinos brasileiros.

A Peregrinação Nacional Brasileira, que é patrocinada e contará com a presença de s. emcia. o sr. cardeal Sebastião Leme, e foi organizada sob os auspicios das exmas. sras. da mais alta representação na sociedade brasileira, que constituem a Commissão de Honra da peregrinação da Colligação Catholica Brasileira, tem envidado todos os esforços no sentido de conseguir o maior numero possivel de peregrinos para representarem o Brasil nesse magno certame catholico.

Para esse fim a Colligação Catholica Brasileira procurou fretar navios nacionaes que conduzissem exclusivamente peregrinos nossos, para tornar não só possivel uma maior união entre todos os viajantes, como para obter tambem as maiores facilidades economicas.

Nessas condições estão quasi inteiramente lotados os vapores "D. Pedro 1" e "Pedro 11", achando-se já a Colligação recebendo passageiros para o "Bagé", que viajará com uma só classe. Este navio terá accommodações para varios preços, de 580$000 acima, havendo porém livre transito para todos os passageiros por todo o vapor.

Além desses, a Colligação Catholica Brasileira fez reservar accommodações em mais oito optimos vapores estrangeiros, que conduzem peregrinos europeus para Buenos Aires.

Todas as informações necessarias, bem como as inscripções, são dadas em São Paulo pela Commissão Executiva da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, 4.º andar.

### SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Mez de Agosto

Amanhã, inicio do mez consagrado ao Coração de Maria, começam os solennes cultos que, os archiconfrades e devotos deste Santissimo Coração dedicam á sua excelsa padroeira. Como preparativos para estas festas já, neste domingo passado, 29 do corrente, trinta novas directoras e camareiras, vieram augmentar as fileiras desta numerosa legião de archiconfrades.

De todos os bairros da capital vinham nos annos atrazados muitas pessoas devotas do Coração de Maria cumprir promessas, agradecer favores e ainda contribuir para o maior brilhantismo das festas e homenagens.

As solennidades terão inicio diariamente, ás 19 horas e meia, constando de terço, ladainha cantada e sermão, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento. Todos os devotos do Coração de Maria devem comparecer a estas homenagens e festas, neste mez a elle consagrado.

### AULAS DE RELIGIÃO

Nas terças e sextas-feiras, ás 18 e 1|2 horas, haverá no Santuario do Coração de Maria, aulas de religião para professoras e catechistas, sendo dirigidas pelo Superior do Santuario, revmo. padre João Echebarria, C. M. F.

### A OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FÉ E PAPA PIO XI

"O Apostolado Missionario, diz o Papa, é o maior apostolado, o apostolado mais proprio da Egreja aquelle apostolado immenso que mais calla no meu coração. Por isso aquelles filhos bem-amados, que tanto se dedicam á Obra Missionaria, bem merecem das almas, da Egreja e do Papa, que, além de applaudir todo o bem que elles fazem, lhes auguro um trabalho sempre mais rico, mais abundante, principalmente no campo da actividade missionaria..."

Ao cardeal Van Rossum dizia: "E' desejo e vontade da Santa Sé que em todas as parochias se organize, antes de tudo, a grande Obra da Propagação da Fé e depois as obras auxiliares da Santa Infancia e São Pedro Apostolo, para o Clero Indigena".

### CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Despachos da Vigararia Geral:

Casa Verde — Provisão de procissão, foi dado o seguinte despacho: — Como pede.

Bexiga — Justificando a favor de Antonio Durval e Adalgisa Corrêa, idem a Jayme dos Reis Carvalho e Alzira Gonçalves.

Cambucy — Justificações a favor de Armando Malago e Adelaide da Silva; idem a Ubaldo Francheschini e Carmelina Randel.

Uso de ordens — Provisão de licença para o uso de ordens a favor do padre José Policarpo Seabra Ayres.

Uso de ordens — Provisão de licença para o uso de ordens por dois mezes, a favor do padre Antonio Echevarria Diaz.

Confessor para hungaros — Provisão concedendo licença para o revmo. d. Anselmo Horwarth, confessar os fiéis hungaros desta archidiocese.

Expediente de ante-hontem

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral assignou as seguintes provisões:

Ipiranga — Oreste Romano e Dayse de Souza Lopes.

Braz — Belmiro Esteves e Fernando Casan.

Cotia — Francisco Salgado Olores e João Arthur Oliveira.

Villa America — Geraldo Giudice e Lazara Almeida Ramos; idem a Herculano Assumpção Raução e Francisca Santos Fernando.

Lithuanos — Antonio Sagatinskas e Anna Stalauskaite.

Indianopolis — Americo Torino Sobrinho e Cecilia Cadiani.

Binagão — A favor do padre Matheus Locatelli.

— Pelo revmo. padre João Kulay, chanceller do Arcebispado, foi expedido o seguinte aviso:

"De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero e fiéis deste arcebispado que além das revistas religiosas e orgams parochianos não ha em São Paulo qualquer outro jornal approvado pela autoridade archidiocesana.

## ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

# Associações

### UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realizou-se quarta-feira p. p., a habitual reunião quinzenal do Conselho Geral de Representantes, na qual se tratou de assumptos syndicaes que vêm interessar bastante os trabalhadores desta corporação. Mereceu um ponto especial a lei de férias, ficando resolvido que a Commissão de Propaganda tome o encargo de attender a todos os companheiros graphicos que tenham reclamações de férias a fazer ou informações a formular. A commissão encontra-se na séde social da U. T. G., sita á rua Tres de Dezembro, 47 — 2.º e 3.º andares, das 20 ás 22,30

A proposito a directoria da U. T. G. está distribuindo entre a corporação o seguinte manifesto:

"LEI DE FÉRIAS — A U. T. G. autorizada a encaminhar todas as reclamações dos operarios graphicos prejudicados. — Companheiros! — Até agora, encontravam-se os trabalhadores graphicos diante da impossibilidade ou quasi impossibilidade de se verem satisfeitos em suas reclamações relativamente á applicação da Lei de Férias. Faltava para esse fim uma autorização dos poderes competentes á U. T. G.

Com o pedido de reconhecimento do syndicato, em virtude, aliás, da lei exigir que os operarios, para gosarem do direito ás férias, pertençam a uma organização officializada, póde agora a U. T. G. attender ás reclamações dos graphicos cujas férias não tenham sido concedidas. Appellamos, assim, para toda a corporação no sentido de prestigiar o seu syndicato de classe, nelle ingressando em massa para a lucta por suas reivindicações immediatas e, em particular, para a obtenção das férias, que, repetimos, de accôrdo com o que determina a lei, só são obrigatoriamente concedidas aos operarios syndicalizados.

Companheiros! E' preciso obrigar os patrões a cumprir rigorosamente a lei! Que todo trabalhador prejudicado se dirija ao syndicato com suas reclamações! Que todo operario consciente, que todo aquelle que deseja verdadeiramente ver realizadas as suas aspirações, sobretudo as que já se acham formalmente garantidas por lei, ingresse na associação de sua industria!

Graphicos! Todos dentro da U. T. G.! Todos em defesa dos interesses communs da corporação!

São Paulo, 24 de julho de 1934 — A directoria".

### CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO DE SÃO PAULO

Colligido que vem sendo, ha tempos, o album em que deverão figurar, com seus retratos e biographias, os soldados mortos no movimento de 9 de julho, a Confederação dos Capacetes de Aço de S. Paulo, por nosso intermedio, solicita a cooperação de todos que possam auxilial-a nesse mistér. Toda a correspondencia nesse sentido, deve ser enviada para, a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, á rua 11 de Agosto n.º 18, 2.º andar, endereçada á "Commissão pró "Livro do Soldado Paulista".

Nesse livro, como seria justo, figurarão todos os soldados mortos no movimento de 1932, considerando que foram soldados de São Paulo todos aquelles que por elle se bateram.

## Festa de confraternização dos voluntarios do 1.º B. C. R.

Conforme annunciamos, realizou-se domingo ultimo a festa campestre com que os voluntarios do 1.º B C. R. (1.º Batalhão de Caçadores da Reserva) commemoraram a data do primeiro combate do Batalhão, occorrido na fazenda "Pedro de Moraes", em Queluz, sector norte.

Partindo para o sitio da festa na tarde de sabbado, no logar denominado Villa Moraes, os voluntarios do 1º B. C. R., levantaram o seu acampamento, alinhando innumeras barracas. No centro do acampamento via-se um grande mastro onde, na madrugada de domingo, foi hasteada a Bandeira Paulista.

Domingo, ao meio dia, preparado pelos proprios voluntarios, foi servido um almoço campestre, do qual participaram varias familias que para ali se dirigiram em visita aos bravos rapazes do 1.º B. C. R.

Foi uma bella festa essa que os voluntarios do 1.º B. C. R. organizaram para commemorar condignamente o seu baptismo de fogo no movimento de 9 de Julho!



# RADIO

### RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Machinas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Baptista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — Hora da Pequena. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma Regional com Sonia Carvalho. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções italianas pela contralto Aurora L. Vizzacaro. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21,00 horas — Canções brasileiras por Pedro Adalberto. Das 21,00 ás 21,15 horas — Solos de Violino pelo senhorita Eunice de Cantú. Das 21,15 ás 21,30 horas — Tenor João Cabella. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo dr. Mario Beni. Das 21,45 ás 22,00 horas — Canções allemães por Maria Pelman. Das 22,00 ás 22,15 horas — Humorismo pelo Zé Simplicio. Das 22,15 ás 23,00 horas — Programma variado. Das 23,00 ás 23,30 horas — Programma novo. Das 23,30 ás 24,00 horas — Programma Christoph. A's 24,00 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

### FOI TRANSFERIDO PARA O PROXIMO DOMINGO O QUARTO CONCURSO INFANTIL DE PIANO DA P. R. A.-6

Em virtude de um accidente technico que determinou a interrupção das irradiações da P.R.A.-6, entre 15 e 16 horas de domingo ultimo, foram transferidas para domingo proximo as provas do quarto concurso pianistico em hora infantil daquella transmissora.

Assim, domingo proximo, ás 14,30 horas serão realizadas as provas do quarto concurso de piano da Hora Infantil da Radio Educadora Paulista.

A peça de confronto é a invenção n.º 8 de Bach, a duas vozes.

Agora uma noticia que por certo vae interessar aos nossos compositores.

Sentindo a necessidade de dar as creanças, musicas ao alcance dos seus recursos vocaes e com letras que lhes sejam accessiveis á intelligencia, resolveu a directoria da Radio Educadora Paulista instituir um concurso entre os nossos compositores. Amanhã, daremos noticias detalhadas dessa grande iniciativa da P.R.A.-6.

### RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11,00 ás 11,30 horas — Programma variado. Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas Variados. Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil — "A historia sem contado..." e Programmas Variados. Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "FIT". Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º Programma Variado. Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico". Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma Variado. Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano". Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario". Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico". Das 16,00 ás 16,15 horas — Programmas Variados com discos. Das 16,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack". Das 18,30 ás 19,00 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Regional. Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma". Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma "Novidades". Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pelas irmãs Ortega, e numeros pela orchestra Typica Argentina. Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma "Garotos" (solos instrumentaes). Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma da C.P.V.C. Das 21,00 ás 21,15 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma de musica fina pela Orchestra. Das 21,45 ás 22,15 horas — Radio Mosaico organizado e dirigido pelo Cav. Carlos Valverde. Das 22,15 ás 22,30 horas — Programma Regional com Irmãs Ortega. Das 22,30 ás 23,30 horas — "Ida e Volta". Das 23,30 aos 30 minutos — Programma de musicas para dansa, com disco da collecção particular da Radio Record.

### O EXPRESSO 9

Foi hontem, finalmente, a primeira viagem de ida e volta do "Expresso 9", mais uma "creação" da popular e querida Radio Record. Hoje, a segunda viagem do "Expresso 9" vae, com certeza, ser interessante e divertida. Os "machinistas", Cezar Ladeira e Nicolau Tuma puxarão um comboio luzido composto de mais um punhado de artistas da P.R.A.-9 e da P.R.B.-9 respectivamente. Vamos ouvir mais esse interessantissimo programma — de ida e volta — que a Record dá a seus ouvintes ás 22,30 horas.

### RADIO CLUB DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Programma aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Popular estrangeira. A's 12 horas — Programma das Usinas Junqueira. A's 12,15 horas — Musica leve. A's 12,30 horas — Variado. A's 12,45 horas — Regional. A's 17 horas — Musica fina. A's 17,15 horas — Valsas de Waldteufel. A's 17,30 horas — Musica americana. A's 17,45 horas — Regional. A's 19 horas — Musica em conserva e calouros. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Quintetto de cordas. A's 19,45 horas — Orchestra de salão. A's 20,15 horas — Cachoeira de rios. A's 20,30 horas — Coisas alegres. A's 20,45 horas — [illegible]. A's 21 horas — Orchestra symphonica. [illegible] A's 21,30 horas — Hora [illegible]. A's 21,45 horas — [illegible]. A's 22 horas — [illegible]. A's 22,15 horas — Variado. A's 23,30 horas — Jazz. A's 23,45 horas — [illegible].

### RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Programma variado. A's 18,30 horas — Radio aperitivo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,30 horas — Regional. A's 20 horas — Programma pela orchestra do concerto sob a direcção do prof. Tristão Junior. A's 20,45 horas — Radio Jornal, Noticiario Commercial da P.R.B.-5. A's 21 horas — Irradiação simultanea com P.R.A.-5. A's 21,45 horas — Irradiação simultanea com P.R.A.-5.

### ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC

(W.2.X.A.D. e W.2.X.A.F.)

Programma de hoje

A's 16 horas — Albany em Parade. A's 16,15 horas — Programma WGY. A's 16,30 horas — Recital para solistas. Ruth Orchestra e orchestra. A's 20,30 horas — Canções de Bolha. A's 21 horas — Orchestra de Leo Reisman com Phil Duey. A's 21,30 horas — Lady Esther Serenade, musica de dansa. A's 22 horas — Orchestra de Ben Bernie. A's 22,30 horas — Programma musical. A's 23 horas — Programma Palmolive. A's 24 horas — Resumo do Programma.

### RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma das Baterias — Bella Vista, Ipyacauepiste, Cava Hygues e Suco Novidades. A's 11 horas — Programma Di Franco. A's 12 horas — Panorama musical. A's 12,30 horas — Programma [illegible]. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma una noticia. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Programma [illegible]. A's 19,15 horas — Orchestra de salão da Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma Cardoso e Mario Dias. Rachel de Freitas e Cavaco de violão por Mario e Zezinho. A's 20,00 horas — Programma Marco Tulio, da Opera Tosca. A's 21,30 horas — Clovis Salinas, solo de piano. A's 21,40 horas — Dolly Baker — Soprano em "Tree O'clock". A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rede Verde-Amarela: P.R.B.-2 — P.R.B.-8 — P.R.B.-3 — P.R.A.-4 — P.R.B.-6 — P.R.B.-5 — Serenata, Zequinha e Peregrina. Syphonica e Suco da Escola de Nacio[illegible] Zé Nely [illegible]. A's 21,15 horas — Orchestra de concertos — Peças características. A's 23,30 horas — Hora do Jarbas e Radio Intermezzo. Transmissão feita directamente dos studios da P.R.B.-6. A's 22,30 horas — Programmas KWY — Colaboração do Paraguassú, Rosa Coutal e Gad Paz. A's 23,30 horas — Programma Dansas — Musica para dansa — irradiação directa dos salões Chez-Nous.

### RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma do hoje:

A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra de P.R.A.-5 sob a regencia de Brenno Rossi. A's 19,15 horas — Vultos paulistas — Tenor Allegro e Sextetto de Cordas. A's 19,30 horas — Hora Nacional. 20 horas — O que vae pelo mundo — Programma Especial. A's 20,15 horas — Pelo grupo scenico da P.R.A.-5 o "sketch" Eu não sou eu, adaptação de Helios. A's 20,30 horas — Orchestra de salão. A's 20,46 horas — Orchestra Moderna e Trio de Vozes Femininas. A's 21,00 horas — São Paulo antigo — Orchestra de P.R.A.-5 apresentando fantasia sobre valsas e motivos populares allemães, arranjo de Spartaco Rossi. A's 21,15 horas — Tenor Allegro e Sextetto de Cordas. A's 21,30 horas — Canto por Olyntho de Moura e Trios Orgiaes. A's 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Programma variado. A's 22,45 horas — Musicas ligeiras.

### O TENOR BERTAGNI NA RADIO S. PAULO

A partir de hoje, começará a tomar parte nos programmas da P.R.A.-5, Radio S. Paulo, em caracter exclusivo, o apreciado tenor Oswaldo Leon Bertagni, que conseguiu formar um grande circulo de sympathias entre os visitantes dos "broadcastings" paulistas.

O conhecido cantor iniciará uma série de numeros escolhidos especialmente para o auditorio de P.R.A.-5.

Nas proximas audições, o tenor Oswaldo Leon Bertagni far-se-á ouvir em novas canções mexicanas, ainda inéditas em São Paulo.

### UM INTERESSANTE PROGRAMMA DE MUSICAS ALLEMÃS

A P.R.A.-5, Radio S. Paulo, preparou, para hoje, um programma especial de musicas allemãs, em arranjo de Spartaco Rossi. Esse programma está sendo esperado com verdadeiro interesse, dado o grande numero de apreciadores da musica allemã entre os nossos ouvintes de radio.

## Seria o corpo de José Menkevitch?

A's 16.30 horas de hontem, do posto policial da Lapa foi avisado ao delegado de serviço na Central, de que havia sido achado no rio Tieté; proximo a Villa Anastacio, o cadaver de um individuo, parecendo tratar-se do de José Menkevitch, que se suicidou após ferir mortalmente a sua esposa e sua sogra, ha dias, conforme noticiámos.

O corpo foi transportado para o necroterio do Araçá, onde será autopsiado e onde permanecerá até ser reconhecido.

## Viajantes do Rio para São Paulo

CHEGARA' PELO CRUZEIRO DO SUL O DEPUTADO OSCAR RODRIGUES ALVES

RIO, 30 (H.) — Seguiram hoje para essa capital pelo segundo nocturno os srs.: Alberto Corrêa de Mello e senhora; dr. Mario Sampaio Ferraz, dr. João de Freitas, dr. Eugenio Diniz, dr. B. Carvalho, dr. José Ramos de Oliveira Jr., dr. Adhemar da Silveira, capitão Alberto Murtinho dos Reis, Luiz F. de Faria, Major Gustavo Tupynambá, Renato Fonseca, dr. Rosario Camargo, dr. José de Mello Filho, José Garcia de Abreu, Julio Simões, Alberto Leite, dr. Meira Junior, dr. Durval Pereira, dr. Arthur A. Reeder e a embaixada paulista de cyclismo.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Americo Lapport e senhora; deputado Oscar Rodrigues Alves, Romulo Leal, J. Cardoso, Nestor Gonçalves, Alberto Bianchi e J. Mattos Leão.

# Reincidindo no mesmo crime

—:o:—

Ao partido democratico já a opinião paulista pediu contas completas e severas. E proferiu inappellavel julgamento, com a mais justa das condemnações. Para a nefasta acção politica dos democraticos não mais poderia haver na nossa terra tolerancia ou votos. Sentindo o imperativo desse julgamento e a elle se submettendo, foi que os democraticos se declararam dissolvidos. Fecharam a sua séde, venderam os moveis e até as suas reliquias puzeram, como foi annunciado, em leilão...

Está claro que partido algum assim procederia si se acreditasse ainda viavel perante os pronunciamentos da opinião. Mas, após essa extincção, fizeram os democraticos como certos fallidos que mudam de nome e vão abrir uma outra barraca um pouco mais adeante... E transfundiram-se no actual officialismo, que se rotula de partido constitucionalista e de que passaram a constituir o estado maior.

Já está dito, mas não será demais repetil-o, que o que de modo irremediavel condemnou os democraticos foram os desacertos de todo genero que praticaram e, sobretudo, o seu verdadeiro crime de anti-paulistismo. Favoreceram a invasão da sua terra, com ella se regosijaram, tentaram empregal-a em proveito proprio indo buscar o sr. Getulio Vargas a Itararé. E duramente perseguiram, enviando-os para os presidios politicos, exactamente os bons paulistas que sempre sustentaram a dignidade deste territorio sagrado e lhe defenderam a autonomia, oppondo-se á invasão e a todos os horrores que se lhe seguiram. Onde, porém, o crime de anti-paulistismo culminou, foi na campanha ignobil que as caravanas do P. D. levaram a quasi todos os pontos do Brasil, pintando o nosso Estado, apesar de collocado na vanguarda da civilização brasileira, como uma senzala, um covil de ladrões, ou coisa ainda peor. Tudo isso feito a titulo de alvejar o P. R. P., que luminosamente consubstancia o que de mais bello e respeitavel possuem as nossas tradições politicas.

A chamada "justiça revolucionaria" e as syndicancias ferozmente procedidas depois da calamidade de 30 destruiram essa abominavel campanha de diffamação. Porque nada apuraram contra os próhomens do P.R.P. E a opinião publica pôde avaliar de que estôfo eram os pretendidos justiçadores, bem como as suas aleivosas accusações. E não escondeu o seu desgosto e o seu protesto deante de tão infelizes methodos.

Pois o P. D., cada vez mais afastado dos sentimentos paulistas, apoiando, a troco de posições, um governo central que São Paulo desapprova, mudado de nome e resuscitado na já famosa "valla commum", reedita a mesma, a mesmissima velha e desmoralizada campanha! E' certo que o faz numa desesperada tentativa de occultar os embustes, abusos e erros do presente, mas o facto é que reincide no crime apontado.

Nem os celebrizados quarenta dias democraticos, nem todas as syndicancias originadas daquelle tenebroso periodo, conseguiram cohonestar a obra tão inepta quanto perversa de denegrição que em cheio attingiu o proprio credito, a propria honra de São Paulo. E ainda se fala de Palmital como se esse caso, revivido depois de 30 perante a justiça federal, não fôsse por esta definitivamente liquidado! E ainda se fala do "caso" de Piracicaba, que nunca existiu, mesmo depois que o sr. Assis Chateaubriand, de que os jornaes do tempo o vehicularam e crearam, teve a hombridade de vir a publico declarar que tudo não passava de uma ousada mystificação, de uma chantagem politica, de uma calumnia organizada por elementos do P. D.! Inexperiente ou inescrupuloso, um reporter, como referiu o insuspeito sr. Assis Chateaubriand, cahiu na trama de Piracicaba e lhe deu corpo. E, depois do desmascaramento total, ainda se insiste em tratar disso, como se allude ao Cambucy, outra exploração, que desta réles condição nunca passou, como a prova existe fornecida exactamente pelas syndicancias!

O officialismo, que diariamente faz a mais vergonhosa das demagogias impressas na "valla commum", está apenas reincidindo no mesmo feio crime que levou ao anniquilamento partidario os democraticos. E os bisonhos escribas, de que se serve, evidentemente imaginam que o nosso povo, ao invés de ser o altivo, esclarecido e generoso povo que ahi está, é composto de desmemoriados, de beocios, de creaturas, emfim, desprovidas das faculdades de comparar e de julgar...

Falta pouco, porém, para que a inacreditavel reedição de tão mofina e criminosa campanha seja esmagada nas urnas. São Paulo saberá responder aos que lhe não cultuam o passado, não lhe respeitam os sentimentos mais nobres e só tentam — como se isto fôsse possivel — ludibrial-o no presente.

# DO MEU CANTO

*Em toda parte do mundo, os povos livres e conscientes de seus direitos, fiscalizam os seus governantes; e estes não se enfurecem com a critica.*

*Na Inglaterra, na França, na Belgica, os governos são atacados rudemente e interpellados e dão satisfacção ao povo, respondem com elegancia e cortezia devidas aos adversarios.*

*Quem não deve não teme — e os dirigentes sabem perfeitamente que não são senhores de baraço e cutelo, mas simples mandatarios do povo.*

*E os mandatarios honestos, conscios de que estão agindo bem sem usurpar poderes, não se melindram com a critica dos mandantes, sentindo mesmo necessidade de explicar-lhes com lealdade sua conducta.*

*Os homens do P. R. P., que governaram S. Paulo durante quarenta annos, fazendo a sua notavel obra, como ninguem poderá negal-o, nunca pensaram em tolher a voz de critica, por mais injusta e infundada que ella fosse.*

*E sempre respondiam serenamente, superiormente. Não podia ser mais desbragada e offensiva a linguagem opposicionista dos democraticos, no seu jornal, e nos comicios de praça publica, sempre garantidos pela Policia perrepista!*

*Todos ainda estão lembrados dos seus processos insanos, de suas violencias e destemperos de linguagem, de suas invencções infundadas, excitando contra o governo de S. Paulo as mais offensas, solicitando [illegible], desmoralizando nosso Estado lá fóra, e nem por isso o governo de então, sahia dos seus eixos para revidar no mesmo tom.*

*Os homens do P. R. P. tinham [illegible] o nosso povo comprehendia as [illegible] hoje e vê a differença.*

*O "Correio Paulistano" analysa os actos governamentaes com a maxima calma, sem acovilhar em suas columnas a furente intolerancia habitual aos democraticos, sem invencionices, sem odios latentes, sem injurias nem calumnias — e é um orgam da opposição.*

*Em compensação, qual a attitude dos actuaes governantes? Como agem os democraticos mal postos na phantasia de constitucionalistas? Sempre destrambelhadamente!*

*Os seus mascarados da valla-commum dos jornaes parecem arrieiros, tal a insolencia grosseira que estadeiam, tal a falta de educação que revelam nos enxurrilhos de descomponendas.*

*Recebem ordens para, ajudando o governo inimigo de S. Paulo, empregar a mesma linguagem incontinente desses homens quando em opposição!*

*Um governo que insulta quem critica seus actos errados!*

*Um governo Orlando furioso!*

*Um governo que, a poder de gritos, de violencias, de invencionices de deturpação da verdade, pensa amortecer a voz da consciencia apontando-lhe suas graves faltas!*

*Um governo que desrespeita a Justiça a manda insultar quem se revolta contra tamanho crime!*

*Que edificantes lições de educação civica!*

*Um governo que renega S. Paulo, desrespeita os gloriosos mortos de 32, para se atirar aos braços do dictador, e manda zingar esse povo pelas secções livres dos jornaes, pagas com o dinheiro do povo a que injuria!*

*E pensa ingenuamente que ninguem vê essas coisas!*

*E imagina que ninguem compara as attitudes austeras e serenas dos governantes do P. R. P., com os gestos de virulencia dos homens de hoje!*

*Não fossem elles democraticos!*

S

# Notas e Commentarios

São Paulo unanime se associa ás homenagens que hoje serão prestadas á d. Sophia de Barros Pereira de Souza, cujos despojos mortaes vêm, afinal, repousar na terra que ella tanto amou que não pôde resistir ás duras contingencias que a levaram a afastar-se della.

Acompanhando o destino do seu marido, o ex-presidente Washington Luis, atirado no exilio como termino e premio de um dos mais efficazes e elevados governos que o Brasil já teve, a illustre e delicadissima senhora — suprema expressão de virtudes femininas — consumiu-se e finou-se sem que, para isso, concorresse causa mais poderosa do que essa permanencia forçada em terras estrangeiras. Flôr de radiante pureza, era das que não podem ser transplantadas...

E como voltaria, mesmo sob a ameaça da morte, si o dever, que na sua rectidão moral, no suave esplendor da sua consciencia impeccavelmente formada ella collocava acima de tudo, lhe impunha acompanhar, em horas de injustiça e de amargura, o grande homem de bem que era o seu esposo?

Os factos determinaram que a sra. Washington Luis se tornasse como um symbolo da honra, da gloria, e do martyrio de São Paulo. São os despojos sagrados que hoje vamos prestar as nossas homenagens. E havemos de o fazer com infinitos de commoção, de respeito e de gratidão.

—(*)—

Termina hoje o prazo para pagamento do imposto de "Industrias e Profissões", referente ao segundo semestre, com o desconto de 10 %.

De amanhã em diante a directoria da Receita cobrará esse imposto sem nenhum desconto.

**GOVERNO DESTRUIDOR**

A intangibilidade da Justiça e o respeito ao ensino sempre foram as preoccupações dominantes dos administradores paulistas.

Aliás esse modo de proceder era decorrente de um profundo sentimento de civismo e uma exacta comprehensão da magnitude do papel que a justiça e o ensino representam na sociedade.

O vendaval do outubrismo, cujo unico argumento era a força, não teve duvidas em menosprezar estes dois grandes factores do progresso e da dignidade de uma nação.

A furia reformadora dos regeneradores de comedia não encontrou barreiras nas immunidades judiciarias. Demissões em massa de juizes e ministros provocaram desde logo o protesto das classes cultas.

A instrucção publica tambem provou o seu quinhão de amargura. Não poucas escolas — mesmo nesta capital — foram empregadas para outros fins. As nomeações para os cargos de ensino obedeceram a um unico criterio: o do "pistolão". Competencia era de somenos; tudo se resumia no "cartucho" que o candidato pudesse apresentar.

Eleita a "Chapa Unica" e elevado o sr. Armando de Salles ao poder, depois de tantas vicissitudes, pensou-se que o novo governo paulista viesse restaurar o antigo e tradicional respeito que a justiça e o ensino sempre mereceram dos governantes.

Infelizmente a actuação do sr. interventor veiu destruir mais esta esperança bandeirante.

Paulista, s. exa. mostrou-se tão ou mais destruidor que os adventicios.

Tocado pelo "espirito revolucionario", o discipulo do sr. Getulio transformou o Collegio Universitario em succursal de manobras politicas e creou, facciosamente, o caso da Congregação das Escola Polytechnica.

A Justiça não teve melhores attenções de s. exa. A questão do "Correio Paulistano", que tantos protestos originou, obrigando o novo revolucionario a desistir dos seus processos affrontosos, é dos episodios documentados dos tempos que correm.

E assim este interventor, "civil e paulista", vae continuando a obra de destruição dos seus antecessores revolucionarios com um zelo que demonstra quanta razão tinha o sr. José Eduardo de Macedo Soares quando o considerou um dos expoentes do outubrismo.

—(*)—

**BARBOZA LIMA SOBRINHO**

Barboza Lima Sobrinho é uma das mais radiosas culminancias do Brasil mental. Publicista de possante envergadura, jurista consummado, jornalista da mais notavel acção diaria como redactor-chefe que é do "Jornal do Brasil, tudo quanto sae da sua penna privilegiada traz o signete da cultura e da elevação de espirito.

Muito ligado a São Paulo, que admira e que frequentemente visita, tivemos hontem o prazer de vêr, na nossa redacção, o eminente confrade.

**DE ONDE VEM O DINHEIRO DO P. C.**

Pairava no ar, ha muito tempo, uma duvida: De onde vem o dinheiro do P. C.?... Ninguem acreditava que as despesas nababescas do partido corressem por conta dos seus directores, nem dos seus adherentes. Entre os primeiros, salvo uma ou duas excepções, não ha millionarios. São homens que vivem do seu trabalho. Alguns, sabidamente, acceitaram modestos empregos, para poderem servir á situação. Os millionarios, quando dão, fazem disso alarde. De onde, pois, viria o dinheiro que o P. C. gasta largamente?...

Os adherentes não concorrem para os fundos do partido. Não existe no P. C. nenhuma organização para esse fim. E' sabido que os que adherem ao governo — sobretudo a um governo desprezado pela opinião publica — não é para dar... mas para receber alguma coisa. De onde, então, viria o dinheiro para comprar jornaes, como o de que se fez presente a um dos redactores da "Valla Commum"?...

E' publico e notorio que o "Correio de São Paulo", de folha independente, que era, passou a orgam das verrinas do P. C. Para mudar de orientação, mudou de dono. Foi entregue ao conhecido e brilhante jornalista, — tambem encarregado da direcção da "Valla Commum", — que hoje o explora sob o nome de um dos seus filhos.

E para a manutenção da propria "Valla Commum", de onde vem o dinheiro?... Aos preços de tabella, uma e duas paginas diarias, dos grandes jornaes paulistas e as transcripções em jornaes do Rio e do interior do Estado, — custam centenas de contos por mez. Não é crivel que os chamados grandes orgams imparciaes — a "Folha da Manhã", o "Diario de São Paulo" e o "Estado de São Paulo" — estejam inserindo as paginas pecoistas pelo simples valor literario que ellas apresentam, ou pelo prazer de molestar o P. R. P.

Como pagar tudo isso?...

Do Rio nos vêm as informações em curiosa reportagem da "A Nação", confirmando, aliás, o que aqui mesmo já se affirmava com todos os visos de verdade. O dinheiro sáe do barato das casas de jogo. O P. C. está vivendo da exploração do vicio.

Com o assentimento da policia e quiçá com a cumplicidade de funccionarios da alta administração, a caixa do P. C. está arrecadando grossas "contribuições" das casas de jogo de toda a especie, para custear a propaganda partidaria. A beneficio do P. C. estabeleceu-se em São Paulo a ampla liberdade de tavolagem.

Venham, depois, falar em "carcomidos", ou em regeneração de costumes politicos...

Amanhã, os escribas do P. C. serão capazes de negar tudo e de nos pedir provas. Provar o que é feito maliciosa e encobertamente nem sempre é facil. Bastam, porém, as circumstancias e indicios vehementes, que ahi estão, para convencer aos que observam. A simples negativa não impressionará. Não convencerá. A opinião publica já sabe que o P. C. nega a evidencia, mesmo que a prova se faça no dia seguinte. Toda a gente dizia que o P. C. estava favorecendo a eleição do sr. Getulio Vargas. As negativas vinham. Indignadas, até. E no dia seguinte á eleição appareceu o manifesto de apoio ao dictador-presidente, com subsequente deglutição de duas pastas.

As negativas da "Valla Commum" estão, portanto, preliminarmente desmoralizadas. Si não é da contribuição immoralissima das espeluncas que o P. C. está vivendo, digam — e provem — de onde lhes vem o dinheiro. Trezentos ou quatrocentos contos, por mez, não são trezentos mil réis.

—(*)—

A Suissa commemora amanhã sua festa nacional. Por motivo da ausencia do sr. consul geral Achilles Isella, não haverá recepção na séde do Consulado.

No mesmo dia, das 14 ás 15 horas (Hora Brasileira), será irradiado, pela estação de onda curta "Radio Nations", de Genebra, e retransmittido por uma estação de Buenos Aires, um programma especialmente destinado aos suissos da America do Sul, o qual incluirá uma allocução do presidente da Confederação Helvetica. Esse programma será captado no "Terreno do Sanatorio Suisso-Brasileiro", em Indianopolis, tendo o Cercle Suisse providenciado para a installação nesse local de uma antena e de possante apparelho receptor.

A's 18.30 horas, realizar-se-á no mesmo local, a queima da tradicional fogueira.

**PROVAS**

Quando fazemos alguma critica nos processos de que usa o P. C. para ganhar eleições, como, por exemplo, a compressão que está exercendo sobre o funccionalismo, gritamnos logo almas penadas da "valla commum": provas, onde as provas?

Aqui vae uma.

Por processos que não se recommendam, andou o P. C. arranjando, entre tantas outras, as nomeações de fiscaes de algodão. Para Itapolis foi nomeado o sr. João Falco, homem de bôa fé, que tomou o cargo ao pé da letra, pensando que fiscal devia fiscalizar mesmo. Mas, para o P. C. a fiscalização só deveria recahir sobre o P. R. P. e como o fiscal assim não entendia, vejamos o que a seu respeito disse o jornal "A Ordem", que se publica naquella cidade e que pertence á familia do sr. Valentim Gentil, em seu numero de 24 de junho do corrente anno. Depois duma catilinaria enorme, contra o sr. Falco, assim conclue o grande amigo do sr. Julio Prestes:

"Não obstante, o "heróe" necessitava de um emprego. Foi a diversas pessoas. Pediu. Implorou. Os elementos do P. C. desta cidade foram consultados si era attendivel a pretensão do Falco. Responderam generosamente que sim. Falco foi nomeado fiscal de algodão."

Veja o povo como é facil ser generoso a sua custa. Mas, continua o mesmo jornal:

"Veiu agradecer ao dr. Valentim as referencias feitas ao seu nome perante o governo.

Pois bem. Membro do P. C., "autoridade" indicada pelo P. C., fiscal de algodão "com acquiescencia do P. C." — o Falco continuou a "futricar", a servir os adversarios, a sujar o prato que comeu (veja-se como o Thesouro do Estado é prato do P. C.), envolvendo-se em tudo e arrotando mais uma vez o seu "prestigio" e usando mais uma vez do nome daquelles eminentes patricios."

E' claro que toleral-o nessa attitude seria uma coisa incomprehensivel. Ou é do partido e prestigia o Partido ou então que delle se afaste. Seria uma attitude digna.

Mas o Falco não teve a coragem de se exonerar do "cargo de confiança" que occupa. E passou a ser, no partido, um covarde e um trahidor.

Como tal foi expulso. E o povo ficará hoje sabendo que João Falco não pertence ao Partido Constitucionalista de Itapolis e não occupará breve cargos de sua confiança politica."

Viram? Pois no mesmo jornal estão as seguintes noticias:

— "Foi removido para Duartina o sr. João Falco, que aqui exercia o cargo de fiscal de algodão."

— "Foi demittido do cargo de segundo supplente de delegado de Policia deste municipio, o sr. João Falco".

A prophecia realizou-se no mesmo instante.

# Como nos combatem

—:o:—

Ao tempo em que governava o P. R. P., naquella época pintada em tão negras côres pelos nossos adversarios de hoje, não era permittido, por questão de moralidade, que o presidente do Estado fosse reeleito ou que concorrem ás eleições seus secretarios de governo. Impedia-se que o candidato pudesse vencer o administrador e que a politica perturbasse a administração.

Com o advento dos nossos "reformadores de costumes", permittiu-se a immoralidade da eleição do dictador para presidente da Republica e que os interventores concorram ás eleições para presidente do Estado, sem deixarem o governo. Faculta-se a um dos candidatos a vantagem de presidir o pleito em que é interessado.

Os resultados dessa indecencia ahi estão comprovados nas armas de que se está utilizando o governo de São Paulo para combater o seu maior adversario — o P. R. P. Todos os meios têm sido julgados bons, até os mais indecorosos. Não o dizemos por força de expressão, mas porque falta realmente decôro aos processos empregados. Vamos apontar hoje ao publico dois, entre outros, para que o povo mesmo julgue si não são criminosos.

Um delles consiste na compressão exercida contra os funccionarios publicos, contra empresas e associações que dependem do governo ou com elle tenham interesses. Já não têm conta os casos de demissão de prefeitos municipaes que, chamados ao Palacio para darem sua adhesão ao P. C., a isso se recusaram altivamente. Agora são preterições nas promoções, mendas perseguições contra os funccionarios que não querem adherir ao antigo P. D., e, muito especialmente, contra os que são sabidamente sympathicos ao P. R. P.

Ha poucos dias, uma estação de radio sentiu a "interferencia" do governo, para impedir que irradiasse uma festa e outros casos vão chegando ao nosso conhecimento.

O outro processo não é de menor gravidade. O governo installou, dentro da Companhia Telephonica, um apparelhamento completo para ouvir dia e noite e divulgar depois tudo o que se conversa pelos telephones dos seus adversarios. Ninguem ignora que o Codigo Penal pune a violação do sigillo da correspondencia postal e telegraphica, que eram as communs, ao ser promulgado. Hoje o telephone é o meio mais usado para correspondencia. Pois em pleno regime constitucional, não se peja o governo de violar a lei e a moral, quando ouve as palestras dos adversarios e, o que é mais grave, penetra o segredo dos seus negocios causando-lhes toda a sorte de prejuizos, facultando a mais desleal das concorrencias. Não se faz uma ligação de telephones de nossos partidarios que não seja logo perturbada com a intromissão da censura. Nas ligações interurbanas nem é bom falar.

Apossa-se criminosamente desses segredos, para delles tirar todo o partido possivel. Aquillo que qualquer dos membros do governo teria vergonha de fazer individualmente, permittem todos collectivamente, que se faça.

E' isto decente? E' digno? Quererão provas os nossos adversarios? Appellem para a honra "pessoal" do sr. interventor e vejam si elle será capaz de negar.

E seja o povo testemunha do ambiente em que vamos disputar eleições. As armas honestas de que dispomos e as que usam os nossos adversarios.

# CASPER LIBERO

(PARA O "CORREIO PAULISTANO" e "O PAIZ")

**Benjamin Lima**

As proporções extraordinarias e o inconfundivel cunho de que se revestiu a recente homenagem ao director d' "A Gazeta", attestam uma destas duas coisas, senão talvez ambas ao mesmo tempo, de tal modo ellas se relacionam e podem reciprocamente influenciar-se: a elevação do nivel moral da imprensa brasileira, ou o pendor da nacionalidade para a julgar e prezar consoante é de justiça.

Dadas ás contingencias e vicissitudes de ordem toda material, e por isso mesmo tanto mais dolorosas, com que luctam os jornaes, em paizes como o nosso, de pouca gente ledora, têm elles de se esforçar por ser mero reflexo das correntes de opinião preponderantes nos meios em que circulam.

Está-se logo a ver que isso redunda, por vezes, numa subversão da ordem natural e numa inversão absoluta dos papeis, deixando a imprensa de orientar as turbas, o que é a sua finalidade suprema, senão a sua exclusiva razão de ser, para dellas receber directrizes, tudo em detrimento da sociedade, isto é, do super-organismo que tem nessas turbas sua expressão dynamica e evanescente. Do ponto de vista social, portanto, qualquer coisa de comparavel a um suicidio, e suicidio que se mostra odioso e quasi obsceno, devido aos seus ares de inconsciencia, de euphoria, de falso triumpho.

Jornalista que reaja contra realidades tão duras, affirma-se, preliminarmente, um heróe em cujo ser como que se reunem e amalgamam as diversas categorias de que o inevitavel Carlyle — inevitavel, sim, em se tratando de heroismo, formou a sua galeria maravilhosa.

Martyr, porém, acaba sendo, porque a principal caracteristica das collectividades é desdenhar e mesmo combater as pessoas que se atrevem a falar-lhes com franqueza, e a dizel-as em erro. E foi isso que o insigne creador do theatro de idéas, cupula fulgente dos de instinctos e sentimentos, fundados, com o intervallo de millenios, por Eschylo e Shakespeare, tão portentosamente fixou num drama ironico desde o titulo e sarcastico em toda a acção: "O inimigo do povo".

Casper Libero, por sua felicidade positivamente inaudita e para alegria de todos nós, seus admiradores e amigos, além de candidatos a seus discipulos — e que, naturalmente, é bem mais difficil, praticou, em condições das mais dramaticas e, pois, das mais engrandecedoras, aquella espécie luminosa de heroismo, e incidiu, em seguida, como era de esperar e temer, nessa modalidade gloriosa de martyrio.

Agora, quando, passada a tormenta, conjurado o perigo, o sagra e consagra não sómente São Paulo em peso, como todo o Brasil, pelas vozes mais prestigiosas e resoantes, e elle recebe o magnifico premio a que fez jus pela sublime loucura de se oppôr a um desvairo de sua mente, não parece despropositado perquirir-se das circumstancias que determinam obnubilações de tal natureza, mesmo no seio dos povos mais equilibrados e clarividentes do mundo.

Estudando as causas da revolução de 1930, num dos livros de melhor quilate apparecidos até hoje sobre o assumpto, Barbosa Lima Sobrinho, em quem a acuidade do espirito e a fortaleza de animo geram a idoneidade tremendamente difficil que é exigida pelo trato da historia contemporanea, não se deteve a examinar aquella das causas dessa revolução, cuja relevancia me parece maior.

Desejo referir-me á verdadeira intoxicação de idealismo que se diffundira por todo o povo brasileiro, e sem a qual os politicos agitadores de 1929 não teriam conseguido mais do que os agitadores militares de 22 e 24.

Diz-se, e é verdade incontrastavel, que a maioria dos nossos compatriotas ansiava por uma completa metamorphose dos costumes governativos, e, como preliminar forçada dessa metamorphose, queria uma renovação completa das classes dirigentes.

Mas donde provinham esses convulsivos e ameaçadores estados d'alma?

Em primeiro logar, como todos sabem, da obra systematica e ininterrupta de aleive, apparelhada contra os governos pelas opposições, e á qual nunca faltou a collaboração inteiramente gratis do jornalismo commum, do jornalismo industrial, que tinha certeza de colher mais vantagens cortejando a populaça do que fazendo o jogo dos poderosos.

Temos ahi um binomio de forças que mutuamente se amparavam. A imprensa dita de combate, faceira do seu "panache", mas, na realidade, simples caçadora dos nickeis populares, cujo volume afinal excedia o das possiveis subvenções da imprensa dita officiosa, cultivava com ardor o desgosto das massas; e, sob a influencia desse desgosto cada vez maior, as massas compelliam os jornaes tidos em conta de independentes, muito embora o fossem ainda menos do que os outros, a excessos de zelo em que o poder da imaginação e o genio da calumnia culminavam.

Sendo a arte de governar, indiscutivelmente, axiomaticamente, de todas a mais complexa e delicada, nem é licito admittir-se, a não ser como simples hypothese, no terreno puramente doutrinario, a existencia de governos perfeitos. E os bobos numerosos que, no Brasil de 1930, acreditaram no contrario, devem estar de cara á banda com os quasi quatro annos da dictadura cujo advento elles acolheram com espalhafatos de apotheose.

São Paulo, a parte do Brasil onde a primeira Republica possibilitou, quando não haja determinado, um dos progressos mais vertiginosos de todo o universo, em todos os tempos, não tinha o direito de crer no messianismo embusteiro que nascera protegido pela imbecil impaciencia nacional de um supremo bem, absolutamente impraticavel. Mas estava contagiado pelo idealismo, pelo utopismo a que me referi, e praticou o erro, a insensatez, o crime d'aquella adhesão que, a despeito de parcial, foi, segundo reiteradas declarações do senhor Getulio Vargas, a principal determinante da victoria, emfim, alcançada pelo Mephisto das Alterosas junto ao Fausto dos Pampas.

Casper Libero teve a bravura sem par de se oppôr a esse acto de loucura pelas paginas do seu admiravel diario, um dos melhores do Brasil, quer do ponto de vista politico e social, quer do estrictamente jornalistico. E o martyrio a que o expuzera esse heroismo authenticamente ibseniano, consumou-se theatralmente, á hora precisa em que havia de ter inicio, para o conjuncto da communhão paulista, um castigo tão só merecido pela minoria que immolara seus homens, seus velhos e fieis alliados, seus guias seguros e constantes, ás promessas do forasteiro blandicioso e machiavelico.

Dois longos annos durou essa punição de todo um povo. E só Deus sabe até quando se prolongaria, até onde iria em requintes de humilhação e crueldade, si o maior dos sacrificios não fosse espontaneamente, exaltadamente acceito, como unica fórma de libertação mais prompta.

Seria horrivel para todos os miseros grilhetas da imprensa, irmãos de Casper Libero em ideal, que uma reparação perfeita não viesse, agora, coroar o seu apostolado magnifico. Veio, porém, e tal qual se fazia mister. Nunca se vira, em nosso paiz, homenagem tão grandiosa, nem tão merecida. E assim é que transcende do homem a que se dirige — homem synthese do São Paulo, ante o qual o vencedor pela força bruta das armas acaba se curvando pela radiosa força da razão... —, para attingir a classe que elle dignifica, e de que se tornou padrão insuperavel.

# O novo representante maranhense

TOMOU POSSE, HONTEM, O DR. MAXIMO FERREIRA

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por força do dispositivo constitucional que declara inelegiveis os juizes de Direito, o sr. Trayahu' Moreira, da bancada maranhense, renunciou a sua cadeira de deputado. Como o primeiro supplente, em telegramma á mesa da Camara tenha declarado não tomar posse, foi chamado a empossar-se o dr. Maximo Ferreira, segundo supplente, residente em S. Paulo, onde exerce as funcções de despachante da Recebedoria de Rendas Federaes.

O dr. Maximo Ferreira, que é jornalista e antigo politico maranhense, onde exerceu cargos de relevo na administração, fundou naquelle Estado e dirigiu por muitos annos, a Imprensa Official. Foi, ali, por diversas vezes, eleito deputado á Camara Legislativa. A revolução victoriosa em 1930 encontrou-o na direcção da Imprensa Official do Piauhy.

A posse do sr. Maximo Ferreira foi recebida com agrado por parte dos representantes maranhenses e de um modo geral pelos representantes nortistas.

# CINEMATOGRAPHIA

## Mary Dressler

O Destino é sempre avaro nos dons que póde distribuir aos pobres mortaes. Dá-os como a alegria, o prazer, o successo, a gloria. Ha na vida do mais simples mortal horas ou mezes de intenso prazer. Nunca estes momentos (se são perfeitos de felicidade) deixarão de ser cobrados ás vezes com juros altos. Voltaire, de volta a Paris, depois de longo exilio, recebeu do povo francez a mais estrondosa manifestação de enthusiasmo que um povo possa dar a um homem, mesmo sendo elle um genio — morreu pouco depois, do coração, consequencia da grande commoção que o abalou profundamente, no seu dia de maior gloria. Edgard Wallace, o querido escriptor da mocidade ingleza, conhecido no mundo inteiro pelos seus romances de aventuras originalissimas, foi convidado por um dos grandes estudios de Hollywood para seguir a confecção dos filmes baseados nos seus livros e, quando estava preparando viagem para a America do Norte, onde seria glorificado o seu trabalho de annos — morreu repentinamente em Londres. Assim, tem sido com quasi todos os que conseguem vencer de uma forma radical as lutas e empecilhos da vida.

Quasi nenhuma felicidade é dada sem que o troco seja cobrado pelo Destino. Agora, Mary Dressler! A querida "rainha de Hollywood", como era conhecida. Morreu no apogêo de sua carreira de artista.

Teve uma existencia de lutas arduas e dolorosas. Sendo artista de theatro no tempo em que o publico exigia caras bonitas e corpo perfeito, ella, não possuindo embora nenhuma destas qualidades, chegou a conhecer a verdadeira miseria — lagrimas amargas e fome.

Nasceu em 1869, começou a sua carreira theatral aos cinco annos e só em 1909 os criticos volveram a attenção para a grande artista que ella ia realizando, consequencia do seu enorme successo em "Tillie's Punctured Romance". Seu primeiro trabalho para o cinema foi "The Callaghans and the Murphys" — era uma simples "ponta" e ella o transformou numa obra de arte. Mas seu definitivo triumpho foi em "Anna Christie", em que superou Greta Garbo. Depois disto, os seus filmes foram uma série magnifica de successos. E a grande e maior alegria foi no seu ultimo anniversario em que a empresa Metro-Goldwyn a homenageou num banquete em que ella se viu rodeada do que havia de mais representativo no mundo artistico e social de Hollywood. Ella era de uma grande bondade e amiga particular do principe de Galles, general Pershing, banqueiro Morgan e do presidente Roosevelt. O apogêo de sua carreira só foi alcançado quando estava velha e o coração enfraquecido. Morreu, quando sentia a felicidade da gloria e da fortuna tão tardiamente conquistadas. Mas morreu feliz porque foi uma triumphadora magnifica. O Destino deu-lhe um presente raro — sua morte foi a retribuição regia a um cobrador avaro.

ANITA.

### HENRIQUE PONGETTI, TECE LOUVORES AO FILM "SE EU FOSSE LIVRE"

Os personagens principaes desta excellente comedia dramatica, pertencem á boa sociedade londrina.

Seus soffrimentos e suas alegrias, discretos como a elegancia das suas roupas, parecem licções de auto-controle á nossa explosiva latinidade. Acceitamos as licções com inveja e deslumbramento. Aquelle amor que nasce sem vulgaridades, inesperadamente, como nascem os amores que não vivem á cata de aventuras procurando romances como se procuram pratos favoritos num cardapio, é hygienico como aquella tentativa nobre e impossivel de rompimento.

Figurinos para o corpo e para a alma — eis o que lucramos vendo esse celluloide de gente bem educada e bem vestida...

Sarah Cazenove, Gordon Evers e Tono Cazenove, nos ensinam, respectivamente, tres uteis verdades: que nenhuma desventura é irremediavel, que se podem morrer sem amargor no começo de um sonho contrariando a ambição commum de assistir ao seu "clima" e ao seu final "triste", que certas mulheres bellas e puras podem paralysar o gatilho de um revolver com a ascendencia magnetica do seu caracter. "Se eu fosse livre", lava penteia e perfuma a vida, através de um dialogo que augmenta a fascinação da historia.

Irene Dunne e Clive Brook são dous artistas que não soffrem as desvantagens de haverem encontrado, em dous papeis-luvas seu cavallos de batalha".

"Esquina do Peccado" e "Cavalcade". O publico enthusiasmado conserva nas retinas os personagens maximos que elles animaram, considerando suas novas encarnações verdadeiras fidelidades á gloria conquistada.

Sarah Cazenove e Gordon Evers impressionarão profundamente os "fans" de Irene Dunne e Clive Brook intensificando seu esplendor de "astros" legitimos.

Recommendo aos leitores do "Adams" e ás leitoras do "Art", Gout et Beauté" os ternos, a casaca de Clive Brook e todos os vestidos de Irene Dunne. Se não puderem levar o alfaiate e a costureira, procurem apprender desenho no escuro. O cinema tem melhorado muito a humanidade, ensinando-lhe a vestir-se e a morar... A indumentaria e a architectura de certos celluloides estão envelhecendo e tornando sympathicos os novos ricos antes da obra refinadora do tempo... — "Se eu fosse livre" será exhibido, a partir de amanhã no Cine Broadway.

### A SURPREHENDENTE REVELAÇÃO DE UMA PROXIMA ESTRÉA — A VOZ DE CARUSO REPETE-SE NA DE SEU PROPRIO FILHO

Enrico Caruso Jr. é o protagonista de "A cartomante", o filme Warner First, cuja estréa, para gaudio dos amantes do cinema e do lyrico egualmente, foi fixada para dia 8, na Sala Azul do Odeon.

O notavel cantor que faz seu "debut" cinematographico na versão hespanhola da opereta de Victor Herbert "The Fortune Teller", isto é, "A cartomante", nasceu em Florença, Italia, em 7 de setembro de 1907. Contava só dois annos quando seu pae o levou á Inglaterra, onde permaneceu até o começo da guerra. Nessa occasião regressou a Florença. Finda a conflagração mundial seguiu para os Estados Unidos e matriculou-se na Culver Military Academy.

Na actualidade, é considerado uma destacada figura da scena theatral, facto que já se extende egualmente no que respeita ao cinema.

Tomou parte em innumeras "tournées", pelos Estados Unidos, sendo que numa dellas foi que conheceu o ex-presidente do Mexico Adolfo de La Huerta, quem, impressionado pela sua excellente voz, cujas qualidades em tantos pontos se assemelha a de seu celebre pae, cuidou de apresental-o devidamente ao grande publico, com um successo aliás de que resultou ser o joven Caruso contractado pela Warner para uma pellicula, a sua primeira pellicula.

Os criticos que ouviram Caruso (filho) nessa producção, que é "A cartomante", foram todos concordes em declarar que o timbre de sua voz é o mesmo claro e ductil que seu pae possuia e que não encontrou parallelo em nenhum outro dos famosos tenores hoje universalmente famosos.

No filme, além dos trechos da propria opereta, o filho de Caruso canta tres areas celebres de operas: "Com'e gentile" (D. Pasquale), "Una furtiva lacrima" (Elisir d'amore) e "O' Paradiso" (Africana).

### "O GRANDE INDUSTRIAL"

"O grande industrial", que vamos ver, segunda-feira proxima, na Sala Vermelha do Odeon, o trabalho que será apresentado pela Soc. Franco-Brasileira de Filmes.

Ohnet. As figuras de Claire de Beaulieu e de Felippe Derblay — são das mais conhecidas, não só em França, como no mundo inteiro.

E o romance, que entre nós apareceu com o titulo de "O grande industrial", foi dos que maior successo de livraria tiveram e continuam a ter. Pois é com esse mesmo titulo de "O grande industrial" que será apresentado aos "fans" do Odeon, essa maravilhosa pellicula.

Gaby Morlay e Henry Rollan, numa maravilhosa scena da super-producção da Soc. Franco-Bras. de Filmes. "O Grande Industrial", que será exhibido segunda-feira proxima, no Odeon, Sala Vermelha

Gaby Morlay e Henri Rollan são os principaes protagonistas da super-producção que agora vamos ver na téla, um dos romances mais queridos, que tem empolgado varias gerações.

"Le Maître de Forges", de George

• • •

### JIMMY DURANTE, ESTREPITOSAMENTE APAIXONADO POR LUPE VELEZ EM "PALOOKA"!... MAS NA HORA DO BEIJO, O NARIZ ATRAPALHAVA TUDO...

Jimmy Durante custou, mas acabou se apaixonando mesmo! Ruidosa, estrepitosamente apaixonado... E o motivo de seus violentos affectos é Lupe Velez, imaginem! O desastre occorreu durante a filmagem de "Palooka", Jimmy precisava fazer suas declarações inflammadas, á mexicana ardente, mas o nariz interpunha-se e impedia que os labios se tocassem... Sempre que elle precisava approximar-se de Lupe, para um sussurro harmonioso — "as-cha-cha-chan"! — ao seu ouvido, surgia o impertinente appendice nazal de Jimmy para atrapalhar o idyllio... Scenas houve que precisaram ser refilmadas cinco, dez vezes. Afinal, comprehendeu-se que o melhor era deixar como estava a scena e o nariz, na impossibilidade de remover qualquer delles, e principalmente o nariz... Mas irritado com o facto de não poder colher, nos labios de Lupe o nectar divino de um osculo sereno, Jimmy Durante deu para ficar melancolico. E desde a filmagem de "Palooka" passa tardes inteiras, no seu "Home", sentado ao plano, inspirando-se em um toco de manequim... Está disposto a desbancar Bing Crosby ou Russ Columbo. E anda mais mystico, mais nostalgico, mais indifferente que o proprio Ramon... Muitas dessas canções "nazistas", inspiradas pelo "nariz"... apparecem em "Palooka", cuja estréa a United Artists promette para segunda-feira, no Rosario, filme onde tambem actuam Lupe Velez e Stuart Erwin.

### OS QUATRO PREDICADOS DE GEORGE BANCROFT, APRECIADOS POR FRANCIS DEE

Durante a filmagem de "Blood money" que em nosso idioma recebeu o titulo de "Dinheiro de sangue", producção de 20 th. Century United que o Republica estreará segunda-feira — Frances Dee, sua protagonista, que é um espirito altamente observador, teve opportunidade de estudar, bem de perto, intimamente, o caracter de George Bancroft, a quem coube o papel masculino de maior responsabilidade. — Quatro são os predicados marcantes de George Bancroft — teve occasiao de dizer Frances Dee a um jornalista de Nova York. Depois de um mez de contacto com este actor, fiquei habilitada a traçar, em quatro pinceladas rapidas, o seu retrato psychologico. A saber: 1.º) Sua immensa masculinidade. 2.º) Sua sinceridade. Elle nunca diz uma coisa por outra. Com Bancroft, o preto tem de ser preto mesmo, e o branco continuará a ser branco até a morte. 3.º) Sua delicadeza. Sob aquelle aspecto apparentemente rude, brutal, nascido justamente da sua franca masculinidade e do seu todo physico, George Bancroft sabe ter maneiras finas de um "gentleman", como o é verdadeiramente. Amavel, prestativo, prompto a sacrificar-se por um amigo, Bancroft é admiravel. 4.º) Sua prodigiosa memoria. Elle lembra-se de factos occorridos ha muitos annos, com uma precisão de detalhes, minucia de datas, nomes, logares, que chegam a surprehender. . George Bancroft e Frances Dee, secundados por Judith Anderson, têm actuação proeminente, como já dissemos, no filme "Dinheiro de sangue", que estreará no Republica, segunda-feira.

### RENO, O PARAIZO DO DIVORCIO

Reno, nos Estados Unidos, era uma cidade de pequena importancia ou mesmo quasi esquecida. Teve comtudo, um dia, um rasgo de genio: e si adoptasse uma lei facilitando mais que em nenhuma outra cidade do paiz a obtenção de divorcios? Dito e feito. Reno creou leis que, quasi em instantes, sem os entraves, complicações e o diabo, que os conjuges brigados encontram para alcançar sua separação, concedia a libertação dos infelizes, cuja infelicidade consistia no matrimonio.

Em pouco tempo, adoptadas as leis, Reno passou de cidade ignorada que era a centro de uma animação extraordinaria, com uma concorrencia maior que a de muitos balnearios famosos...

"Alegre consorte", a comedia Warner First, que entrará amanhã na Sala Azul do Odeon, com "Basta de mulheres", tem como centro de acção essa cidade de Reno. "Merry Wives of Reno", é o seu titulo original, e claramente se entende por qual razão essas esposas são alegres... pela mesma que os maridos...

Os interpretes de "Alegre consorte", são Margaret Lindsay, Guy Kibbee, Frank Mac Hugh, Glenda Farrell, Ruth Donnelly, em resumo, o melhor elenco de comedias que existe em Hollywood.



# NOTAS DE ARTE

### SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

O decimo concerto da afinada orchestra do maestro Leon Kaniefsky está marcado para o dia 1.º de agosto, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

E' uma noticia que echoou satisfactoriamente entre os apreciadores de boa arte, tal o conceito em que é tido o maestro Kaniefsky e tal o valor de sua orchestra.

Esse concerto será abrilhantado com o concurso da cantora Emma Rocha Brito.

Eis o bello programma organizado:

**Primeira parte**

J. S. Bach — Quatro preludios pela orchestra de cordas.

**Segunda parte**

1 — G. Gluck — "O del mio dolce ardor".
2 — F. Mendelssohn — "Sull'ali del mio canto".
3 — Orestes Farinello — "Ninna-Nanna" (1.ª audição).
4 — Francesco Santoliquido — "Tristezza crepuscolare".
5 — Giuseppe Mulé — "Primavera".

Pela eximia cantora sra. Emma Rocha Brito.

**Terceira parte**

W. A. Mozart — "Os musicos da aldeia", para cordas e trompas. 1.º violinista solista: Gino Alfonsi.

### JASCHA HEIFETZ

Já se encontra em S. Paulo, após brilhante excursão artistica pelas republicas do Prata, o famoso violinista Jascha Heifetz.

O applaudido virtuosi, que tem percorrido as principaes cidades do mundo exhibindo suas qualidades artisticas, vae realizar tres concertos no Theatro Municipal.

E' tal a fama de que vem precedido Heifetz que o publico, conhecedor da arte, espera ancioso pelos seus annunciados concertos.

Heifetz, é tido como possuidor de assombrosa technica, dentro de sua sensibilidade admiravel.

### OS CONCERTOS DE HEIFETZ EM S. PAULO

Como é do dominio publico, encontra-se nesta Capital, Jascha Heifetz, que acaba de obter os mais ruidosos successos artisticos em Buenos Aires, Montevidéo e outras cidades.

O seu primeiro concerto aqui realizado, no Theatro Municipal, no dia 28 do fluente, teve casa cheia e é de se esperar que o mesmo succeda com os demais, que se realizarão no mesmo Theatro, nos dias 31 de julho, hoje, e 3 e 7 de agosto, todos em soirée, ás 21 horas.

A fama mundial que cerca o nome de Heifetz, como um dos maiores "virtuoses" do violino, faz-nos crer que em S. Paulo obtenha os successos a que já se habituou.

## 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

### A' INAUGURAÇÃO DO IMPORTANTE CERTAME ESTA' MARCADA PARA 7 DE SETEMBRO

Proseguem com grande alacridade os trabalhos de adaptação do Parque da Agua Branca, onde funccionará durante os proximos mezes de setembro e outubro á 4.ª Feira de Amostras de São Paulo.

Já começaram a ser erigidos os pavilhões nos quaes deverão figurar os productos das nossas industrias, que neste anno darão uma idéa mais completa da importancia commercial e industrial do Brasil e principalmente do Estado de São Paulo.

As adhesões continuam a chegar de todos os cantos, e de dia para dia vae crescendo o numero dos inscriptos, que se eleva, agora, a mais de 200.

Na feira serão largamente representadas as industrias metallugircas e chimicas e a industria dos tecidos que, especialmente no nosso Estado assumiu, nestes ultimos tempos, uma importancia excepcional.

As machinas agricolas irão occupar neste importante certame industrial e commercial, um espaço maior do que o anno passado, em virtude da adhesão de numerosos fabricantes do interior do Estado.

Tambem a florescente industria dos brinquedos será neste anno convenientemente representada na Feira. E os nossos pequenos terão opportunidades de admirar a immensa quantidade de brinquedos de todos os generos que se fabricam no nosso Estado, não menos bellos e interessante dos que, até ha pouco, eram importados do estrangeiro.

Os productos chimicos e os artigos de perfumaria mereceram, de parte do Commissariado Geral da Feira, cuidados especiaes e irão occupar um pavilhão inteiro. Ter-se-á, deste modo, uma demonstração quasi perfeita do grande progresso conseguido neste importantissimo ramo de industria local.

A 4.ª Feira de Amostras de São Paulo, que vem suscitando o mesmo sinão maior interesse dos annos passados, será inaugurada á 7 de setembro proximo.

## Prisão em flagrante de um batedor de carteira

Domingo, ás 17 horas, foi preso em flagrante o malandro Francisco Sylvestre da Silva, quando pretendia furtar a carteira de Francisco Teixeira Chaves, residente á rua Maria Marcolina, 233.

Apresentado á autoridade de plantão na Central, dr. Paulo Silveira da Motta, foi o "punguista" autuado em flagrante, sendo remettido para a Delegacia de Repressão á Vadiagem.

# THEATROS

## A VOZ DO POVO, NO THEATRO

Em qualquer assumpto, scientifico, literario ou artistico, não firmo a minha convicção sinão após acurado estudo e funda meditação. E, talvez por isso, desconheço as furencias da intolerancia.

Tenho no Rio um amigo, apaixonado, irreverente, intolerante, embora um tanto voluvel. E' engenheiro de real merecimento, homem de grande cultura e criador brilhante.

Adora a politica e, certa vez, foi eleito intendente mas depurado.

Esse amigo odiava S. Paulo, sem motivo apparente e sem nunca ter visitado o nosso Estado! Tanto fiz que elle veiu passar alguns dias em nossa capital. Regressou ao Rio mais paulistophobo do que nunca.

S. Paulo é um caso perdido para o Brasil, dizia elle, pois lá se ouve fallar tudo menos o portuguez! E deste thema, absolutamente falso, elle fazia um formidavel cavallo de batalha.

Em sua mente excitada acovilhava decidida aversão aos nossos politicos.

Assim, em 30, foi revolucionario vermelho e dos mais sinceros, mesmo porque, no seu modo de ver, tudo quanto se fizesse contra S. Paulo ainda não seria o bastante.

No seu calefaciente enthusiasmo, exaltava e descobria genialidades em Juarez Tavora, José Americo "et caterva".

Illuminou-se, porém, o seu bom senso de homem culto e intelligente comparando a administração bagaceira do Zé Americo com as dos antecessores e, já em 32, fazia arriscada propaganda paulistophila, em plena Avenida Rio Branco.

S. Paulo de 32 arrebatou-o.

Ha dias recebi uma sua carta inflammada de patriotismo e revolta. No Rio, a censura ainda ferropeava a imprensa.

Começou excusadoramente fazendo allusão ao dictado: "quem de mim virá quem bom me fará". E diz: "quem visse em 30 o povo enfurecido contra Washington Luis e acclamando os "salvadores", que assumiam proporções de semi-deuses, não poderia prever o que agora acontece. Foi duríssima a licção e immane a desillusão, mas a verdade sahiu do poço e, agora, só o nome de Washington Luis representa um grito de guerra, de condemnação e de esperança".

Exemplifica isso com uma scena da revista "Ondas curtas", onde "um actor, mal caracterizado de Washington Luis, desperta o delirio dos espectadores". E accrescenta: "S. Paulo, essas palavras são para nós o que "Santiago" era para os portuguezes: um grito de guerra e de victoria".

Está em S. Paulo, no Casino, levando á scena a mesma revista, a Companhia a que se referiu o meu amigo.

O quadro em que apparece a critica politica é o menos interessante da revista, mas desperta em S. Paulo o mesmo enthusiasmo que provocou no Rio de Janeiro.

E' que a voz do povo póde ser manifestada de varias maneiras e nem sempre é preciso esperar a voz da Historia. — M. N.

## COMMUNICADOS

### CANTARELLI

**Depois dos seus magnificos triomphos no Sant'Anna, Cantarelli está no Theatro Colombo**

O magico Cantarelli, que tanto enthusiasmou com sua difficil arte, a platéa do Theatro Sant'Anna durante semanas a fio, transferiu-se agora para o popular e querido theatro do Braz, o Colombo.

O povo brazense, culto como é, saberá certamente dispensar ao grande artista da magia todo o applauso que elle merece.

Aliás, tendo obtido em todas as platéas que percorreu neste vasto mundo, o mais completo successo, Cantarelli saberá, seguramente, impor-se ao publico do nosso bairro principal, dispensando, para isso as recommendações que com toda a justiça delle podemos fazer.

### A ASSIGNATURA LIVRE PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Tendo-se encerrado hontem, na secretaria do Theatro Municipal, o prazo da preferencia concedida aos srs. assignantes da ultima temporada lyrica naquella época, a partir de hoje estará aberta a assignatura livre de todos os logares não assignados ainda para a "saison" do corrente anno.

Considerando-se o valor excepcional do conjuncto lyrico que a Empresa Theatral Ltda. nos traz este anno, não ha duvidar do inteiro exito que venha a obter a assignatura correspondente aos dois grupos de espectaculos, tanto mais que a grande maioria dos antigos frequentadores das temporadas officiaes ainda desta vez não abriu mão das vantagens que lhe trazia aquella preferencia.

De hoje em deante, portanto, a partir das 10 horas, todos os interessados pela assignatura lyrica de 1934 encontrarão a lista aberta para tal fim, na secretaria do nosso principal theatro.

As celebridades lyricas contractadas para o anno em curso, procederão do Colon de Buenos Aires, onde continuam alcançando successos magnificos, com os melhores louvores da critica e lotações esgottadas todas as noites, isso já ha mais de um mez.

Em São Paulo, a estação lyrica de 1934 inaugurar-se-á a 14 do mez proximo, com um concerto do celebre tenor Tito Schipa, em primeira récita de assignatura. Na noite seguinte, caberá á famosa soprano Lily Pons se apresentar á platéa do nosso Municipal, tambem com um concerto, e a 17 do mesmo mez, encerrando o primeiro grupo de 3 espectaculos, ouviremos novamente Schipa na opera "Elixir d'amor", com o concurso de outras vozes acclamadas.

O segundo grupo de 5 espectaculos, para o qual tambem se encontra aberta uma assignatura, será inaugurado a 17 de setembro, isto é, precisamente um mez depois de encerrada a primeira série de 3 récitas.

### JARDEL JERCOLIS, ANNUNCIA NOVA PEÇA NO CASINO ANTARCTICA

Apesar da carreira victoriosa da revista "Ondas curtas", no Casino, não autorizar qualquer juizo seguro sobre data de apresentação da peça que a substituirá, o conjunto de Jardel Jercolis já iniciou os ensaios da mesma, que é "Ensaio geral, original argentino dos consagrados autores Doubras Belini e Salinas, traduzido pelo conhecido escriptor theatral patricio Carlos Bittencourt.

Esse novo cartaz do elenco de Jardel só figurará á porta do theatro da rua Anhangabahu' quando o publico o permitta, tal tem sido o agrado da peça de estréa. Podemos, no entanto, desde já antecipar que "Ensaio geral", que não é revista, não é comedia, nem opereta, nem drama, foi um dos maiores exitos da temporada daquella dynamico empresario, no Rio.

### "ONDAS CURTAS" CONTINUA COM SUCCESSO NO CASINO ANTARCTICA

A revista com que estreou, no Casino Antarctica "Ondas curtas", firmada pela parceria Jercolis-Teleco e que vem sendo interpretada magistralmente pelo homogeneo elenco que tem como "estrella" a figura distincta e encantadora de Lodia Silva, constitue neste momento, a distracção da cidade. Hontem, apesar de ser segunda-feira, dia considerado azigo para os theatros, o Casino esteve repleto, nas duas sessões, o que prova que a temporada iniciou-se sob os melhores auspicios e continúa a absorver as attenções do publico paulistano.

Em "Ondas curtas" destaca-se, entre muitos dos seus factores de agrado, um quadro denominado "Revista synthetica", em que Palitos tem uma criação simplesmente formidavel. Não ha quem resista á intensa comicidade com que aquelle magnifico artista imita todos os interpretes de um espectaculo de revista, com notavel perfeição.

Hoje, duas sessões ás horas do costume, com a revista "Ondas curtas".



# ESPECTACULOS

### THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatral Ltda.
SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Estréa da Companhia "Jardel Jercolis".
BOA VISTA — Cia. Viguali — Tignani Marietti di Venezia. — Sessões ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Pelia Pelia".

### VARIEDADES

MOINHO DO GE'CA — Praça da Sé. "Jardim dos Amores" (improprio para menores e senhoritas). Poltronas, 4$000.

### CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

### CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

PARATODOS — "Filhos do Deserto" — "Sob falsas bandeiras". Só em matinée: 1 comedia. Matinée ás 14 horas: Preços: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ALHAMBRA — "Catharina, a grande" — "Nem tudo se compra" — 1 jornal — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preços com imposto unico, 2$300.

SÃO BENTO — Dos 14 em diante — "Paixão de jogo" — "Expresso do Oriente" — 1 natural e jornal. Poltronas, 3$300; meias entradas, 1$800.

BROADWAY — "Especialistas em Divorcio" — "Carnera vs. Baer". Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

REPUBLICA — "O conta prosa" — "O homem invisivel" — 1 jornal. Sessões continuas, ás 10,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Luzes da Broadway" — "O mysterio de Mr. X" — 1 jornal. Sessões continuas ás 10 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No Palco: — Cantarelli — Na tela — "Anjo de Nova York" — "Soldados das nuvens". Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$300.

ROYAL — "Filhos do deserto" — "Sob falsas bandeiras" — Sessões continuas ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SÃO CAETANO — "Modas de 1934" — "O Omnibus Mysterioso" — 1 jornal e desenho. Preços: Poltronas, 1$800; senhoras e senhoritas 1$000.

ROSARIO — "Moulin Rouge" — 3 "short" — 1 desenho e jornal. Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000;

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Escandalos da Broadway" — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500; senhoras, 3$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 horas — "Symphonia do amor" — "Vozes do Coração" — 1 educativo e jornal. — A' noite: Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Na tela — "Expresso do Oriente" — No palco — Amalia Molina, bailarina hespanhola. — A' noite, Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "Paixão de fogo" — "Abnegação" — 1 desenho e jornal. Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Mulheres e homens" — "Abnegação" — 1 comica e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Mulheres e homens" — Maldade" 1 desenho e jornal Poltronas, 1$500; meias entradas, e galerias, 1$200; geraes, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Heroe moderno" — "Ultimo favor" — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$300; meias entradas, e geraes, $700.

# TODOS OS ESPORTES

## FUTEBOL CLASSICO

Já notaram, porventura, os esportistas de São Paulo a differença que se observa entre o futebol classico e o futebol sem escola? Já viram o quanto aquelle se apresenta mais efficiente, mais emotivo, mais sensacional do que o outro?

Pois, a despeito de possuirmos noção exacta do que sejam um e outro, já nos desacostumaramos a presenciar uma partida em que a escola de jogo, o senso technico, prevalecesse sobre a outra escola, a que desconhece as regras rudimentares de que esse genero de esporte se reveste. Ha muito tempo, em verdade, não nos era dado assistir a um encontro dessa natureza. E por que? — pergunta-se. Porque o nosso futebol havia de ha muito descambado para outro nivel de inferioridade manifesta, em que não era licito ao espectador ter em relance os feitos do prodigio da technica, desenvolvidos pelos elementos em campo. O nosso futebol nestes sete ultimos annos perdeu muito de sua primitiva belleza, sendo disso factor preponderante a brutalidade, a falta de senhoria dos jogadores em campo, que sacrificam a belleza dos golpes de que esse esporte é fertil, ás acções menos dignas e improducentes.

Os que se sentem em verdade descrentes de um resurgimento, nessa particularidade, do nosso futebol, deveriam ter ficado summamente satisfeitos ante a belleza, o aspecto de alto relevo de que se revestiu uma das pugnas do certame de profissionaes deste anno. E' realmente admiravel o feito dos dois bravos clubes paulistas que trouxeram para a scena desportiva da cidade um outro modelo de technica bem differente da frequentemente posta em execução entre nós.

Deveriam os antigos esportistas da cidade ficar surprehendidos ante essa innovação introduzida pelo S. Paulo e pela Portugueza, no seu encontro de ante-hontem. E' que essa partida valeu, pelo fruto de grandiosidade nella observado, pois que em nenhum de seus lances se viu um golpe siquer que viesse a ser condemnado por alguem. O jogo bruto cedeu logar a um jogo technico irreprehensivel tanto de um como de outro lado. A deslealdade foi substituida pela cavalheiresca attitude dos vencidos para com os vencedores, reconhecendo-lhes o merecido triumpho, com applausos ao terminarem a encarniçada luta!

Factos como os de domingo são eloquentes e dizem expressivamente que os nossos profissionaes quando o desejam, sabem agir em conformidade com as regras do vulgarissimo esporte. E quando elles agem dessa forma não ha negar o merito dessas jornadas magnificas, em que não se sabe o que mais exaltar: si o brilho das jogadas de mestria incontestavel, si o caracter emotivo que os lances da pugna apresentam. Porque foi esse justamente o maior merito da grande competição de ante-hontem que marcou com traço indelevel uma restauração dos creditos de um esporte que no nosso Estado é cultivado ha mais de 30 annos, com o carinho e dedicação de que não ha exemplo em ponto algum do territorio do paiz.

Sirva o torneio entre o São Paulo e a Portugueza, o espectaculo extraordinario que ambos proporcionaram ao publico paulista, de incentivo a obter-se um completo resurgimento technico desse esporte em nossa cidade, e se terá contribuido de modo extraordinario com um magnifico contingente para a consolidação do credito do nosso futebol, fazendo-o volver aos primitivos tempos, em que, por constituir um ramo desportivo emotivo por excellencia, attrahia o interesse precipuo de todas as nossas camadas sociaes, que não se afastavam dos campos, emprestando o elemento feminino, com a sua graça e seus gestos de incentivo, o mais decidido elemento da grandeza desse esporte. O futebol resurgindo em S. Paulo, como em seus saudosos tempos. E por que não tentar o milagre? Façam os clubes um voto solemne de se conduzirem da fórma como se portaram o São Paulo e a Portugueza, e se terá conseguido o tão almejado resurgimento, que consolidará de vez o prestigio do futebol em S. Paulo. E' tentar e não tentar em vão...

F. E.

# S. Paulo vs. Portugueza

:o:

Parece que tinhamos razão ao commentarmos a partida de ante-hontem, do campeonato paulista, que se travaria no campo da Floresta. Dissémos, em nossas ligeiras considerações que, muitas vezes, o mais fraco, mais impotente, se revela ardoroso competidor do mais forte, desde que exista a boa vontade do conjuncto, em demanda de uma actuação collectiva efficiente e proveitosa.

Pois, essas razões, que deixámos bem frisadas, em nossos ligeiros reparos de ante-hontem, podemos dizer terem sido affirmadas em toda sua plenitude, no encontro entre esses clubes de São Paulo.

A turma tricolôr, que ha varios torneios se vinha resentindo de uma acção ardorosa e proficuamente idealizada, ante-hontem pôz em prova todos esses attributos que vimos de salientar. E, elles, incontestavelmente, constituiram o maior e melhor merito da sua gloriosa jornada, em que collocou em cheque de continuo, o adversario, tido como mais forte, mais poderoso, mais organizado e melhor senhor de suas disposições de apuramento.

A lucta se revestiu de uma rara belleza. Foi a mais emocionante competição destes dois ultimos annos. Jogo limpo, leal, cavalheiresco, com lances de voltosidade excepcional. A pelota muito mal parava no meio do campo, pois que era ella trazida, de continuo, para os reductos, em que os recursos de defesa dos dois grupos se patenteavam em toda força de sua extraordinaria organização. O do São Paulo, pelo menos, teve nos primeiros cinco minutos da peleja que se digladiar vivamente, em torno da esphera, porquanto os adversos iniciaram uma offensiva fulminante que, para ser contida, se tornava mistér a exigencia desses habilissimos golpes, dos quaes Zarzur, Iracino e Moreno, foram autores de mais brilhante vulto.

Passado esse primeiro lance da grande jornada eis que, contra a espectativa de muita gente, a linha dianteira do tricolôr começa a demonstrar o vigor de sua boa vontade. Araken inicia o lance, mandando um lindo golpe contra as posições adversas. Segue-se-lhe Hercules em arrancada fulminante em que, por um triz, não consignou o primeiro ponto. E' ainda o clube da Floresta quem deteve nesses quinze minutos iniciaes da lucta, a iniciativa dos avanços, todos elles seguros e precisos, dignos de uma actuação de verdadeiros mestres no manejo da esphera. E David, ora Celeste e mesmo o consagrado Arthur, exercem sua actuação poderosa contra o reducto, aliás muito bem guarnecido pela figura sympathica de Batataes, que foi o esteio, o "pivot" da defesa contraria.

A Portugueza de Esportes poucas vezes dava accordo de si, pois que a supremacia dos tricolores era evidente, palpavel, inconteste. E foi debaixo dessa electrizante e continuada offensiva, que Celeste, recebendo um magnifico passe de Friedenreich, de cabeça, alveja com um potente e irresistivel tiro, o rectangulo de Batataes, e assignala o unico ponto de toda a competição. Era o inicio da série do São Paulo, diziam, tal o ardor, o empenho e enthusiasmo com que se vinham revelando os seus habeis deanteiros.

Os avantes adversos deram, depois disso, um pequenino trabalho á defesa tricolôr tendo, de uma feita, o centro avante Rizzo atirado a pelota de poucos metros, batendo na trave fronteira ao campo, para depois ser aparada por Moreno, que fez, então, uma de suas magnificas pegadas.

Sómente esse o lance de sensação nesse meio tempo proporcionado pelo quadro da Portugueza de Esportes. Na segunda parte, a turma tricolor agiu sempre com a mesma constante galhardia posta em evidencia no periodo anterior, atirando com uma sequencia de primeira ordem, contra o posto guardado por Batataes. Mas, este desprehende-se varias vezes de situações difficilimas e consegue manter intacto o seu posto no curso de todo esse periodo; a despeito da excellente exhibição dos avantes do campeão de 1931. E, assim, a peleja, embora tendo o aspecto electrizante que ha muito se não consignava em luctas dessa ordem, veiu a concluir-se com a contagem inicial de 1 a 0, favoravel ao S. Paulo.

A pugna de ante-hontem trouxe um grande exemplo aos esportistas de São Paulo. O seu resultado, o modo galhardo e irresistivel com que agiu o conjunto tricolôr constitue prova evidente, incontestavel de que sómente a boa vontade, o esforço collectivo bem orientado, podem produzir muito mais do que a consagração prévia na organização de determinada turma de futebol. O quadro vencedor deu demonstrações evidentes de inferioridade nos seus elementos technicos. Comtudo, essa inferioridade, em campo, se converteu em manifesta supremacia, obtendo-se esse resultado magnifico que se registou, devido, unica e exclusivamente, ao esforço e tenacidade, nunca desprezados, pelos componentes da turma. Todos elles formaram um esquadrão excepcional, não se podendo destacar em suas linhas este ou aquelle jogador. Todos contribuiram com empenho egual pelo triumpho: este foi producto unico de todo o conjunto. Está de parabens a turma tricolôr por esse successo: que prosiga nessa actividade, e verá que, com menor esforço do que, a principio parece, conseguirá se impôr, novamente, no meio esportivo a que pertence, como o mais bem organizado dos quadros de S. Paulo.

E, isso, sem a importancia, que muitos consideram imprescindivel, de mobilização immediata de grandes "azes" do futebol, que sómente actuam como os de ante-hontem si se revestirem seus feitos da bôa vontade e do esforço caracterizado em todo o instante, pelos valorosos rapazes que conquistaram para o seu clube tão merecida, quão justa victoria. — Um gesto digno de louvores, o dos rapazes da Portugueza, felicitando os seus vencedores, após a conclusão da pugna. Ha muito se não apreciava uma demonstração dessa natureza, que, pela pureza de suas intenções, produziu funda impressão na assistencia.

A partida preliminar foi vencida pelo São Paulo, por tres pontos a dois.

### BINDO JA' ESTA' EM S. PAULO

Consoante nota que ha dias publicámos, deveria regressar do Rio, o ex-defensor do Flamengo, Bindo, que actuou em alguns jogos, na turma do São Paulo F. C.

Ante-hontem encontrámos Bindo no campo da Floresta, assistindo ao jogo São Paulo-Portugueza.

Conversámos ligeiramente com o antigo jogador do São Bento, informando-nos Bindo, que tem o seu passe livre, mas ainda não se decidiu para qual o clube que vae emprestar o seu concurso.

Tem grande affeição para o clube de Fried, porém, nada resolveu, nem foi procurado.

Consultámos Bindo sobre a victoria do São Paulo; foi o mais bello jogo do anno, a surprehendente e nitida victoria do São Paulo, respondeu-nos.

# Uma ephemeride gloriosa para o esporte paulista

## A Sociedade Hippica Paulista vê passar a sua data de fundação — Um retrospecto das actividades do modelar clube hippico

Despedindo-se da sua phase annual, o mez de julho assignala, no seu ultimo dia, a passagem de mais uma grata ephemeride dos esportes nacionaes.

Desta vez, cabe á gloriosa e benemerita Sociedade Hippica Paulista festejar o seu anniversario de fundação, que se deu em 31 de julho de 1931.

Constituida e dirigida por elementos da élite paulistana, a Hippica vem, através dos annos, trabalhando em beneficio do nosso esporte, reflectindo a sua actuação num vasto circulo de vitaes interesses para o paiz: a pecuaria.

Sómente agora, após longos annos, é que as autoridades competentes comprehenderam o alcance da solução do problema pecuario creando departamentos e cercando-se de elementos preciosos á criação de animaes. Entretanto, esse movimento official, que data de cinco ou seis annos, foi antecedido de muito pela Hippica, nos haras espalhados pelo interior do Estado e pertencentes a seus associados, com demonstrações frizantes do valor do animal de criação nacional, através de innumeras provas já disputadas em S. Paulo e no Rio, em competição com animaes estrangeiros.

No seu aspecto esportivo, o valoroso clube anniversariante occupa logar de grande destaque no hippismo nacional, sendo o unico na capital e o mais importante no Estado; as suas reuniões são das mais interessantes, possuindo o clube destacadas e valorosas amazonas e grandes campeões de polo, como optimos cavalleiros. A sua cavalhada é das melhores, bem cuidada e preparada.

No seu aspecto social, a Hippica reune os mais proeminentes elementos da nossa élite, tornando-se, por isso mesmo, um centro de grande distincção social.

Nesta referencia, vejamos, apenas ligeiramente, as phases principaes da actividade do grande clube.

Era uma velha aspiração a fundação de um clube que congregasse todos os elementos enthusiasticos e que trabalhassem pelo engrandecimento do hippismo em São Paulo.

A primeira reunião realizou-se na residencia do dr. Carlos Botelho e tal foi o enthusiasmo que, dois dias depois, a 31 de julho, se realizava a assembléa geral que elegeu a primeira directoria, assim constituida:

Presidente, conde de Prates; vice-presidente, dr. Eduardo da Fonseca Cotching; thesoureiro, dr. Otto de Freitas Backheuser; 1.º secretario, dr. Augusto Fomm; 2.º secretario, dr. José Alencar Piedade, e para directores technicos os srs. Guilherme Prates e Antonio Carlos de Arruda Botelho.

Crescia de interesse e animação a vida do clube e o Jardim do Acclimação, onde se installara a séde de campo, tornou-se, dentro em pouco, um grande centro.

Afinal, a Hippica se apresentou para a estréa de seus elementos, conseguindo alguns delles vencer varias provas.

Foi, por assim dizer, a chave do progresso do clube, que chegou a ponto de tornar exiguo o Jardim da Acclimação para suas actividades.

Não sem grandes esforços, conseguiu a directoria resolver esse problema, adquirindo grande area á rua Theodoro Sampaio, onde construiu as magnificas installações que ali estão, tendo, ainda, á rua Morato Coelho, ao lado, outras installações complementares.

A séde de campo possue, elegante pavilhão de festas, campo para concursos e pólo, golf, pista para corridas, tres secções de cavallariças, com o total de 80 "boxes", ferraria, deposito para forragens, casas para empregados e serviço completo de assistencia veterinaria.

A Sociedade Hippica não tem medido esforços para o progresso do nosso hippismo, seja sob o ponto de vista technico, seja sob o aspecto de montarias.

Neste tocante, com o vagar que se é exigido, iremos focalizando a valiosa contribuição do clube á criação nacional.

Afamados clubes estrangeiros, valorosos conjunctos nacionaes, do Rio e do interior do Estado aqui têm vindo, num espectaculo soberbo e emotivo de technica e movimentação.

O aspecto social da Hippica é de grande distincção, a ella pertencendo os mais destacados elementos da nossa élite.

Com uma optima séde social, elegantemente installada, desde a fundação á rua Libero Badaró, 38, offerece o clube todas as commodidades aos seus associados.

A actual directoria é a seguinte: presidente, dr. Otto de Freitas Backheuser, vice, dr. Nelson de Andrade Coutinho; 1.º secretario, dr. Onaldo Bracante Machado; 2.º secretario, sr. Celso Corrêa Dias; thesoureiro, dr. Raul Vieira de Carvalho, director geral, sr. Guilherme Prates.

### UM APPERITIVO AOS SOCIOS, HOJE

A ephemeride de hoje seja festejada intimamente pela Hippica, cuja directoria offerece, hoje, aos seus socios, um apperitivo, na séde central, ás 17 horas.

## A primeira victoria do Paulista

Em seu campo, domingo ultimo, o Ipiranga, lá do bairro da collina historica, enfrentou o Paulista, pelo campeonato profissional.

O encontro tinha lá o seu interesse pelo desfecho da ultima collocação que oscilla entre ambos os contendores e mais o Syrio.

No periodo inicial, em que houve ardorosa luta entre os disputantes do penultimo posto, o Paulista conquistou o unico ponto da tarde, sustentando com exhaustivos esforços, essa vantagem, até o final da pugna, o que redundou na sua victoria unica, até o momento, no campeonato disputante.

Nos 40 minutos iniciaes, a luta esteve equilibradissima, notando-se de ambas as partes, cerrados ataques, nos quaes os paulistas, com maior felicidade, chegaram a alvejar o posto final do clube do Ipiranga.

No tempo complementar, os ipiranguistas logo de inicio, mostram-se ansiosos em desfazer a contagem, procurando continuadamente, attingir o arco paulista. Esforçando-se o maximo possivel, os ipiranguistas, superam os rapazes da Mooca, exercendo pequeno dominio, e jogando no campo do adversario durante o resto do tempo complementar.

Embora esse esforço, os ipiranguistas não conseguiram tão almejado empate, devido á infelicidade com que eram feitos os arremessos finaes.

Foi nesses derradeiros minutos que o conjunto do Ipiranga cedeu o penultimo posto ao seu rival.

O unico ponto da tarde, como já dissemos acima, foi obtido por Zuta, aproveitando lindo passe de Pedrinho.

Os quadros contendores estavam assim formados:

IPIRANGA — Rato; Rovai e Tito; Americo, Sabiá e Felippelli; Figueiredo, Lalá, Alfredinho, Vasco e Corsato.

PAULISTA — Rosetti; Pinheiro e Pedro; Cayuba, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Pedrinho e Jayme.

Serviu de juiz o sr. Affonso Mesquita, que agiu a contento.

### VICTORIA DO JARDIM AMERICA SOBRE O MACKENZIE

No campo do Jardim America, effectuou-se hontem a partida entre os quadros acima. O interesse despertado por este encontro era dos maiores, pois jardinenses e mackenzistas são velhos e leaes rivaes.

A turma do Jardim America entrou em campo desfalcada de João, Mingó, Modesto e Vicente, mas mesmo assim os jardinenses souberam se impôr, vencendo o seu forte adversario por 2 a 1, pontos feitos por Cabeça.

O quadro do Jardim America era o seguinte: Ary, Miquelino, Bial, Joanin, Fernando, Ninito, Neno, Cabeça, Virgolino, China e Mathias.

Nos segundos quadros, venceu ainda o Jardim America por 4 a 0.

### UM ARQUEIRO MINEIRO EM S. PAULO

Está em S. Paulo, vindo de Bello Horizonte, o arqueiro Catalano, que defende a méta do Palestra Italia, da capital mineira.

Antes de embarcar aquelle jogador esteve, em despedida, na redacção do "Diario da Tarde", que publicou, a respeito:

Catalano declarou-nos que essa viagem se prende exclusivamente a negocios naquella praça e irá acompanhado de sua exma. esposa.

— Agora que vou deixar o Palestra — continuou desejo que "Diario da Tarde" seja o interprete de meus sinceros agradecimentos ás constantes provas de estima e gentileza com que a directoria do gremio periquito sempre distinguiu minha pessôa. Si deixo o clube, faço-o unicamente porque não estava tendo mais opportunidade de me exhibir.

— E' attitude então definitiva?

— Já officiei ao Palestra neste sentido e aguardo, no meu regresso, a solução do caso. Aliás, a rescisão de contracto que solicitei está perfeitamente dentro de clausulas preestabelecidas.

— Para que clube jogará depois?

— Ainda não resolvi a respeito. Só mesmo depois de minha volta de São Paulo".

# FESTA HIPPICA DE HOMENAGEM

## O CERTAME INTERNO DA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA, EM HOMENAGEM A TRES CAVALLEIROS QUE A REPRESENTARAM NO RIO

ATALIBA POMPEO DO AMARAL — o vencedor da prova de saltos, numa passagem de triplices obstaculos

Na séde da Sociedade Hippica Paulista, effectuou-se uma animada reunião, que teve um cunho especial, conseguindo obter completo exito.

Além da parte esportiva, constava a festa de uma homenagem aos cavalleiros que participaram do concurso de encerramento da temporada de hipoismo no Rio, representando a Sociedade Hippica Paulista.

A acção dos elementos da Hippica Paulista, que obtiveram boas collocações, encheu de jubilo os seus associados, motivo principal da reunião de ante-hontem.

Os cavalleiros drs. Oswaldo Porchat, José Martins Costa e João Carlos Kruel, receberam sinceras manifestações, da assistencia, durante as provas e terminadas foram lhes prestadas as homenagens no salão da séde de campo.

O sr. Flavio Barroso, em nome dos directores da Hippica, saudou os homenageados. Nessa occasião, uma commissão sob a direcção do sr. Elias Alves Lima, procedeu a entrega dos premios aos vencedores das provas, que eram saudados com estrepitosas salvas de palmas.

* * *

Ao campo de Pinheiros accorreu assistencia numerosa e das provas participaram numerosas amazonas e todos os cavalleiros da Hippica, inclusivé, os homenageados. A prova principal do programma é a de saltos e que por si só despertou a attenção geral. Denominaram-na prova "Brigadeiro" — percurso de cerca de 600 metros, sobre 10 obstaculos com a altura de 1,00 e "handicap" em 5 obstaculos. Inscripção livre. Premios aos collocados em 1.º, 2.º e 3.º logares offerecidos pelo sr. Ibsen Ramenzoni. Venceu-a brilhantemente o sr. Ataliba Pompéo do Amaral, montando "Frau Eva", em 1' 10", com zero faltas.

Seguiu-se-lhe o dr. João Carlos Kruel, montando "Baluarte", em 1' 19" 4|5, com 2 faltas. Em 3.º logar, classificou-se Amadeu da Silveira Seraiva, montando "Bimbo", em 1' 27", com 2 faltas. O 4.º collocado foi o sr. Ibsen Ramenzoni, montando "Brigadeiro" em 1'09", com 4 faltas.

Interessante foi a prova "Pinante". Corrida rasa para animaes de pelo, de meio sangue. Inscripção livre. Premios offerecidos pelo dr. Aristides de Toledo. Foi seu vencedor o dr. Accacio Gomes, montando "Bigué"; em 2.º logar, chegou Celso Corrêa Dias, montando "Diamante", classificando-se em 3.º, Ibsen Ramenzoni, com "Dick".

A prova Gynkanna despertou grande interesse e animação, sendo os premios ao cavalleiro e á amazona, collocados em 1.º logar, offerecidos pelo professor Otto Livonius.

Na classe feminina venceu a sra. Richter, montando optimo animal "Tupan", e dos cavalleiros, o sr. Ibsen Ramenzoni foi o vencedor, com "Baldur".

### CAMPEONATO OFFICIAL DE FUTEBOL

**Significativa victoria do S. P. R.**

Pelo campeonato de futebol da Federação Paulista, jogaram, domingo, no campo do Agua Branca, o S. P. Railway A. C. e o Casale Paulista.

Após a luta dos segundos quadros, que terminou com a victoria do S. P. Railway, por 1 a 0, entraram em campo os quadros principaes, assim constituidos:

S. P. RAILWAY — Sylvio, Rono, Cente, Mello, Riccieri, Rubens, Pino, Guarany, Felippe, Marcello e Mary.

CASALE — Teixeira, Grande, Felisberto, Angelo, Lydio, Chico, Mario, Sylvio, Dictão, Tigela e Luizinho.

Sae o Casale, mas logo de inicio o S. P. R. evidencia sua superioridade, conquistando em seguida, 2 pontos. O Casale reage e com felicidade consegue empatar a partida.

O jogo permanece equilibrado até ao final dessa phase.

No 2.º tempo o S. P. R., demonstrando melhor comprehensão, consegue marcar mais 3 tentos sem que o Casale consiga nenhum mais.

Após jogadas de pouco interesse, termina o jogo com a victoria do S. P. R. por 5 a 2.

O juiz, sr. Carlos Rustichelli, agradou.

### CAMPEONATO PAULISTA DE CESTOBOL

**O jogo da Primeira Divisão**

Para o jogo de amanhã na quadra do Extra Athletica, entre este clube e o E. C. Corinthians Paulistas, foram escalados os seguintes officiaes: 1.ºs turmas — Juiz: Alcebiades Sarmento — Palestra, Fiscal: Paschoal Cella (Tietê).

2.ºs turma — Juiz: Antonio J. Neme (Syrio); Fiscal: Pedro Marchese (Palestra); Annotadores: Paulino Rosal (Syrio) e Renato Barone (Indiano); Chronometristas. Luiz Mendes Pereira (S. Paulo) e João Marcondes (Tietê); Representante da directoria: Hugo Coggiola — 2.º secretario.

**O jogo de hoje na Segunda Divisão**

*Segunda Divisão* — Enfrentam-se hoje na quadra do Extra Corinthians, o clube local e o Azul Clube, estando escalados os seguintes officiaes:

1.ºs turmas — Juiz: Renato Barat (C. E. Imperio); Fiscal: Augusto Campos (S. P. Railway). 2.ºs turmas — Juiz: Nuno Teixeira (S. Paulo Railway); Fiscal: Paschoal Paolillo (C. E. Imperio).

Annotadores: — Nilo Bertolazzi (Graib) e Alvino Costa (Grupo CRT); Chronometristas: Alexandre Briden (Grupo CRT) e Arnaldo Parrilo (Graib); Representante da directoria — a ser designado.



# CAMPEONATO DA 1.a DIVISÃO DA APEA

## OS JOGOS REALIZADOS

O campeonato da primeira divisão da Apea, prosegue com bastante enthusiasmo; nos jogos de domingo ultimo, os tres encontros disputados de accordo com a tabella, conseguiram attrahir numerosa assistencia, registando contagens apertadas, que bem dizem com que ardor foram os prelios disputados.

### CAMA PATENTE, 1 x LUSITANO, 1

Este jogo foi disputado no campo do Lusitano, tendo decorrido em perfeita ordem e disciplina.

Notou-se desde o inicio, o perfeito equilibrio das turmas, sobresahindo-se os guardiões, que puzeram em pratica as suas qualidades; na phase inicial, por mais que se esforçassem os quadros disputantes, não conseguiram abrir a contagem.

No tempo final, depois de varias investidas, o Lusitano, por intermedio de Albino, ao receber excellente passe de Accacio, vasa pela primeira vez as rêdes do Cama Patente. A reacção dos contrarios não se fez esperar, até que Sergio ao receber calculado passe de Mengato, obteve o ponto do empate, terminando o jogo sem vencedores.

—— Nos quadros secundarios, venceu o Cama Patente, pela contagem de 1 a 0.

Os quadros principaes estavam assim dispostos:

CAMA PATENTE — Barros; Quim e Malavasi; Accacio, Mengato e Antonio; Flavio, Xavier, Decio, Diamantino e Sergio.

LUSITANO — Rodrigues; Chane e Zeca; Bragança, Accacio e Luiz; Affonso, Bianchi, Paulo, Raffa e Albino.

### ORDEM E PROGRESSO, 1 vs. ITALO-BRASILEIRO, 1

Mais um empate se verificou tambem entre os jogos dos quadros do Ordem e Progresso e Italo-Brasileiro, que foi disputado no campo deste.

Os contendores apresentaram suas turmas bem treinadas, proporcionando uma bella exhibição de futebol.

Barão, tem occasião de organizar perigosa investida e auxiliado por Antoninho, tem opportunidade de abrir a contagem do dia.

Registou-se um accidente aliás involuntario, em que Barão ao chutar, deu com o joelho na testa do guardião do Ordem, pondo-o desacordado, tendo sido então substituido por Vicente.

Antes de terminar o periodo inicial, consegue o Ordem e Progresso marcar um ponto, finalizando o primeiro tempo com a contagem de um a um.

Na phase derradeira, a contagem não se modificou, registando-se o empate.

—— Nas turmas secundarias verificou-se, tambem, o empate de zero a zero.

As turmas principaes jogaram nesta constituição:

ORDEM E PROGRESSO — Joaquim (depois Vicente); Italianinho e Inhair; Tito, Faustino e Gino; Nonó, Marianno, Legréca, Mascotinho e Antoninho.

ITALO-BRASILEIRO — Russo; Paschoal e Joãozinho; Carioca, Acerte e Bernardo; Orestes, Zeca, Barão Annelu e Antoninho.

### RAMENZONI, 1 vs. ORION, 0

A partida disputada entre o Ramenzoni e o Orion, foi a que mais interesse despertou, com referencias aos jogos da primeira divisão da Apea.

Avultada assistencia compareceu no campo do Ramenzoni, o qual venceu esse importante encontro, por um bafejo da sorte, porquanto foi quasi durante todo o desenrolar da pugna, dominado pelo quadro visitante.

Não resta duvida que a turma do Ramenzoni possue elementos de valor, que muito se esforçaram para manter a supremacia do encontro, porém as investidas dos visitantes eram mais frequentes, faltando-lhes o factor sorte. Numa das avançadas do Ramenzoni, Morrone envia forte tiro á méta, tendo o guardião deixado escapar a bola, que foi para o lado de escanteio; batido este, resultou o primeiro e unico ponto da tarde.

Embora muito se esforçassem os rapazes do Orion, nada conseguiram, visto sempre encontrarem na defesa adversaria, um sério impecilho.

Deve-se destacar a linha do Orion, que muito se desdobrou para superar o contendor; um empate, seria para esse encontro, um resultado bem justo.

Os quadros eram estes:

RAMENZONI — Nicola; Scobar e Belleri; Corlette (depois Pepe), Nusdéo e Peroba; Victorio, Mario, Durino, Morrone e Juvenal.

ORION — Juvenal; Jayme e Pelado; Faxico, Moreno e Horacio; Agostinho, Dicto, Viola, Ulysses e Freire.

O juiz A. Julio Gonçalves, teve altos e baixos.

Nos segundos quadros, o Ramenzoni venceu por 3 a 1. Os quadros do Ramenzoni jogaram com luto, em signal de pesar pela morte da genitora de João Basséa (Nenê); como tambem hastearam a bandeira a em funeral.

## CYCLISMO

### BRILHANTE ACTUAÇÃO DOS CYCLISTAS PAULISTAS

**A nossa representação obteve os seis primeiros logares**

Realizou-se domingo, no Rio, a grande prova de cyclismo (Circuito Cyclistico do Districto Federal", em que São Paulo, se fez representar com uma turma de cyclistas, a qual conseguiu as honras do seis primeiros logares.

A prova que se revestiu de extraordinario enthusiasmo, offereceu os seguintes resultados:

1.º logar — Arthur Ferreira, do Brasil E. C. (São Paulo) tempo 6 horas, 32' 3|5.

2.º logar — Rolando Monteiro, do Dopolavoro (São Paulo), tempo 6 horas, 33' 4|5.

3.º logar — Amelio Sarto, do Brasil E. C. (São Paulo), 6 horas 408' 1|5.

4.º logar — Luiz Lima, do Dopolavoro, São Paulo, 6 horas 40' 3|5.

5.º logar — José Manganani, do Brasil E. C. (São Paulo) 6 horas 44' 2|5.

6.º logar — José Rodrigues Gema, do Brasil E. C. (S. Paulo).

O percurso foi de 202 kilometros e teve cerca de 60 concorrentes.

O outro corredor paulista, Tenninson de Campos, do Bandeirante alcançou o 3.º posto.

— Os nossos cyclistas chegarão amanhã, pela manhã, do Rio, devendo ser festivamente recebidos pelos clubes e adeptos do cyclismo.

# Campeonato bancario de futebol

## OS JOGOS DE SABBADO

A Liga Bancaria de Esportes Athleticos fez realizar sabbado mais tres jogos de seu campeonato de futebol, que transcorreram bastante animados:

### MINASBANK X BANESPA

Este jogo realizou-se no campo do Lusitano F. C., á rua Rio Bonito, e os quadros apresentaram-se assim organizados:

(Egig) — Minasbank — Pacheco; Odilon e Albuquerque; Antonio Augusto, Bragança e Alvaro; Ferraz, Amaro, Viotti, Ivo e Dias (depois Costa).

Banespa — Juvenal; Pedro e Olyntho; Milanesi, Francisco e Guilherme; Fausto, Fulvio, Dede, Lara e Figueiredo.

O jogo esteve bastante animado e interessante e em relativo equilibrio, notando-se que o Minasbank tinha melhor harmonia de ataque. Conseguiu abrir a contagem na phase inicial, encerrando-a no 2.º tempo, ambos os pontos feitos por Ivo.

A certa altura do jogo verificou-se aggressão entre Bragança e Araujo, sendo ambos expulsos do campo.

### LONDON BANK X BANCO COMMERCIAL

Esta partida foi bem disputada, sendo uma das melhores do actual certame bancario.

Ambos os clubes apresentaram optimos e adextrados conjuntos, proporcionando á regular assistencia que affluiu ao campo, uma agradavel demonstração do "association".

No periodo inicial o London jogou com alguma superioridade sobre o seu bravo contendor, conseguindo por intermedio de Cello os dois tentos que lhe garantiram a victoria.

No segundo tempo, entretanto, o Commercial, que é possuidor de um conjunto de melhor fibra, conseguiu dominar alguns instantes da pugna, só não conseguindo tentos por infelicidade dos seus dianteiros nos remates.

Eis os quadros contendores:

London — Sacoman; Modesto e Monteiro; Werner, Primavera e Camargo; Queiroz, Noffs, Bittencourt, Cello e Camarguinho.

Commercial :— Motta; Pino e Gemignani; Mairy, Haroldo e Gilberto; Waldemar, Luizinho, Abillo, Rubens e Alfonso.

### BANCALEMAN X ITALO-BRASILEIRO

Eis um encontro em que se observa grande disciplina, ao lado de boa exhibição technica e apreciavel movimentação e equilibrio.

A partida em seu aspecto geral foi caracterizada por um evidente equilibrio dos quadros contendores. Os dois pontos que asseguraram a victoria ao Bancaleman foram producto de felizes investidas de seus avantes na area adversaria, os quaes souberam desfructar as reduzidas opportunidades que se lhes depararam.

O primeiro tempo terminou com a contagem de um a zero favoravel ao Bancaleman, tendo sido o ponto marcado por Domingos. Na phase complementar, o mesmo Domingos, que demonstrou ser um optimo atacante, marcou mais um tento para os vermelhinhos.

Os quadros actuaram assim organizados:

Bancaleman — Joaquim; Botelho e Distler; Kico, Kamerer e Carmino; Mario, Candido, Fachaq, Domingos e Aristoteles.

Italo-Brasileiro: — Schultz; Espedito e Plinio; Eduardo, Schiavoni e Fischer; Roberto, Gaeta, Galetti, Lili e Santalucia.

### OS JOGOS DE SABBADO PROXIMO

Em proseguimento ao campeonato bancario de futebol promovido pela Liga Bancaria de Esportes Athleticos, estão escalados para sabbado os seguintes jogos: Bancaleman F. C. vs. E. C. Banespa; C. E. Banco Italo Brasileiro vs. Banco Commercial e London Bank Clube vs. E. C. Noroeste.

# FUTEBOL

## NO RIO

### CAMPEONATO CARIOCA

#### Vasco x Fluminense

RIO, 29 (H.) — No estadio de São Januario encontraram-se, hoje, o quadro local e o do Fluminense F. C.

Comquanto esse jogo pouco interesse despertasse, quanto á collocação do campeonato, pois, como se sabe, o gremio cruzmaltino já se tornou definitivamente campeão da cidade, era esperada uma enorme assistencia ao estadio vascaino, mas isto, entretanto, não se deu, devido á chuva que já havia cahido pela manhã e a ameaça de máo tempo para a tarde. Apenas se achavam completamente lotadas as dependencias sociaes do clube.

A's 15,30 horas, o juiz Carlos Monteiro, chamou os quadros que se alinharam com a seguintes constituição:

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Prego, Russo, Barrilote, Vicentino e Cirica.

VASCO — Rei; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradin, Nena e D'Alessandro.

Logo no inicio do prelio, o Vasco ataca e proximo á linha perigosa, Nena envia um chute á méta. Velloso calculando ir a bola fóra, não se importou, mas o couro, mudando de trajectoria, foi aninhar-se nas rêdes tricolores. Era o primeiro ponto vascaino.

Sem mais nenhuma alteração na contagem, termina o primeiro meio tempo ás 16,10 horas.

Neste tempo Callocero substituiu Gringo.

A's 16 e 20 o Fluminense dá a sahida para a segunda phase da partida. Decorridos 15 minutos de jogo, Lamana substitue Gradin e tres minutos após Pepe entra no logar de Vicentino.

Neste tempo o jogo torna-se muito movimentado, procurando os tricolores tirar a vantagem dos adversarios, sem conseguir, porém, o seu intento, pois a defesa vascaina rechassa todos os seus ataques até que, ás 16 e 55 o arbitro dá como terminado o embate com a victoria do Vasco da Gama, por 1 a 0.

#### FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

RIO, 29 (H.) — No campo do São Christovão encontraram-se, hoje, em busca da melhor collocação na tabella do campeonato da cidade, os quadros do Flamengo e do gremio local.

A assistencia foi enorme, máo grado a inclemencia do tempo que reinou pela manhã e que ameaçára proseguir por toda a tarde.

O jogo foi bem disputado, havendo este calor culminado com um forte sururu' no final da peleja, que deu ingentes esforços á policia para serenar os animos, só conseguindo o seu intento com o auxilio da cavallaria, que entrou em campo.

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

FLAMENGO — Alberto, C. Alves e Pedrosa; Allemão, Barbosa e Affonso, Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahianinho e Aderne.

No primeiro tempo o Flamengo abriu a contagem por intermedio de Nelson, batendo uma falta de Zé Luiz.

Dois minutos após, Aderne, numa escapada, empata a partida, terminando o primeiro meio tempo com o resultado de 1 a 1.

Alberto defendeu uma pena maxima nesse periodo.

O São Christovão, por intermedio de S. Vicente, consegue o ponto que lhe garantiu a victoria por 2 a 1.

#### JURANDYR VOLTARA' PARA O S. PAULO F. C.

Segundo conseguimos saber, Jurandyr, reintegrará, novamente, no quadro do São Paulo. O Fluminense, manifestando a maxima boa vontade, para com o clube de Fried, não pôz embaraços ao "passe", facilitando tudo para que Jurandyr possa definitivamente se firmar no São Paulo. Parece estar resolvido, que no proximo jogo do São Paulo, reappareça o antigo defensor do São Bento, na turma do quadro da Floresta.

# ATHLETISMO

## COMPETIÇÃO ATHLETICA SYRIO x LIGHT

**Victoria do clube do Sacoman, pela contagem de 192 a 114 pontos**

Realizou-se, ante-hontem, na praça de esportes do E. C. Syrio, na Ponte Pequena, a competição amistosa de athletismo entre os novissimos do Syrio e os da Light & Power, cujos resultados technicos foram regulares.

Das 13 provas disputadas, 9 foram vencidas pelos representantes da Light e 4 pelos do Syrio, que pela primeira vez, tomam parte numa competição amistosa de athletismo, contra um valoroso adversario como aquelle.

Destacaram-se neste torneio, A. Galli, H. Schurig, C. Bruno, do Light; e Jorge Safady, Taufik Safady, Affonso Botiglieri e Alfredo Valencia, do Syrio.

O resultado final foi o seguinte:

75 metros razos: 1.º, A. Galli — Light — Tempo: 8" 4|5; 2.º, H. Schurig — Light.

300 metros razos — 1.º, Franceschini — 40" 3|5; 2.º, C. Bruno — Light.

83 metros sem barreiras — 1.º, H. Schurig —Light — Tempo: 13" 1|5; 2.º, Jorge Safady — Syrio.

3.000 metros — 1.º, F. Santucci — Tempo: 13' 32" 4|5; 2.º, Alfredo Valencia — Syrio.

1.000 metros — 1.º, Taufik Safady —Tempo: 2' 56" 1|5; 2.º, C. Bruno — Light.

Revezamento 4 x 75 metros — 1.º, Turma do Light — Tempo: 35" 4|5; 2.º, Turma do Syrio.

Revezamento 4 x 300 metros — 1.º Light — Tempo 2' 45" 1|5; 2.º, Turma do Syrio.

Arremesso do Disco — 1.º, Jorge Safady — Syrio — 31,29; 2.º, João Baptista — 31,10 — Light.

Arremesso do dardo — 1.º, H. Schurig — Light — 49,49; 2.º, Walter Zumbano, 42,47 — Syrio.

Arremesso do peso — 1.º Jamil Safady, 24,09 — Syrio; 2.º, H. Schurig, 13,58 — Light.

Saltos com vara — 1.º, Affonso Botiglieri — Syrio — 2,70; 2.º, Akio — Light — 2,60.

Salto em altura — 1.º, A. Galli — Light — 1,65; 2.º, Jorge Safady — Syrio — 1,65.

Salto em extensão — 1.º, A. Galli, 6,80 — Light; 2.º, H. Schurig — Light, 5,95.

A contagem geral de pontos, foi a seguinte: — A. A. Light & Power, 192 pontos; S. C. Syrio, 114 pontos.

Após a terminação da competição, foram entregues as medalhas aos vencedores.

# NATAÇÃO

## FECHAMENTO DA PISCINA DO ESPERIA .. ..

Pede-nos a secretaria do Clube Esperia noticiar que, devido ás novas obras da piscina, esta será fechada no proximo dia 2 de agosto e será reaberta opportunamente.

## A LIGA ACADEMICA E OS ESPORTES

Já se acham á disposição dos socios, na séde da Liga Academica, os cartões de frequencia que dão direito á pratica de esportes na Associação Athletica São Paulo. Esses cartões podem ser retirados mediante a apresentação do recibo do corrente mez e devem ser renovados quinzenalmente.

Estão em organização as turmas de bola ao cesto e futebol da Liga Academica. Os interessados devem procurar, na séde, os srs. Leonardo Doneaud e Adhemar Carvalho Gomes.

## REUNIÃO DE SOCIOS DA A. A. REPUBLICA

Está marcada para hoje, ás 20 horas, uma reunião geral de socios da A. A. Republica, á rua Glycerio 173, esperando-se o pontual comparecimento de todos os associados.

# CORRIDAS

## JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

### A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOO'CA EM HOMENAGEM A' ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — NINHO, O "CRACK" DA COUDELARIA PENTEADO, OBTEM BRILHANTE TRIUMPHO NO PREMIO "A. P. I." — MULATILLO LEVANTA DE EXTREMO A EXTREMO O PREMIO "CHICOTE" — OS RATEIOS EVENTUAES — VARIAS NOTAS

Um successo em toda linha foi a festa que o Jockey Clube de São Paulo effectuou domingo ultimo, no prado da Moóca, em homenagem á Associação Paulista de Imprensa. Todas as dependencias do elegante hippodromo ficaram literalmente repletas de uma multidão enthusiasmada pelo esporte, notando-se nas archibancadas elevado numero de senhoras e senhoritas pertencentes á nossa alta sociedade, turfistas em evidencia, proprietarios e a commissão que representara a Associação Paulista de Imprensa.

Pelo lado puramente technico, tambem nada deixou a desejar a grande reunião. Não houve um senão, por pequeno que fosse, nada, portanto, que pudesse de longe empannar o successo da corrida de domingo ultimo.

O movimento das apostas esteve animadissimo, tendo passado pela casa da poule a somma de 188:900$ e mais 10:020$000, registados nos concursos da sociedade, em um total de 198:920$000.

O "starter", o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, desempenhou de modo impeccavel as suas arduas funcções.

Dos jockeys, o mais victorioso foi o habil freio Thimotêo Baptista, que obteve quatro lindos triumphos com Jagunça, Aisone, Xeremias e Baby IV, victorias essas que lhe valeram fartos applausos da numerosa assistencia.

A corrida teve inicio com a disputa do premio "Turfe Illustrado", levantado pelo cavallo Venturoso, o qual não encontrou difficuldade alguma em derrotar seus adversarios. Em segundo terminou Sempreviva IV, que ficou a dois corpos do pensionista do habil treinador Waldemar de Paula Mendes. Bagdá foi terceira e os demais longe.

A carreira do premio "Correio Paulistano", passou-se exclusivamente entre Jagunça e Inana, mas, ainda assim, não foi destituida de interesse, pela lucta que proporcionou. As duas éguas correram juntas até os 1.700 metros, onde a crioula do haras "Piahy" conseguiu dominar sua adversaria para vencer com dois corpos de luz. Inana foi segunda, deixando em terceiro a tres corpos, Escole.

Os demais chegaram longe.

Alegria, que reappareceu linda e bastante movida, obteve no premio "Folha da Noite", bonito triumpho, derrotando um lote de nove animaes. A filha de Almofadinha, que teve por piloto o aprendiz Guilherme Crespo, derrotou em um final emocionante a égua Geisha, por menos de um corpo. Erinia foi terceira. Util quarto, Taleguilla quinto e os demais pouco ou quasi nada produziram.

No premio "A Gazeta", Larrain conseguiu, afinal, o seu primeiro triumpho na presente temporada, obtido de modo brilhante, depois de vivissima lucta com Zinga, derrotando-a por cabeça. Corsican foi terceiro. Canuta quarto. Embaixatriz quinto e Hera ultimo.

Como a cathedra previa, Aisone foi o facil vencedor do premio "Fanfulla", no qual teve por adversarios Hermes II, Zara e Xylopia. O filho de Testaferro, que presentemente se encontra lindo e em completa fórma, derrotou seus competidores de extremo a extremo, vindo cruzar o disco final muito destacado. Hermes II, que perseguiu o vencedor em todo o percurso, obteve o segundo posto. Zara foi terceira e Xylopia ultima.

Xeremias, que domingo atrazado obteve linda e facil victoria, repetiu ante-hontem a façanha, levantando com algumas sobras o premio "Estado de São Paulo", muito bem conduzido pelo jockey Thimotêo Baptista. Malik obteve mais um segundo a dois corpos do neto de Botafogo. Taborda foi terceiro e Predilecto e Tempero pouco fizeram.

De extremo a extremo e com absoluta facilidade, Mulatillo, de propriedade do estimado turfista sr. Domingos Cozzolino, levantou o premio "O Chicote", magistralmente pilotado pelo jockey Antonio Henrique.

O veloz filho de Tartarin, supportou com brio as perseguições que lhe moveram Laguna e Cauto, mas nunca se incommodou sériamente e venceu com sobras por tres corpos. Laguna terminou em segundo, deixando em terceiro, a meio corpo, Cauto.

A principal prova da tarde, o premio "Associação Paulista de Imprensa", que reunia em seu campo os melhores parelheiros presentemente em nossas pistas, foi levantado de maneira brilhante pelo "crack" Nino, de propriedade da importante coudelaria Penteado, que o seu habil treinador Luiz Conzi apresentou em formas excellentes.

A partida desta prova foi optima. Rob Roy pulou na frente, seguido muito de perto por Briand, Bocayuba, Nino e Xolotlan. Esta ordem não soffreu alteração até á altura dos 800 metros, quando Nino, que corria em quarto muito preso, foi solicitado pelo seu piloto, passando o filho de Letéo para a vanguarda vindo a triumphar com enormes sobras sobre seus adversarios, por dois corpos de luz. Xolotlan, que corria em ultimo, avançou muito no final, formando o "placé" com seu companheiro de coudelaria. Briand foi terceiro, Bocayuba quarto e Rob Roy ultimo.

Encerrou a série dos vencedores a égua Baby IV, que em um final apertado derrotou nos ultimos momentos o cavallo Galgo, que foi optimo segundo. Foragido, acabou em terceiro, a um corpo do pilotado de Molina. Miss Primrose foi quarta, seguida por Gris Gris e Braz Cubas, que foram os ultimos.

Damos, a seguir, o resultado geral dos pareos disputados:

1.º pareo — Premio "Turfe Illustrado" — 2:500$000 ao 1.º e 500$000 ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos nacionaes de 4 e mais annos — Distancia 1.500 metros:

VENTUROSO, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Feuillage e Liberatrice, do sr. João José Ferreira. Jockey, Oswaldo Mendes, 55 kilos .. .. 1.º
Sempreviva IV, J. Burioni, (apprendiz) 48 1|2 kilos .. .. .. 2.º
Bagdá, T. Baptista, 53 kilos .. 3.º
Mariola, L. Lobo (aprendiz), 52 kilos .. .. .. .. .. .. .. 4.º
Trigo, J. Montanha, 58 kilos .. 5.º
Malayir, M. Medina (ap.) 51 ks. 6.º

Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo: 98" 3|5.
Poule do vencedor (2) 33$000.
Dupla (24) 92$900.
Placé n.º (2) 14$000.
Placé n.º (4) 22$000.
Movimento do pareo: 6:665$000.

O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, e é tratado pelo treinador Waldemar de Paula Mendes.

2.º pareo — Premio "Correio Paulistano" — 4:000$000 ao 1.º e 800$000 ao 2.º — (Pesos especiaes) — Productos de 3 annos nascidos no Estado de São Paulo, sem victoria — Distancia: 1.450 metros.

JAGUNÇA, feminina, alazã, 3 annos, São Paulo, por Tic Tac e Chuna, dos srs. José e Luiz Martinelli, jockey Timotheo Baptista, 53 kilos .. .. .. 1.º
Inana, E. Silva, 53 kilos .. .. 2.º
Ercole, A. Henrique, 55 kilos .. 3.º
Rymer, O. Mendes, 55 kilos .. 4.º
Quebranto, A. Molina, 55 kilos 5.º
Manda Chuva, G. Guerra, 55 ks. 6.º

Ganho por dois corpos; do 2.º para o 3.º quatro corpos.
Tempo: 95".
Poule do vencedor (1) 21$600.
Dupla (14) 102$600.
Placé n.º (1) 16$300.
Placé n.º (5) 61$000.
Movimento do pareo: 10:680$000.

O vencedor foi criado no haras "Piahy", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, e é tratado pelo treinador João de Mattos.

3.º pareo — Premio "Folha da Noite" — 3:000$000 ao 1.º, 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.450 metros:

ALEGRIA IV, feminina, castanha, 6 annos, São Paulo, por Almofadinha e Fortuna, do sr. Daniel Lazzareschi; jockey, Guilherme Crespo (aprendiz), 52 kilos .. .. .. .. .. .. 1.º
Geisha, A. Henrique 52 kilos .. 2.º
Erinia, J. Montanha, 50 kilos 3.º
Util, S. Godoy, 56 kilos .. .. 4.º
Taleguilla, L. Lobo (aprendiz), 51 kilos .. .. .. .. .. .. 5.º
Comedie, A. Nappo, 49 kilos .. 6.º
Legislador, M. Ribeiro, (aprendiz) 49 1|2 kilos .. .. .. 7.º
Malamocco, M. Medina, (aprendiz) 50 kilos .. .. .. .. 8.º
Itatá, E. Silva, 56 kilos .. .. 9.º
Leader II, O. Mendes, 52 kilos 10.º

Ganho por um corpo; do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo: 95".
Poule do vencedor (8) 81$100.
Dupla (34) 75$600.
Placé n.º (1) 16$100.
Placé n.º (6) 78$000.
Placé n.º (8) 21$300.
Movimento do pareo: 15:140$000.

O vencedor foi criado no haras "Piahy", situado no municipio de São Bernardo, de propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, e é tratado pelo treinador Manuel Luiz Gonçalves.

4.º pareo — Premio "A Gazeta" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia de 1.650 metros:

LARRAIN, masculino, zaino, 7 annos, R. Argentina, por Polemarch e La Luz, do sr. Conde Sylvio A. Penteado, jockey, Euclydes Silva, 53 kilos .. .. 1.º
Zinga, O. Mendes, 56 kilos .. 2.º
Corsican, A. Lopes (aprendiz) 49 kilos .. .. .. .. .. .. 3.º
Canuta, S. Godoy, 53 kilos .. 4.º
Embaixatriz, G. Crespo (aprendiz) 46 1|2 kilos .. .. .. 5.º
Hera, T. Baptista, 56 kilos .. 6.º

Ganho por cabeça; do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 108 4|5.
Poule do vencedor (1) 21$800.
Dupla (12), 53$900.
Placé n. (1) 14$200.
Placé n. (2), 17$000.
Movimento do pareo 20:810$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez e é tratado pelo treinador Luiz Conzi.

5.º pareo — Premio "Fanfulla" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.650 metros.

AISONE, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Testaferro e Aisha, do sr. conde Rodolpho Crespi, jockey, Thimoteo Baptista, 54 kilos .. .. 1.º
Hermes, E. Silva, 55 kilos .. 2.º
Zara, M. Ribeiro( aprendiz), 49 kilos .. .. .. .. .. .. .. 3.º
Xylopia, A. Henrique, 50 kilos 4.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 108".
Poule do vencedor (1) 15$800.
Dupla (12) 20$500.
Movimento do pareo 22:440$000.

O vencedor foi criado no haras "Milano" situado no municipio de S. Bernardo, de propriedade do sr. conde Rodolpho Crespi e é tratado pelo treinador Roque Merimo.

6.º pareo — Premio "Estado de S. Paulo" — 3:000$000 ao 1.º e 600$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.650 metros.

XEREMIAS, masculino, castanho, 5 annos, R. Argentina, por Botafumeiro e Chaquetilla, do sr. Carlos Angelo, jockey, Thimoteo Baptista, 52 kilos 1.º
Malik, S. Godoy, 52 kilos .. 2.º
Taborda, A. Molina, 55 kilos. 3.º
Predilecto, P. Marto (aprendiz) 55 kilos .. .. .. .. .. .. 4.º
Tempero, M. Ribeiro (aprendiz) 48 kilos .. .. .. .. .. .. 5.º

Não correu São Bernardo.
Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo 108 3|5.
Poule do vencedor (1) 14$500.
Dupla (12) 24$900.
Movimento do pareo 26:565$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo Jockey Clube de S. Paulo e é tratado pelo treinador Gabriel Henrique.

7.º PAREO — Premio "O Chicote" — 3:500$000 ao 1.º e 700$ ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia, 1.700 metros.

MULATILLO, masculino, castanho, 6 annos, R. Argentina, por Tartarin e Monissima, do sr. Domingos Cozzolino, jockey Antonio Henrique, 49 kilos .. .. .. .. .. .. .. 1.º
Laguna, T. Baptista, 53 kilos . 2.º
Cauto, L. Lobo (ap.) 54 kilos 3.º

Não correu Concordia.
Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º, meio corpo.
Tempo 109 1|5.
Poule do vencedor (4) 51$800.
Dupla (14) 33$200.
Movimento do pareo: 19:665$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Justo Perez e é tratado pelo treinador Harry Jacklin.

8.º PAREO — Premio "Associação Paulista de Imprensa" — 4:000$ a 1.º e 800$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz — Distancia 1.800 metros.

NINO, masculino, castanho, 5 annos, R. Argentina, por Letéo e Ninive, do sr. conde Sylvio Penteado, jockey Euclydes Silva, 57 kilos .. .. .. 1.º
Xolotlan, J. Montanha, 49 1|2 kilos .. .. .. .. .. .. .. 2.º
Briand, B. Garrido, 51 kilos ..3.º
Bocayuba, T. Baptista, 57 kilos .. .. .. .. .. .. .. 4.º
Rob Roy, S. Godoy, 50 kilos .. 5.º

Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º um corpo.
Tempo 116 1|5.
Poule do vencedor (1) 23$600.
Dupla (12) 81$100.
Movimento do pareo: 31:375$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. conde Sylvio A. Penteado e é tratado pelo treinador Luiz Conzi.

9.º PAREO — Premio "Diarios Associados" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap). Productos de qualquer paiz. Distancia, 1.650 metros.

BABY IV, feminina, castanha, 6 annos, R. Argentina, por Saint Emilion e Basurita, da sra. d. Maria Florio, jockey Timotéo Baptista, 51 kilos ..1.º
Galgo, A. Molina, 54 kilos .. 2.º
Foragido, O. Mendes, 56 kilos . 3.º
Miss Primrose, S. Godoy, 51 kilos .. .. .. .. .. .. .. 4.º
Braz Cubas, A. Lopes (ap.) 53 kilos .. .. .. .. .. .. .. 6.º

Ganho por um corpo do 2.º para o 3.º, um corpo.
Tempo, 108 2|5.
Poule do vencedor (1) 23$800.
Dupla (13) 31$000.
Placé n. (3) 16$500.
Movimento do pareo, 35:360$000.

O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Guilherme Fernandez e é tratado pelo treinador Alfredo Corsino.

| | |
|---|---|
| Movimento geral das apostas .. .. .. .. | 198:920$000 |
| Casa da poule .. .. | 188:900$000 |
| Concursos .. .. .. .. | 10:020$000 |
| Total .. .. .. .. | 198:920$000 |
| Movimento dos portões .. .. .. .. | 4:398$000 |

Estado da pista — Optimo.

### RATEIOS EVENTUAES

#### PRIMEIRO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Trigo e Bagdá | 88 | 19$700 |
| 2 | Venturoso | 53 | 33$000 |
| 3 | Mariola | 60 | 29$200 |
| 4 | Sempreviva | 8 | 206$000 |
| 5 | Malayir | 9 | 194$600 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 135 | 25$700 |
| 13 | 86 | 40$500 |
| 14 | 42 | 81$900 |
| 23 | 73 | 47$400 |
| 24 | 37 | 92$900 |
| 34 | 26 | 134$000 |
| 44 | 3 | 995$400 |
| 11 | 31 | 112$300 |

#### SEGUNDO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Jagunça | 146 | 21$600 |
| 2 | Ercole | 39 | 80$200 |
| 3 | Rymer | 148 | 21$400 |
| 4 | Quebranto | 28 | 111$100 |
| 5 | Inana | 8 | 396$000 |
| 6 | Manda Chuva | 25 | 124$200 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 66 | 77$900 |
| 13 | 233 | 22$200 |
| 14 | 50 | 102$600 |
| 23 | 145 | 35$600 |
| 24 | 15 | 334$400 |
| 34 | 89 | 57$900 |
| 33 | 44 | 117$800 |
| 44 | 3 | 1:728$000 |

#### TERCEIRO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Taleguilla e Erinia | 67 | 49$600 |
| 2 | Itatá | 136 | 24$400 |
| 3 | Leader | 35 | 93$700 |
| 4 | Util | 12 | 266$300 |
| 5 | Legislador | 96 | 34$600 |
| 6 | Geisha | 2 | 1:664$000 |
| 7 | Malamocco | 36 | 128$000 |
| 8 | Comedie e Alegria | 41 | 81$100 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 172 | 46$400 |
| 13 | 135 | 59$100 |
| 14 | 75 | 106$100 |
| 23 | 250 | 32$000 |
| 24 | 150 | 53$200 |
| 34 | 106 | 75$600 |
| 11 | 13 | 616$600 |
| 22 | 40 | 197$900 |
| 33 | 27 | 291$400 |
| 44 | 30 | 262$800 |

#### QUARTO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Larrain | 236 | 21$800 |
| 2 | Zinga | 87 | 59$200 |
| 3 | Embaixatriz | 190 | 27$000 |
| 4 | Canuta | 42 | 122$700 |
| 5 | Corsican | 46 | 110$800 |
| 6 | Hera | 42 | 122$700 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 204 | 53$900 |
| 13 | 354 | 31$000 |
| 14 | 245 | 44$800 |
| 23 | 179 | 61$400 |
| 24 | 98 | 111$700 |
| 34 | 205 | 53$600 |
| 33 | 55 | 200$000 |
| 44 | 34 | 323$600 |

#### QUINTO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Aisone | 381 | 16$800 |
| 2 | Hermes | 198 | 32$400 |
| 3 | Zara | 164 | 39$100 |
| 4 | Xylopia | 60 | 100$300 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 559 | 20$500 |
| 13 | 386 | 29$800 |
| 14 | 110 | 104$700 |
| 23 | 236 | 48$700 |
| 24 | 36 | 133$900 |
| 34 | 61 | 187$300 |

#### SEXTO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Xeremias e Predilecto | 550 | 14$400 |
| 2 | Malik | 161 | 49$500 |
| 3 | Taborda | 253 | 31$400 |
| 4 | S. Bernardo | — | — |
| 5 | Tempero | 31 | 253$000 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 531 | 24$900 |
| 13 | 563 | 23$500 |
| 14 | 57 | 230$000 |
| 23 | 305 | 43$400 |
| 24 | 39 | 340$000 |
| 34 | 34 | 384$900 |
| 11 | 128 | 103$300 |

#### SETIMO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Laguna | 444 | 16$800 |
| 2 | Concordia | — | — |
| 3 | Cauto | 344 | 21$600 |
| 4 | Mulatillo | 144 | 51$800 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 13 | 528 | 15$000 |
| 14 | 248 | 33$200 |
| 34 | 275 | 32$100 |

#### OITAVO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Nino e Xolotlan | 413 | 23$600 |
| 2 | Briand | 491 | 19$800 |
| 3 | Bocayuba | 225 | 43$300 |
| 4 | Rob Roy | 90 | 107$800 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 598 | 25$600 |
| 13 | 317 | 48$300 |
| 14 | 110 | 139$400 |
| 23 | 481 | 31$800 |
| 24 | 75 | 203$100 |
| 11 | 189 | 81$100 |

#### NONO PAREO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Miss Primrose e Baby | 459 | 22$800 |
| 2 | Foragido | 404 | 26$000 |
| 3 | Galgo | 367 | 28$500 |
| 4 | Gris Gris | 48 | 218$800 |
| 5 | Braz Cubas | 34 | 246$000 |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 660 | 26$200 |
| 13 | 558 | 31$000 |
| 23 | 559 | 31$000 |
| 14 | 101 | 171$000 |
| 24 | 68 | 255$200 |
| 34 | 93 | 186$600 |
| 11 | 111 | 156$300 |
| 44 | 18 | 938$300 |

### REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem á directoria do Jockey Clube de São Paulo, resolveu o seguinte:

1) — Approvar o balancete das corridas realizadas no dia 29.

2) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas nos dias 22 e 29 do corrente.

3) — Autorizar o sr. thesoureiro a adquirir para o patrimonio da Sociedade, 100 (cem) apolices da divida publica do Estado e mais ..... 10:000$000 (dez contos das mesmas apolices para o patrimonio da Sociedade Beneficente dos Profissionaes do Turfe.

### REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Esteve reunida hontem á tarde, a Commissão de Corridas que tomou as seguintes resoluções:

1) — Considerar isentas de irregularidades as corridas realizadas no dia 29.

# Campeonato de futebol da Acea

### ANGLO-MEXICAN vs. ATLANTIC

Bonito foi o feito do Atlantic, conseguindo o inesperado empate, contra o seu forte adversario de sabbado ultimo.

O Anglo-Mexican, franco favorito, teve que se conformar com a divisão das honras e contentar-se com mais um ponto para a tabella geral das collocações. Os pontos desta partida foram obtidos dois, por Bito, do Atlantic e um por Amaral e Aldo, do Anglo.

As equipes apresentaram-se em campo, assim formadas:

ANGLO MEXICAN — Antoninho; Rivetti e Sebastião; Romeu (depois Motta), Chiquinho e Zito; Lelli, Amaral, Sbrighi, Aldo e Guaraná.

ATLANTIC — Nicolini; Octaviano e Antunes; Dadecio, Pinga e Damião; Benini (depois Uberti), José, Vito, Mario e Antonio.

Arbitrou a partida o sr. Thomaz Cicarelli, que se conduziu com imparcialidade e agiu com acerto.

No encontro preliminar registou-se a derrota do Atlantic, ponteiro invicto. A victoria do Anglo-Mexican, por 1 a 0, foi recebida com surpresa geral.

### METALLURGICA MATARAZZO vs. S. PAULO GAZ

Na partida disputada entre os quadros principaes da Metallurgica Matarazzo e do São Paulo Gaz, em proseguimento ao campeonato da Acea, verificou-se a esmagadora victoria da Metallurgica, pela contagem de 7 a 0.

Os tentos foram obtidos na seguinte ordem: 1.º, Adda; 2.º, Pupo; 3.º, Raia; 4.º, Silvinha; 5.º, Gallet II; 6.º, Pupo e 7.º, Pupo.

Os quadros actuaram, obedecendo á seguinte escalação:

METALLURGICA MATARAZZO — Jorge; Gallet I e Pedrinho; Mario, Segala e Leonel; Raia, Silvinha, Adda, Gallet II e Pupo.

S. PAULO GAZ — Mathias; Marcello e Calabresi; Josias, Edmundo e Polichetti; Orlando, Filó, Cuenca e Falciano.

O juiz, sr. Luiz Guedes, portou-se bem.

No jogo entre os segundos quadros o Metallurgica venceu por ausencia do adversario.

### MECANICA vs. PORTLAND

A partida realizada entre as equipes acima, não correspondeu á espectativa, visto a fraca resistencia opposta pelo bando do Portland, o qual foi derrotado pela elevada contagem de cinco a zero.

O Mecanica apresentou uma turma bem treinada, fazendo jus á victoria.

Os pontos foram conquistados na seguinte ordem: 1.º, Giusti; 2.º, Mariano; 3.º, Laurindo; 4.º, Ju[illegible]; 5.º, Laurindo; 6.º, Mariano.

Os quadros estavam assim formados:

MECANICA — Domingos; Galli e Nascimento; Edmundo, Messias (depois Gallinho) e Laurindo; Nasser, Mariano, Giusti, Facioli e Revoltz.

PORTLAND — Angelo; Marques e Octavio; Cruz, Dino e Sylvio; Fabio, Orlando, Raphael e Ven[illegible].

O sr. Thomaz Cicarelli, dirigiu a peleja a contento.

# Torneio esgrimistico inter-clubes

## APPROVAÇÃO DA DIRECTORIA DA ENTIDADE PAULISTA DESSE ESPORTE

Em sua recente reunião de sexta-feira, a directoria da Federação Paulista de Esgrima approvou os seguintes resultados do Campeonato Paulista Inter-Clubes:

Palestra vs. C. R. Tieté, em 24 de julho, na séde do Tieté.

Florete — C. R. Tieté, 6 victorias; Palestra, 3 victorias, assim distribuidas: Turma do Tieté — M. Morano, 3, T. T. Gomes, 2; O. Brusus, 1. Palestra — Alessandri, 2; E. Trucco, 1; R. Vagnotti, 0.

Espada — C. R. Tieté, 7 victorias; Palestra, 2 victorias, assim distribuidas: Turma do C. R. Tieté: M. Morano, 3; T. T. Gomes e O. Bruhns, 2 cada um; turma do Palestra: F. Alassandri e E. Trucco, 1 cada um; R. Vagnotti, 0.

Sabre — C. R. Tieté, 7 victorias; Palestra, 2 victorias, assim distribuidas; turma do Tieté: M. Morano, 3; R. Vialardi e O. Bruhns, 2 cada um. Palestra: F. Alessandri, 2 victorias; J. Cuffardi e R. Vagnotti, 0 cada um.

Os assaltos foram presididos pelo sr. Max Betringer.

Portugal Clube vs. Clube Italiano em 26 de julho, na séde do Portugal Clube. Florete: Clube Italico, 5 victorias; Portugal Clube, 4 victorias, assim distribuidas: R. Garcia, 3; M. Biancalana e A. Giuliani, 1 cada um

Turma do Portugal Clube: G. G. Saraiva, 2; E. Cerello e W. A. Oliveira, 1 cada um.

Espada: Clube Italico, 4 victorias e 17 toques recebidos. Portugal Clube, 4 victorias e 20 toques recebidos, cabendo a victoria ao primeiro. As victorias foram assim distribuidas: M. Biancalana, 2; R. Garcia, 2; B. Filoni, 0; turma do Portugal Clube: por ausencia; W. A. Oliveira, 2; J. B. Souza, 1 e Marcello Israel, 1.

Sabre — As duas turmas que se apresentaram estavam desfalcadas de um elemento, applicando-se 3 derrotas a cada clube e ficando o resultado assim estabelecido: Clube Italico, 5 victorias, assim distribuidas: R. Garcia, 3; J. Miccolis, 2; Portugal Clube, 3 victorias, assim distribuidas: E. Cerello, 1; Roberto Aron, 2.

Actuou como presidente do Jury o sr. Ferdinando Alessandir.

### PALESTRA VS. ITALICO E PORTUGAL CLUBE VS. TIETÉ

Hoje, terça-feira, dia 31, na séde do Italico, será realizado o encontro Palestra vs. Italico e 5.ª-feira, dia 2 de agosto, na séde do Portugal Clube, o encontro Palestra vs. Italico e 5.ª-feira, dia 2 de agosto, na séde do Portugal Clube, o encontro Portugal Clube vs. Tieté, ficando com estas duas reuniões terminado o Campeonato Paulista Inter-Clubes.

### C. A. BANDEIRANTE

O Clube Athletico Bandeirante iniciou o curso de esgrima para seus socios, cujas aulas serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 19 horas.

As inscripções para esse curso continuam abertas na secretaria do Clube, onde os interessados poderão obter todas as informações a respeito.

# PUGILISMO

## AS LUTAS NO ESTADIO PAULISTA

Si todas as noitadas pugilisticas fossem como a que se realizou sabbado ultimo, poderiamos muito em breve, ver novamente esse esporte progredir.

O programma annunciado, foi fielmente cumprido, verificando-se em todas as luctas perfeito equilibrio e apreciavel technica. O encontro principal, que se travou entre Virgolino e Wlassack, correspondeu plenamente a espectativa, porquanto ambos desenvolveram actuação brilhante em que ora um, ora outro fazia a assistencia empolgar.

Virgolino, que a principio dominou o seu adversario, quasi foi a nocaute nos dois ultimos assaltos, devido a bella reacção de Wlassack; não perdeu a lucta, porque já havia armazenado diversos assaltos a seu favor.

Todas as demais luctas, agradaram, e segundo a opinião dos que lá estiveram, a reunião de sabbado, foi uma das mais interessantes, ultimamente realizadas.

## "TENNIS"

Uma revista especializada em tennis de ha muito que se fazia sentir num centro excessivamente esportivo como é São Paulo. Terra onde todos os esportes são cultivados com carinho, o tennis aqui possue uma pleiade consideravel de cultores. Os clubes essencialmente tennisticos progridem dia a dia e os campeonatos patrocinados pela Federação Paulista alcança, de anno para anno, maior numero de participantes.

Por isso, "Tennis", a revista que acaba de apparecer, sob a direcção de Pedro Cruso, Ivo Simone e Carlos Ferraz Alvim, veiu preencher uma sensivel lacuna na imprensa esportiva. O numero que temos sobre a nossa mesa de trabalho, está nitidamente impresso, trazendo farta clicherie e collaboração escolhida.

"Tennis" sahirá mensalmente e publicará successivas reportagens sobre o movimento tennistico de todo o Brasil.

# NOTICIAS DO INTERIOR

## SANTOS

(Da nossa succursal, em 30).

SENHOR BOM JESUS DE IGUAPE — Tiveram inicio, ante-hontem, ...-hontem, as festas tradicionaes do Senhor Bom Jesus de Iguape. Como nos demais annos, estes festejos promettem revestir-se do maximo brilhantismo, a julgar pelo successo já verificado na sua inauguração, com a realização das primeiras novenas, as quaes foram assistidas por grande numero de devotos. Amanhã, partirá para Iguape, grande romaria dirigida pelo sr. Leodoro Macuco Borges, a qual embarcará em trem especial, da linha Santos-Juquiá, seguindo, do ponto terminal desta linha, para diante, do vapor fluvial "Bento Martins", da Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista, o qual foi especialmente contractado para esse fim. Já se encontra em Iguape o bispo diocesano, que preside as festividades. Deverá pregar ao Evangelho, nos proximos dias 5 e 6 de agosto, o padre Antonio Moraes, orador sacro e professor do Seminario de Taubaté.

OS MOVIMENTOS GREVISTAS — Realizou-se hoje, uma reunião da Commissão de Conciliação e Arbitragem, com o fim de procurar solucionar os conflictos existentes entre os patrões e os elementos das classes trabalhadoras desta cidade, em greve desde ha dias. A essa reunião compareceram os representantes de diversos syndicatos, tendo sido assentados diversos entendimentos, que deverá ficar decididos em reuniões futuras da mesma commissão.

ATTENTADOS A DYNAMITE — ...ram, esta madrugada, cerca de ... horas, uma bomba de dynamite, contra a casa n.º 105, da rua Carlos Gomes, residencia do presidente do Centro Internacional, Antonio Gonzalez. A bomba, entretanto, arremessada da rua, foi cahir sobre a casa n.º 107, da mesma rua, causando ligeiros prejuizos materiaes, não occasionando victimas. Suppõe-se que se trate de uma vingança dos grevistas da industria hoteleira, por não ter o presidente do Centro Internacional adherido á greve.

Por volta de 4 horas, tambem estourou uma bomba sob um bonde da linha n.º 7, em frente ao numero ... da avenida Anna Costa. Suppõe-se que referida bomba tenha sido collocada sobre os trilhos pouco antes da passagem do bonde, pelos autores do attentado da rua Carlos Gomes. A policia está realizando energicas diligencias no sentido de descobrir os culpados. Da segunda explosão, tambem não houve victimas, registando-se apenas alguns estragos no bonde.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL — Revestiu-se de grande sensação o julgamento, sabbado ultimo, em S. Sebastião, do ex-delegado daquella cidadezinha litoranea, dr. Luiz Monteiro da França, natural da Parahyba, casado, com 35 annos de idade, o qual assassinou a tiros a joven Odette dos Santos, pertencente a antiga e estimada familia daquella localidade, por quem o delegado se apaixonara, e a qual rompera relações com elle, de quem era noiva, por vir a saber ser o mesmo casado na capital da Parahyba, facto que, no emtanto, occultava á jovem e a sua familia. No acto de assassinar a desventurada moça, o criminoso simulou um suicidio, disparando um tiro de revolver no proprio peito. Como, entretanto, o ferimento fosse de natureza leve, logo se restabeleceu. Julgado hontem, foi condemnado a 30 annos de prisão, por 4 votos. Serviram de jurados os srs. Braz Ricardo Sant'Anna, Joaquim de Moura, Benedicto Alfredo do Rego, Francisco Gregorio, Benedicto Frugoli e Lydio Passos Junior. Presidiu o julgamento o juiz da comarca, dr. Annibal Mesquita. Funccionou na promotoria o dr. Gustavo Paes Barros, tendo como auxiliar da accusação, contractado pela familia da victima, o dr. José Abolafio, advogado nessa capital. Fez a defesa o dr. Antonio Feliciano da Silva. Os debates decorreram animados, prolongando-se até ás 20 horas. Devido ao seu precario estado de nervos, tendo sido acommettido de varias crises, o réu foi retirado da barra do tribunal durante algum tempo.

No trajecto do edificio do Tribunal até o xadrez, a população tentou aggredil-o, mostrando-se profundamente indignada contra elle. Os soldados que o escoltavam, impediram, entretanto, que fosse effectivada essa tentativa da ira popular.

— O réu protestou por novo julgamento. O seu advogado, entretanto, está promovendo o desaforamento do processo, para que o réu seja julgado em Santos.

UM TELEGRAMMA DOS FERROVIARIOS DA S. P. R. AO CHEFE DO GOVERNO — Os ferroviarios da S. P. R., Delegação de Santos, enviaram ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo, e ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

"... Ferroviarios da São Paulo Railway, reunidos assembléa geral Santos, considerando situação, resolveram solicitar vossencia promptas providencias sentido de serem postos liberdade todos os presos operarios, garantindo-lhes liberdade locomoção e permittindo retorno ao paiz deportado por questões operarias.

Presidente da assembléa, (a.) Emilio P. de Souza.

TELEGRAMMA AO JUIZ DE DIREITO DE S. SEBASTIÃO — Tendo conhecimento de que seu constituinte, dr. Luiz Monteiro da França, ex-delegado de S. Sebastião, que responde a julgamento naquella comarca pelo assassinio de sua noiva, a senhorita Odette dos Santos, se encontra preso na cadeia daquella cidade, recolhido ao xadrez commum os advogados drs. Antonio Feliciano e Gervasio Bonavides enviaram ao dr. juiz de Direito da localidade litoranea o seguinte despacho telegraphico:

"Dr. juiz direito — S. Sebastião — Solicito vossencia retirada bacharel Franca xadrez, pois lei permitte sala livre. Esperando urgentes providencias. — Advogados: Antonio Feliciano, Gervasio Bonavides."

FALLECIMENTOS — Na residencia do seu genro, sr. Manuel Rodrigues Fernandes, falleceu, hontem, as 10,30 horas, a sra. d. Thereza Scala, casada com o sr. Umberto Gallezzo.

A extincta deixa os seguintes filhos: sr. Julio Quierque e a sra. d. Jacquelina Quierque Fernandes casada com o sr. Manuel Rodrigues Fernandes. O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16,30 horas, sahindo o feretro da rua Carlos Gomes, 130 (Campo Grande), para o cemiterio do Saboó.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Alexandre Herculano n. 102, o sr. Francisco Paulo da Silva, auxiliar da Cia. Paulista de Armazens Geraes.

O extincto deixa viuva d. Isabel Rodrigues da Silva e uma filha de nome Esmeralda.

O enterramento realizou-se hoje, sahindo o feretro, ás 8 horas, da casa acima indicada para a necropole do Saboó.

CASAMENTOS — Realizou-se no sabbado ultimo, em São Vicente, á rua 11 de Junho, 74, o enlace matrimonial da senhorita Marina Adamczyk com o sr. Luiz A. de Castro. Serviram de padrinhos no civil e religioso, por parte do noivo e da noiva respectivamente, o sr. José Avelino D'Avila e senhora e sr. Roberto Adamczyk e Dulce Rocha, e no religioso, o sr. Ingo e Zina de Castro Bicudo e sr. Arthur Jobrmann e senhora.

— Realiza-se hoje, á rua Campos Mello n. 105, o enlace matrimonial da sra. d. Carolina A. Martins, com o sr. Francisco da Silva Novita, proprietario nesta cidade.

Paranympharam o acto, no civil, por parte da noiva, o sr. José Martins Bouçanova e sua exma. esposa, d. Noemia Branco Bouçanova; e, no religioso, o sr. Luiz Fernandes e sua exma. esposa, d. Maria Fernandes. E, por parte do noivo, no civil, o sr. José Esteves Meleiro e a senhorita Mercedes de Almeida, e, no religioso, o sr. José Maria Rodrigues e exma. sra. Encarnação de Moura.

BODAS DE PRATA — Commemoram, amanhã, o 25.º anniversario de seu consorcio o sr. João F. Bensdorp, engenheiro civil nesta cidade, e a exma. sra. d. Maria das Dores Bensdorp.

Em regosijo pelo evento, os filhos do casal mandarão celebrar uma missa, ás 9 horas, na Cathedral, havendo, á noite, uma festa intima nos salões da A. A. Americana, á rua General Camara, 193, cedidos pela sua directoria.

## CAMPINAS

(Da nossa succursal em 30)

CONSELHO CONSULTIVO MUNICIPAL — Em sessão ordinaria, reuniu-se hoje, ás 14,30 horas, o Conselho Consultivo Municipal, desta cidade.

Estiveram presentes os conselheiros, dr. Carlos Stevenson, presidente, dr. Celso da Silveira Rezende, dr. Horacio Costa, dr. Julio Gerin, e Pires Netto.

A sessão foi secretariada pelo sr. Adhemar Maia, tendo comparecido a mesma o Prefeito Municipal, dr. Perseo Leite de Barros.

Iniciados os trabalhos, foi lido o expediente, que constou do seguinte: Officio da Prefeitura, acompanhando um officio da Associação Campineira de Imprensa, solicitando a mudança do nome da praça Imprensa Fluminense, para a denominação de Imprensa Carioca. Esse officio, foi encaminhado ao conselheiro dr. Celso de Rezende. Officio da Prefeitura, desistindo da verba para supprimento de serviços de aguas em Rebouças.

Esse officio foi encaminhado ao conselheiro Pires Netto. Officio da Prefeitura sobre novo reforço de abastecimento de agua para a cidade. O officio foi encaminhado ao conselheiro dr. Horacio Costa. A seguir passou-se a ordem do dia, tendo o conselheiro dr. Celso da Silveira Rezende, apresentado parecer sobre a supplementação da verba orçamentaria e sobre o balancete de junho, do corrente anno.

O parecer foi unanimemente approvado.

Nada mais havendo a tratar-se o presidente convocou nova reunião para a segunda-feira vindoura.

MORREU AFOGADO NO RIO ATIBAIA — Domingo, ás 10 horas mais ou menos, no Arraial dos Souzas, no parque que o Clube Campineiro de Regatas e Natação, mantem naquella localidade, deu-se um facto lamentavel, no qual perdeu a vida um jovem associado daquella entidade esportiva.

A'quella hora, o jovem Acrisio Albino de Souza, de 18 annos de edade, residente nesta cidade á praça Proença, retirara um "sandolin" e no mesmo descia rio abaixo.

Mais ou menos em frente ao pavilhão de dansas, Acrisio, perdendo o equilibrio cahiu a agua, dando com a cabeça em uma pedra, no fundo do rio.

Presentido o occorrido por seus companheiros, que estavam na margem do rio foi o infeliz rapaz soccorrido por diversas pessôas.

No entretanto 10 minutos depois ao ser retirado da agua Acrisio já não tinha mais vida, presumindo-se que Acrisio ao cahir tivera uma syncope que o matara instantaneamente.

O Clube providenciou para que o cadaver do infeliz rapaz fosse transportado para esta cidade e entregue a familia.

A policia tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

O enterro de Acrisio realizou-se hoje, com grande acompanhamento, sendo sepultado no cemiterio da Saudade.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Foram medicados hoje na Assistencia: Maria das Dôres, de 55 annos de idade; Antonio Martinez, de 30 annos e Orlando Gondero, de 14 annos de idade, todos elles com ferimentos generalizados.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — A Guarda Civil multou hoje, os proprietarios dos seguintes vehiculos: autos P.-750, chauffeur desuniformizado, e P.-727, chauffeur sem documentos.

CYCLISTA FERIDO — Hontem, ás 16 horas, no cruzamento das ruas Falcão Filho e Alvares Machado, o auto A-7 apanhou a bicycleta 133, dirigida pelo menor Orlando Gondero. Do abalroamento resultou cahir o menor Gondero com ferimentos generalizados pelo corpo e ter a sua bicycleta ficado bastante avariada.

Orlando foi medicado na Assistencia e em seguida removido para sua residencia, á rua General Osorio.

UM INCIDENTE EM UM BAILE NO TENNIS CLUBE — Hontem, quando se realizava no salão do Tennis Clube, um baile promovido pelo Centro Normalista "José de Anchieta" registou-se um incidente, motivado pela falta de linha de um convidado.

Dentre os convidados encontrava-se o estudante Nelson Perroud, de 21 annos de idade, residente na capital, á avenida Angelica, 232. Esse moço começou a fazer gestos indecorosos e a dirigir gracejos ás senhoritas que se encontravam no clube.

Insistentemente convidado a retirar-se, o moço exaltou-se pretendendo aggredir a diversas pessoas.

Nessa altura originou-se um conflicto, tendo Perroud recebido um ferimento na coxa esquerda, produzido por objecto contundente, além de diversas escoriações pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu, sendo hospitalizado na Beneficencia Portugueza.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

INSTITUTO DOS MENORES ABANDONADOS — Commemorou-se hontem o 1.º anniversario da fundação do Instituto de Menores Abandonados, desta cidade.

Optimamente installado em uma chacara á beira da estrada de rodagem Campinas-São Paulo, esse modelar estabelecimento veiu preencher uma grande lacuna, da qual muito se resentia esta cidade.

Esse grande emprehendimento devemos ao dr. Vasco Smith de Vasconcellos, juiz de Menores e da 2.ª vara local.

DIVERSÕES — Programma para o dia 31 — São Carlos: — "Viva o Barão", com Jimmy Durante. Rink: — "Virtude", com Carol Lombard. Republica: — "Que semana", com Joan Blondel. Colyseu: — Sensacional lucta de box". Circo Erysel: — Kolvado complicado. Circo Arethusa: — Campinas por dentro.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade: Pedro Carvalho, com 2 annos de edade, filho de João Gomes Carvalho e d. Divina Ferreira dos Santos.

José Ferreira da Silva, com 76 annos de edade, solteiro, filho dos fallecidos Joaquim Ferreira da Silva e d. Rita Ferreira da Silva.

FALTA DE AGUA — Continua a falta de agua em quasi toda a cidade. A Prefeitura tem concitado a população a economizar o mais possivel do precioso liquido.

Attendendo a solicitação da Prefeitura local os prefeitos de São Paulo e Piracicaba, respectivamente, enviaram para esta cidade cada qual um caminhão para transporte de agua, que é distribuida a população da parte alta.

As garages e postos de gazolina, foram intimados a não lavarem os autos que ali se apresentarem para esse serviço.

A Prefeitura local, está atacando as obras para a linha adductora que virá de Itatiba, devendo esse serviço estar prompto dentro de 30 dias.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Communicam-nos: — "A pedido de varias familias e de socios, resolveu a Directoria do Centro reabrir o curso de violão e declamação que manteve por muito tempo dentro do seu programma. Como doutra vez, tambem agora o curso está confiado á provecta educadora paulistana senhorita Mary Buarque. Para testemunhar ao nosso publico o talento artistico da prof. Mary e a efficiencia do seu ensino, foi que a Directoria do Centro lhe confiou quasi todo o programma do festival de 9 de junho no Theatro Municipal. O grupo de crianças, suas alumnas, que a professora Mary trouxe de S. Paulo, com seu vastissimo repertorio, de canções e declamações é a mais tranquillizadora garantia do exito do seu peculiar processo de ensino. Para completo e prompto resultado do curso, haverá duas secções, uma para crianças e outra para adultos, tanto para o curso de violão como para o de declamação. Iniciar-se-á o curso na primeira quinzena de agosto; estão abertas as inscripções no Centro".

REUNIÃO DE REPRESENTANTES DA IMPRENSA — O dr. Francisco Alves Mourão, delegado regional de ensino, nesta cidade, convocou a todos os representantes da imprensa local e paulistana, para uma reunião, no proximo sabbado, no amphitheatro da Escola Normal, ás 17 horas, afim de ser solicitado o apoio da imprensa para o proximo serviço de recenseamento escolar.

## RIBEIRÃO PRETO

(Do nosso correspondente, em 19)

PELO JORNALISMO — Em sua terceira phase, reappareceu hontem "A Tarde", de propriedade da firma Luiz Nelson Junqueira & Cia. e dirigido pelo sr. Caim José Osorio Junqueira.

Com feição moderna, muito noticiosa e com vasta collaboração, esse vespertino está talhado a vencer nas lides do jornalismo local.

O seu numero de hontem publicou sob o titulo "Ultrage e escarneo" em que commenta com viva reprovação o resultado da eleição para a primeira presidencia da Republica Nova.

Referindo-se ao CORREIO PAULISTANO e á installação da sua succursal nesta cidade, faz as mais elogiosas referencias ao decano da imprensa paulista estampando o cliché do seu director dr. Altino Arantes.

Em commemoração ao reapparecimento do referido diario, o seu director, sr. José Osorio Junqueira, offereceu ás pessoas que foram levar-lhe as suas felicitações pelo facto, um copo de "chopp".

Cerca de trezentas pessoas gradas da cidade compareceram á redacção do referido jornal, no dia de hontem, contando-se entre ellas os representantes de todos os jornaes locaes e dos da capital do Estado, representantes das autoridades locaes e associações.

Com o reapparecimento d' "A Tarde", Ribeirão Preto passa a contar com 5 jornaes diarios, todos com officinas proprias.

O CORREIO PAULISTANO fez-se representar pelo seu correspondente nesta cidade no acto inaugural do novo jornal, o qual teve palavras de agradecimentos ao director do mesmo, pelas referencias feitas á sua direcção e á direcção da succursal local.

(Do nosso correspondente, em 28).

ANNIVERSARIO — Fez annos hoje o sr. Costabile Romano, director-proprietario do "Diario da Manhã".

Por esse motivo, o anniversariante reuniu no Central Hotel os seus amigos e collegas de imprensa, aos quaes offereceu um almoço.

A' sobre-mesa foi o anniversariante saudado pelos srs. dr. Fabio Barreto, dr. Luiz Gomes e Renato Bafflaci, tendo o sr. Costabile Romano agradecido.

NOVO EDIFICIO PARA OS CORREIOS E TELEGRAPHOS — Convidados pelo sr. Benedicto Quartim, director regional substituto dos Correios e Telegraphos desta cidade, comparecemos á reunião dos representantes da imprensa, realizada hoje ás 16 horas no edificio dos Correios.

Nessa reunião, expoz o sr. Quartim que ha mais de dez annos vem a directoria se batendo com ardor para a construcção de um predio proprio para os Correios e Telegraphos, não conseguindo levar a effeito a sua pretensão á vista de não ter o governo do Estado ou a Prefeitura se promptificado a doar ao governo federal o terreno necessario á construcção. Presentemente, o Prefeito Municipal se promptificou a pleitear junto ao governo do Estado, a autorização necessaria de verba para a acquisição do terreno.

Se isso se der, Ribeirão Preto ficará dotado de um predio para nos moldes do que foi construido em Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Ha forte campanha da imprensa local, para que o governo do Estado dê mão forte á iniciativa da directoria dos Correios desta cidade, para que seja levada a effeito essa justa aspiração do povo de Ribeirão Preto.





# Secção Commercial

## Cambio — Titulos — Café — Algodão e Generos

### A PRODUCÇÃO NACIONAL DE ALGODÃO E A SUA PROVAVEL LIMITAÇÃO

Pela Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura foi calculada em 271.700.000 kilos, a safra brasileira de algodão em 1933, sendo 163.200.000 kilos da zona norte e 108.500.000 da zona sul.

A classificação da producção por Estados apresentou-se da seguinte forma:

ZONA NORTE (1)

| Estados: | Kilos |
|---|---|
| Pará | 2.200.000 |
| Maranhão | 12.030.000 |
| Piahuy | 4.000.000 |
| Ceará | 30.000.000 |
| Rio Grande do Norte | 25.000.000 |
| Parahyba | 35.000.000 |
| Pernambuco | 30.000.000 |
| Alagôas | 10.000.000 |
| Sergipe | 10.000.000 |
| Bahia | 5.000.000 |
| | 163.200.0000 |

ZONA SUL (2)

| Estados | Kilos |
|---|---|
| S. Paulo | 90.480.000 |
| Paraná | 4.600.000 |
| Minas Geraes | 13.300.000 |
| Outros Estados | 120.000 |
| | 108.500.000 |

O augmento da producção, verificado entre 1933 e 1934, em ambas as zonas, foi ao seguinte:

| Em 1933 | (Kilos) |
|---|---|
| Zona Norte | 101.536.000 |
| Zona Sul | 48.100.000 |
| Total do Brasil | 149.636.000 |

| Em 1934 (kilos) | | Augmento |
|---|---|---|
| Zona norte | 163.200.000 | 61.664.000 |
| Zona sul | 108.500.000 | 60.400.000 |
| Total do Brasil | 271.700.000 | 122.064.000 |

Por essa estatistica vê-se que a zona sul registou, de um para outro anno, o mesmo augmento de producção registado pela zona norte. A porcentagem da primeira zona, entretanto, sobre a producção de 1934 em confronto directo com a de 1933, é algumas vezes superior ao da segunda.

Como se sabe, é S. Paulo o maior productor do paiz. Entre todos os Estados productores, o que mais se lhe approxima é a Parahyba, com 35.000.000 de kilos, seguindo-se Pernambuco e Ceará com 30.000.000 cada um. Da zona sul, após S. Paulo, classifica-se o Estado de Minas, com 13.000.000 de kilos.

Por continuar sendo o nosso Estado o espantalho das outras unidades productoras da Federação é que já se diz que vae ser submettido a Camara Federal, para approvação, um projecto de lei que visa limitar em S. Paulo, a producção do algodão.

Um caso como o do assucar, mais ou menos...

## CAFÉ

### MERCADO DE SÃO PAULO

O contracto "A" na abertura da Bolsa apresentou-se firme, e negocios com alta de $200 a $300.

Fechou firme, s|negocios, havendo alta de $200 em agosto e baixa de $025 em dezembro.

O contracto "B" abriu firme, com vendas de 6.000 saccas, registando-se alta geral de $500.

Fechou firme, com 3.000 saccas negociadas, havendo alta de $225 a $500.

A base do disponivel apresentou alta de 1$000 a qual foi fixada em 17$000, mercado firme.

O mercado do disponivel foi hontem firme, no inicio dos trabalhos, mas com as altas muito pronunciadas registadas no termo e no mercado de entregas directas reflectiram sobre o disponivel, sendo estas bruscas, prejudicaram, assim, de certo modo os trabalhos no mercado, tendo os exportadores se mostrado um tanto desorientados, visto não estarem ainda recebendo pedidos de acquisições dos mercados de consumo. Os preços que, devido á posição actual do mercado, são mais ou menos de 17$500 a 18$000 e 19$, respectivamente para os cafés de typo 4 duros e estrictamente molles, deverão manter-se, sendo mesmo possivel que melhorem, uma vez que a resistencia dos vendedores, nesta praça e no interior, accentua-se dia a dia, com a convicção de que a safra em curso estará muito áquem das mais pessimistas estimativas.

Esse raciocinio que se observa, e levando em conta que ainda ha na Bolsa local uma grande posição de "vendidos" feita por occasião da ultima intervenção ali, levada a effeito, na base de 17$000, mais ou menos, parece traduzir a realidade, devendo ser interpretada como alternativas naturaes, pequenas oscillações que naturalmente se virão a verificar.

No mercado de entregas directas foram conhecidos negocios a 18$500 e 17$600 por 10 kilos, respectivamente, para os "bourbons" molles, de typo 4 e cafés duros do mesmo typo, a serem entregues parcelladamente de agosto a dezembro.

### BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$000 por 10 kilos.

Mercado — Firme.

TERMO

Contracto "A"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Julho | — | — |
| Agosto | 18$800 | 19$000 |
| Setembro | 19$200 | 19$200 |
| Outubro | 19$500 | 19$500 |
| Novembro | 19$600 | 19$600 |
| Dezembro | 19$800 | 19$775 |
| Janeiro | 19$200 | 19$200 |
| Fevereiro | 19$400 | 19$400 |
| Março | 19$000 | 19$000 |
| Abril | 19$200 | 19$200 |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Firme | Calmo |

Contracto "B":

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Agosto | 16$525 | 17$025 |
| Setembro | 16$800 | 17$300 |
| Outubro | 17$025 | 17$525 |
| Novembro | 17$125 | 17$625 |
| Dezembro | 17$175 | 17$675 |
| Janeiro | 17$100 | 17$600 |
| Fevereiro | 17$100 | 17$450 |
| Março | 16$975 | 17$350 |
| Abril | 16$975 | 17$200 |
| Vendas | 5.500 | 3.000 |
| Mercado | Firme | Firme |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Actual Saccas | Anno pass. Saccas |
|---|---|---|
| **Passagens:** | | |
| Dia 30 | 16.665 | Domingo |
| Do mez | 664.982 | Domingo |
| Da safra | 664.982 | Domingo |
| **Entradas:** | | |
| Dia 30 | 21.401 | 25.041 |
| Do mez | 630.045 | 946.659 |
| Da safra | 630.045 | 946.659 |
| **Embarques:** | | |
| Dia 30 | 54.725 | 54.665 |
| Do mez | 480.859 | 974.117 |
| Da safra | 480.859 | 974.117 |
| **Despachos:** | | |
| Dia 30 | 43.727 | Domingo |
| Do mez | 560.978 | Domingo |
| Da safra | 560.978 | Domingo |
| Existencia | 2.581.530 | 1.357.041 |
| Disponivel | 17$000 | 13$000 |
| Mercado | Firme | Calmo |

## CAMBIO

### MERCADO DE S. PAULO

O mercado abriu e funccionou hontem, com a mesma tendencia já conhecida. O Banco do Brasil no começo dos trabalhos declarou ás seguintes bases de negocios:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4 7|256 d.

A' vista — Londres, 60$000 ou 4 d.; N. York, 11$010; Genova, 1$030; Madrid, 1$645; Paris, $793; Lisbôa, $545; Berlim, 4$655; Amsterdam, $545; Berlim, 4$635; Amsterdam, 8$120; Berna, 3$920; Antuerpia, ouro, 2$820; Buenos Aires papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases; para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.; 58$700 ou 4.11|128 d., 11$550, $755, $970 e 4$375; — á vista, 59$100 ou 4 1|16 d., 11$650; $760, $980 e 4$435; cabrogramma, 59$300 ou 4 3|16 d., e 11$700.

O mercado de cambio livre, apresentou-se hontem, com os seguintes saques: — á vista — Londres, 76$500; Genova, 1$335; Paris, ... 16026; Nova York, 15$500; Madrid 2$130; Berna, 5$080; Lisbôa, $712; Buenos Aires, papel, 4$045; Montevidéo, ouro, 6$595; Berlim, 6$035; Amsterdam, 10$535; Montevidéo, ouro, 3$650.

O mercado fechou inalterado.

## TITULOS

### MERCADO DE S. PAULO

O mercado de valores decorreu hontem em ambiente bastante favoravel, com negocios cotados de..... 1.230:116$600. No pregão de abertura os negocios montaram em.... 544:263$ e no fechamento.......... 685:853$600.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

22:000$ — 6:$ — 6:$ — 120:$ — 120:$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "D": 98$500; 6:$ — 6:$ — 20:400$ — 12:$ — 12:$ — 12:$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "D": 93$500; 120:$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "D": 93$750; 2:$ — Obrigações do Estado Café: 728$000; 10:$ — 10:$ — 10:$ — 5:$ — 10:$ — Obrigações do Estado Café: 727$000; 20 — 10 — Obrigações Mayrink Santos: 956$.

Titulos particulares:

109 — 1 — Acções Banco Commercial, integr.: 302$000; 100 — 100 — Acções Banco Italo Brasileiro: 27$500; 30 — Acções Banco Commercio e Industria: 310$000.

FECHAMENTO

Fundos publicos:

5 — 16 — Apolices Municipaes "1931": 1:005$000; 50 — 20 — Obrigações do Estado "1922" port.: 885$000; 100 — 50 — 50 — 100 — Obrigações Mayrink Santos: 955$; 10 — 10 — Obrigações Mayrink Santos: 957$000; 5 — Obrigações do Estado Café: 731$000; 20:$ — 3:820$ — 45:$ — Obrigações do Estado Café: 730$000; 60:$ — Obrigações do Estado Café (30 dias): 737$000; 12:$ — Bonus do Thesouro s|c 6 "D": 93$750.

Titulos particulares:

50 — Acções Banco do Estado: 275$000; 56 — Acções Banco Commercial, integr.: 302$000; 60 — Acções Banco Commercio e Industria: 310$000 50 — 50 — 100 — 80 — 10 — 250 — Acções Banco Italo Brasileiro: 27$500; 420 — 20 — Debentures S|A "O Estado": 91$000; 33 — 12 — 5 — 100 — 100 — Acções Companhia Paulista, nom.: 259$000.

Titulos não cotados:

100 — 44 — Acções Companhia Paulista, 30 %: 94$500; 50 — 20 — Acções Companhia Paulista, 20 %: 95$000.

## ALGODÃO

### BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ABERTURA TERMO

UNICO PREGÃO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

| | Com. | Vend. |
|---|---|---|
| Agosto | 45$300 | — |
| Setembro | 35$200 | — |
| Outubro | 35$200 | — |
| Novembro | 35$000 | — |
| Dezembro | 35$500 | — |
| Janeiro | 35$500 | — |

Contracto "B"

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agosto á janeiro.. | — | — |
| Presente a dezemb. | — | — |

FECHAMENTO

Contracto "A"

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agosto | 35$400 | — |
| Setembro | 35$500 | — |
| Outubro | 35$500 | — |
| Novembro | 35$500 | — |
| Dezembro | 35$500 | — |
| Janeiro | 35$200 | — |

"Contracto "B"

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agosto a janeiro.. | — | — |

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadual: verde, por 10 kilos, comp. 35$500 e vend. a 36$000.

Mercado — Firme.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODÃO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 30 (Contelburo)

| | Fech. ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Outubro | 6.78 | 6.83 |
| Janeiro | 6.74 | 6.80 |
| Março | 6.75 | 6.81 |
| Maio | 6.74 | 6.80 |

Fechamento: — Alta de 5 a 6 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

| | Fech. ant | Fech. |
|---|---|---|
| Outubro | 13.03 | 13.0[illegible] |
| Janeiro | 13.08 | 13.14 |
| Março | 13.23 | 13.27 |
| Maio | 13.29 | 13.34 |

Fechamento — Alta de 4 a 6 pontos.

## ASSUCAR

### BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Presente a dezembro | S|offertas | |

FECHAMENTO

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Presente a dezembro | S|offertas | |

DISPONIVEL

| | Sacca de 60 ks. Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Refinado, filt. especial | 63$500 | 64$000 |
| Refinado, filt. de 1.ª | 60$500 | 61$000 |
| Moido branco | 55$500 | 56$000 |
| Crystal de Pernambuco | 54$500 | 55$000 |
| Somenos | 53$000 | 53$500 |
| Mascavo | 49$000 | 49$500 |

Mercado — Firme.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Mercado — Calmo.

| Entradas: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Desde hontem em scs. de 60 kilos | 500 | |
| Idem, desde 1.º de setembro | 3.500.900 | 3.509.400 |
| **Exportação: Para:** | | |
| Rio de Janeiro | — | 10.000 |
| Santos | 2.000 | 2.600 |
| Outros portos do Sul do Brasil | — | 1.000 |
| Outros portos d. norte do Brasil | — | 1.000 |
| **Existencia:** | | |
| Em saccas de 60 kilos | 236.100 | 237.600 |

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech ant. |
|---|---|---|
| Setembro | 1.74 | 1.73 |
| Dezembro | 1.80 | 1.80 |
| Janeiro | 1.80 | 1.79 |
| Março | 1.83 | 1.82 |

Mercado: — Calmo.

Alta de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 30 (Contelburo).

FECHAMENTO:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Julho | 4/7 1/2 | 4/7 1/2 |
| Agosto | 4/3 1/2 | 4/3 1/2 |
| Setembro | 4/9 | 4/9 |
| Outubro | 4/9 1/2 | 4/9 1/2 |

# VIDA JUDICIARIA

### CORTE DE APPELLAÇÃO

**Sessão plenaria**

Presidente sr. desembargador Paula e Silva. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora convocada, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Julio de Faria, Acmiles Ribeiro, Joaquim Celidonio, Campos Maia, Hermenegildo Silva, Mario Masagão, Arthur Whitaker, Junqueira Sobrinho, Abelard Pires, Theodomiro Piza, Mario Guimarães, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

A Côrte de Appellação, em sessão plenaria, resolveu, em resposta ao officio do Poder Executivo que, a comarca de Cruzeiro, recentemente creada, deve ser posta em concurso, tendo em vista a Constituição Federal e a legislação em vigor.

**PRESIDENCIA**

Requerimentos despachados:

Do dr. Oscar R. Tollens — J., sim em termos. Da Prefeitura Municipal, dois requerimentos — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Manuel de Oliveira Andrade Filho — Sim, em termos. Dos drs. Epaminondas Luiz Amorim, e Alcides da Costa Vidigal, Jayme Leonel e José Eugenio Branco Lefevre — J., sim em termos. Do dr. Nebridio Negreiros — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Rodolpho Tavolaro — J., sim, em termos.

— Despacho proferido pelo sr. desembargador Junqueira Sobrinho, no requerimento do dr. Juvenal Franco de Abreu: "Compete ao advogado do liquidatario, que tem procuração nos autos, dizer sobre o documento em questão, quando tiver vista dos mesmos para o referido fim. Estando presentes os autos vejo que já se abriu vista ao referido advogado".

**SECRETARIA**

**Sessão Administrativa**

Rectificação:

O parecer proferido na appellação crime n.º 19391, de Bariry, publicado no "Diario Official" de 29 do corrente, foi emittido pelo sr. dr. Theodomiro Dias, como procurador geral do Estado "ad-hoc", e não pelo sr. desembargador Theodomiro Piza, como por engano sahiu publicado.

### FORUM CIVEL

AUDIENCIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 3.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Cunha Cintra.

### TRIBUNAL DO JURY

**ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE O RE'O HONTEM JULGADO**

Presidindo a sessão o dr. Mario de Almeida Pires, funccionando o promotor publico, dr. J. C. Mendes de Almeida e servindo o escrivão sr. Sebastião Alves da Silva o jury se reuniu hontem, para julgar o réo Manoel Mario Monteiro, guarda do Jardim da Luz, e que feriu a dentadas o militar João Augusto, no anno passado.

A defesa esteve a cargo do dr. Ernani Coelho.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs.: dr. Rubens Fonseca Rodrigues, dr. Albertino Castro, dr. Francisco Salles Gomes Junior, dr. Leonardo J. Jones Junior, dr. Adelino Leal, dr. José Moacyr A. Madeira e dr. Heitor Nordan.

Por unanimidade de votos, o jury absolveu o accusado pela justificativa da legitima defesa.

### FORUM CRIMINAL

**SUMMARIOS**

PRIMEIRA VARA — Nada designado.

SEGUNDA VARA — A's 12 HORAS — Luiz Moreli e outro, artigo 303; Francisco Ferreira, artigo 303; Pedro de tal, artigo 297; Maria Massucci, artigo 304; Manoel Affonso e José de Tia, artigo 303; Hildebrando Guimarães, artigo 331 n.º 2.

TERCEIRA VARA — A's 12 HORAS — Cassio Buchon, artigo 267; Benedicto Pereira de Amorim, artigo 356; Caetano Barbato e outro, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

QUARTA VARA — A'S 12 HORAS — Paulino F. dos Santos, artigo 303; Salvador Paradisso, artigo 303; José de Tal, artigo 330 paragrapho 4.º; Olindo Santiago, artigo 303.

QUINTA VARA — A'S 13 HORAS — Ataliba Gomes e outro, artigo 331; José Alves Sobrinho, artigo 330; Waldomiro de tal, artigo 2?0; Francisco Morinacci, artigo 267.

**"HABEAS-CORPUS"**

Ao juiz da primeira Vara, dr. J. Mamede da Silva, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Alberto Robustelli, que se diz preso sem nota de culpa formada. Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para ás 13 horas de amanhã o comparecimento do paciente.

**CONDEMNAÇÕES**

Por sentença do dr. J. C. de Azevedo Marques, juiz da 4.a Vara, foi condemnado o réo João Bodor, incurso no artigo 256 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes, a pena de cinco annos de prisão cellular.

— Por sentença do juiz da 3.ª Vara, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi condemnado a cinco annos de prisão cellular o réo José Pamcyer Moreira de Souza, incurso no artigo 338 n.º 5 combinado com o artigo 21 paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes.

**IMPRONUNCIA**

O juiz da 4.ª Vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o réo José Epaminondas de Oliveira que estaria incurso no artigo 236 paragrapho 2.º da Consolidação das Leis Penaes.

# JULGAMENTO DE UMA IMPORTANTE CAUSA

## A SENTENÇA PROFERIDA PELO DR. J. B. LEME DA SILVA, JUIZ DA 5.ª VARA CIVEL E COMMERCIAL, NA ACÇÃO MOVIDA POR S. A. B. R. A. T. I. CONTRA SALGADO & CIA.

O dr. J. B. Leme da Silva, juiz de direito da 5.ª Vara Civel e Commercial da Capital, proferiu, na acção proposta por Sabrati, Sociedade Anonyma Italiana, contra Salgado & Cia., desta praça, a sentença do teor seguinte:

> **Marcas de fabrica, imitação e contrafacção, quando se verificam. Requisitos legaes da cessão. A côr, por si só, não constitue marca.**
>
> **Perdas e damnos. Procedencia da reconvenção.**

Vistos, etc.

A Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos (Sabrati), com séde nesta capital, ajuizou a presente acção, em que pretende provar:

a) Que é titular da marca de industria e commercio, registada sob n. 30.092, em 19 de março de 1930, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a qual assignala e distingue, de modo inconfundivel, varios productos (charutos e meios charutos typo italiano), de sua fabricação;

b) que a referida marca consiste essencialmente numa etiqueta ou cinta representando tres listas parallelas, de côres verde, branca e vermelha, sobre as quaes se vê um escudo ou medalhão oval, contendo um emblema consistente numa aguia de azas abertas, notando-se ainda na marca, dizeres referentes ao producto, á fabricante e á sua concessão;

c) que, além desta marca registada, propria, a supplicante, é ainda concessionaria exclusiva, no Brasil, de todas as marcas registadas pelo Monopolio dos Tabacos do Reino da Italia, figurando entre ellas a registada em 7 de julho de 1921, sob n. 7.828, a qual se compõe de caracteristicos identicos aos da marca acima descripta, traduzindo essa concessão o expresso consentimento para o pre utendi da mesma, de conformidade com o Dec. Fed. numero 16.264, de 19 de dezembro de 1923, art. 80, n. 1;

d) que, sentindo-se amparada na lei contra qualquer ataque ao seu direito de propriedade industrial, inverteu grandes capitaes na fabricação de artigos para fumantes, envolvidos na alludida cinta tricolor, ao mesmo tempo que desenvolvia intensa propaganda em torno dos productos de que era concessionaria e fabricante; dess'arte, conseguiu ampliar e consolidar a fama alcançada pelos charutos de procedencia italiana ou de fabricação da peticionaria;

e) que, não obstante, de ha muito vêm chegando ao conhecimento da supplicante, rumores da existencia, na praça, de concorrencia desleal e criminosa á marca cujo registo lhe foi concedido com exclusividade, concorrencia essa desenvolvida escancaradamente por fabricantes de charutos, identicos na apparencia, aos do typo italiano fabricados pela autora, com o fito unico de induzir o comprador e consumidor a erro ou confusão, illudindo sua boa fé, e de auferir lucros illicitos á custa dos esforços honestos e da dispendiosa propaganda desenvolvidos pela supplicante;

f) que innumeras pessoas exhibiram á requerente charutos adquiridos na persuasão de que eram os de sua fabricação, de infima qualidade, revestidos, no entanto, da marca contrafeita, identica á da supplicante, no seu caracteristico mais saliente — a cinta tricolor, verde, branca e vermelha;

g) — que os falsificadores, para maior exito do acto illicito praticado, baixaram sensivelmente os preços dos artigos offerecidos aos fumantes apaixonados, conseguindo assim diminuir muito as rendas realizadas pela autora, pelo que esta se viu na contingencia de tomar medidas acauteladoras de seus direitos e interesses; realizando varias pesquisas, requereu a autora se procedesse á busca e apprehensão das marcas contrafeitas, bem como dos objectos revestidos das mesmas, que fossem encontrados nos estabelecimentos de Salgado & Cia. e de Adrião Henrique Reis e de outros, diligencias essas coroadas de exito;

h) — que, com a consecução das providencias referidas, averiguou-se que Salgado & Cia. estabelecidos com fabrica de fumos, cigarros e charutos á rua Assumpção n. 80 e com deposito e escriptorio á rua do Gazometro n. 49, desde longo tempo vêm fabricando, expondo e vendendo charutos d'aquella natureza, revestindo-os com a cinta tricolor, similar áquella que constitue a marca da supe.; por egual, affirma ainda a peticionaria, apurou-se que Adrião Henrique Reis, estabelecido com negocio de fumos, cigarros e charutos, por atacado, á rua Tymbiras n. 8, tambem negociava com charutos de marcas contrafeitas, sendo de notar-se que as mesmas continham os nomes de varios fabricantes;

i) — que os charutos em apreço são consumidos, de preferencia, pelos membros da colonia italiana, constituida, em sua maioria, de homens rusticos, camponezes, pelo que a contrafacção não é percebida facilmente, mesmo porque o consumidor, por via de regra, não se detem a examinar, demoradamente, pequenas differenças existentes nas marcas dos productos que costuma adquirir. Assim, a cinta tricolor, representando as cores da bandeira italiana, é o bastante para assegurar ao consumidor desprevenido a garantia da procedencia e da qualidade dos productos expostos á venda;

j) — que os supplicados, sciente e conscientemente, fabricam, expõem e vendem charutos do typo italiano, envolvidos pela cinta contendo a faixa tricolor, sem a competente autorização, imitam e usam marca alheia, registada, com o intuito de auferir lucros illicitos. Assevera ainda a peticionaria que os supdos. não ousaram reproduzir totalmente a marca registada, mas, imitando fielmente o seu caracteristico principal predominante e saliente, ou seja a cinta tricolor, é o bastante para induzir o consumidor á confusão ou erro e caracterizar legalmente a contrafacção, nos termos do art. 80, n. VII, do Dec. citado e de harmonia com a opinião dos juristas.

Em conformidade com o exposto e, com base no art. 123 do decreto alludido e arts. 159 e 1518 do Cod. Civil, a autora intenta a presente acção com o intuito de compellir os supplicados a indemnizarem os prejuizos verificados, os lucros cessantes e as despezas judiciaes feitas pela requerente, o que tudo estima em Rs. ................ 300:000$000, sujeitando-se, no entanto, a receber aquillo que fôr arbitrado regularmente na causa, além dos honorarios de advogado, juros de móra e custas.

A petição inicial veio acompanhada dos autos de busca e apprehensão promovida pela requerente.

Realizadas as citações dos réus, Salgado & Cia. offereceram a contrariedade de fl. 73 em que articulam:

1) que em 20-8-1909, José Carazzato obteve o registo perante a Junta Commercial de São Paulo de um rotulo que adoptou para distinguir os productos de sua fabrica de charutos, cigarros, etc., rotulo esse com as cores verde, branca e vermelha, em faixas parallelas, formando em conjuncto um parallelogrammo alongado no sentido horizontal. Na faixa central branca seriam graphados os nomes dos productos fabricados. V. doc. de fl. 84. Tal registo recebeu o n.º 1.173. Posteriormente, em 3-2-1912, foi concedida ao mesmo José Carazzato a faculdade de adoptar algumas variantes da marca anterior. Registo n.º 1.646, fl. 85;

2) que, tendo José Carazzato vendido á firma Irmãos Salles & Cia. os direitos de que era titular, nas sessões de 2 e 21 de Outubro de 1922 a Junta Commercial ordenou as precisas averbações;

3) que a firma adquirente, para logo, requereu o registo da alludida marca em seu nome, directamente. V. docs. de fls. 87 a 91;

4) que, em 15-5-1924, Irmãos Salles & Cia., por escriptura publica, venderam a L. Frugoli e Filhos a Fabrica e os rotulos registados sob n. 1.173 e 1.646 (Fl. 92), sendo certo que os novos adquirentes, em 20-3-1925, tambem transferiram o estabelecimento fabril, marcas e titulos a João Vieira de Carvalho;

5) — que, tendo este entrado em regime de concordata preventiva, propôz á firma contestante e a Evaristo Seiça Taborda, credores de quantia superior a 60:000$000, a transferencia das referidas marcas para a satisfação de seus creditos, proposta esta não acceita pelos credores, visto como se tratava de rotulos que os réus e outros commerciantes se utilizavam ha muitos annos e que já tinham cahido no dominio publico, isto em época anterior á constituição da autora;

6) — que, encerrada a fallencia de João Vieira de Carvalho, passou este a trabalhar como empregado da contestante, e, como tivesse necessidade de pequenas quantias para pagar custas do processo fallimentar, propoz novamente á contestante a entrega dos papeis referentes aos registos já mencionados, recebendo o fallido pela tradição dos documentos a quantia de Rs. 233$300, sendo de notar que a contestante acceitou dita offerta movida pelo designio de auxiliar seu ex-empregado;

7) — que o facto da Direcção Geral dos Monopolios Industriaes do Reino da Italia ter concedido o uso da marca questionada á autora em 1929, não tem importancia nesta acção, posto que a D. G. M. I. R. I. tenha registado dita marca em 1921, no Rio de Janeiro e a autora em 1930. O registo foi concedido para o escudo oval e os desenhos que existem dentro do mesmo e não para as côres isto porque a etiqueta tricolor já estava no dominio publico e quando não estivesse, o seu titular nunca poderia ser o registante de 1921 e sim o de 1909;

8) — que o registo operado em 1930 (n. 30092) é nullo de pleno direito, conforme será demonstrado na acção a propôr no juizo competente;

9) que os réos têm explorado as etiquetas apprehendidas, no uso normal de um direito, mais de dez annos antes da autora montar aqui a sua fabrica;

10) — que não é exacto que a autora tenha soffrido prejuizos, por concurrencia de marca, mas, se prejuizos soffreu, tal facto decorre da falta de experiencia commercial e industrial de seus directores e da inferioridade de seus productos, prejudiciaes á saude publica e de fabricação imperfeita.

No mesmo sentido foi articulada a contestação formulada pelo réo Adrião Henrique Reis.

Reconvindo, asseveram Salgado & Cia. que, como fabricantes de fumo, exploram diversas marcas, sendo que algumas já se encontram no dominio publico e são exploradas por quem entender e outras estão registadas em seu nome, com observancia das formalidades legaes; que, entre as marcas que se encontram no dominio publico estão os rotulos tricolores a que se refere a inicial, rotulos estes que os reconvintes e outros commerciantes de fumo sempre usaram desembaraçadamente, pelo que póde-se affirmar que ao tempo da constituição da reconvinda, em 1923, tal facto era do conhecimento de seus directores; que com manifesta má fé, estes se apoderaram das marcas de uso geral para impedir ás suas congeneres o livre exercicio de seu commercio; que é principio de ethica, obedecido por todos os commerciantes matriculados, para com os seus collegas, não requerer busca e apprehensão directamente nos estabelecimentos fabris, por ser aquella medida vexatoria, violenta e profundamente desabonadora, sem previa e absoluta certeza da infracção do direito de propriedade industrial, segundo está estabelecido na legislação dos povos cultos; que, agindo em desaccordo com a lei, a autora paralysou o commercio da firma reconvinte, com relação aos productos rotulados com a etiqueta tricolor, motivo pelo qual deve ser condemnada a pagar á reconvinte os damnos emergentes que estão motivando, os lucros cessantes e outros accessorios.

Reconvindo, argue Adrião Henrique Reis, que, gosando de elevado conceito e largo credito, em virtude de sua conducta irreprehensivel como commerciante, esse patrimonio moral foi abalado pelo procedimento malicioso da reconvinda com requerer esta uma busca e apprehensão no estabelecimento commercial do reconvinte, medida esta executada com estardalhaço e escandalo, sendo que, nessa occasião, foi retirado do estabelecimento um caixote com charutos soltos e em maços de 50 charutos, apesar da mercadoria apprehendida não estar revestida de qualquer marca; que, não obstante as medidas indicadas, a autora ainda propoz contra o reconvinte uma acção de indemnização de imaginarios prejuizos, por via da qual reclama o pagamento da elevada somma de Rs. ........... 300:000$000; que, assim procedendo, com má fé evidente, a autora causou sérios e innegaveis prejuizos ao reconvinte, já com o abalo de seu nome de commerciante conceituado, e, bem assim, com a retirada da mercadoria apprehendida sem razão e, por ultimo, com a necessidade de custear uma demanda.

Em consequencia, pede o reconvinte que a autora seja condemnada a pagar-lhe outro tanto do que, de má fé, está reclamando, consoante o disposto no art. 1531 do Codigo Civil além dos honorarios devidos ao advogado constituido para a defesa do reconvinte.

Recebidas as contrariedades e as reconvenções, foi a causa replicada e treplicada, de harmonia com o rito legal. Na dilação probatoria foram ouvidas varias testemunhas e realizados os exames periciaes promovidos pelas partes.

Tudo visto e examinado.

A presente acção tem por escopo compellir os réos Salgado & Cia. e outros a indemnizarem á autora os prejuizos que a ultima allega ter soffrido pela imitação e contrafacção da marca de industria e commercio pertinente a uma cinta contendo as côres verde, branca, e vermelha, da bandeira italiana, destinada a envolver os charutos "Toscanos", de fabricação da mesma autora. Argue esta que é cessionaria do Monopolio Italiano dos tabacos para a fabricação e venda dos productos italianos, no Brasil bem como do uso das marcas de fabrica do referido Monopolio para os productos fabricados pela supe.

A concessão é de 30-6-1929 Autorizava o deposito preventivo das alludidas marcas de fabrica, de accôrdo com as leis vigentes no Brasil. V. fl. 29 v. Em vez de effectuar o deposito das marcas cujo uso lhe foi concedido, a autora effectuou o registo, em seu proprio nome, passando a figurar como cessionaria, em logar de concessionaria, por um prazo determinado. V. fls. 25 e seguintes.

Isto posto.

Dentre as marcas pertencentes ao Monopolio Italiano, destaca-se a consistente numa etiqueta em tira, representando tres listas horizontaes de côres verde, branca, vermelha, no meio da qual se destaca sobre um escudo oval o desenho de uma aguia, com as azas abertas, pousada sobre dois ramos, um de carvalho e o outro de louro, e tendo sobre o peito a cruz Sabáuda, sobre a cabeça, a estrella da Italia, com raios divergentes, com as palavras ou expressões indicadas a fl. 26.

Entre nós, saliente-se para logo de accôrdo com a legislação vigente no paiz, a lição da doutrina e as decisões administrativas do Ministerio do Trabalho, a transferencia da marca de fabrica só é viavel quando acompanhada, simultaneamente, da transferencia da industria ou commercio. V. Decr. Fed. n. 16.264, de 1923, artigo 98; Almeida Nogueira e Fischer, Marcas Industriaes, vol. 1.º, pag. 119; Carvalho de Mendonça, Tratado, vol. 5.º, parte I, pag. 327.

Em abono da affirmativa acima esboçada, ponderava Ouro Preto:

"A marca outra coisa não é senão accessorio ou complemento do objecto que caracteriza; e um elemento de verdade e de lealdade commercial, d'onde se segue que seria falsear-lhe a natureza e os fins tolerar-lhe o trafico, independente dos productos ou mercadorias para que foi apropriada. Se assim fôra, deixaria de garantir aos consumidores que o genero assignalado proveio de determinada origem que daria logar a condemnaveis explorações". V. Carvalho de Mendonça, ob. cit., pag. 328.

Taes conceitos ajustam-se rigorosamente ao caso em apreço, por isso que os productos expostos á venda pela autora, com a marca do Monoplio Italiano, são aqui manufacturados, com fumos nacionaes.

Justificando o dispositivo legal belga que veda a transmissão independente ou isolada da marca de industria, advertia Demeur:

> "La loi ne reconnait et ne protege le droit d'usage exclusif des marques qu'a la seule fin de permettre au fabricant et au commerçant de distinguer les produits de leur fabrication ou de leur commerce, des produits des autres fabricants ou commerçants, dans le but d'assurer la sincerité et la loyauté des operations industrielles et commercielles. On n'atteint pas ce resultat en accordant a celui qui a acquis l'usage exclusive d'une marque le droit de le ceder independamment de l'établissement industriel ou commerciel au quel se ratache la marque. S'est a resultat diametralement opposé que l'on aboutit. En favorisant cette transmission, en lui accordant la protection de la loi, on aide a tromper le public au lieu de lui donner la garantie que la marchandise provient de l'établissement dont elle porte la marque. La marque ainsi transmise devient un instrument de fraude". Citação de Braun e A. Capitaine, Les Marques de Fabrique et de Commerce, pags. 229 e 230.

A prohibição de transferencia da marca de fabrica, isoladamente, repousa num principio de ordem publica, acautelador do bem collectivo.

Nesta conformidade, poderia concluir pela inefficacia da concessão outorgada pelo Monopolio Italiano a favor da autora. Legalmente, dita concessão é inoperante. Consequentemente, os effeitos do registo effectuado, com violação das regras juridicas em vigor, seriam nenhuns.

Essas ponderações crescem de vulto porque a transmissão da marca, segundo o allegado pela propria autora, implicava no uso do brazão de armas da Casa de Savoia, componente do emblema existente na bandeira italiana, sem a necessaria autorização de quem de direito.

Assignalada a desvalia da transferencia, concessão ou cessão das marcas do Monoplio de Tabacos Italiano, impunha-se a conclusão seguinte: — a autora, Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos, como cessionaria, é parte illegitima para propor a presente acção com base nos direitos da cedente.

Todavia,

Ainda que se emprestasse valor juridico á concessão e se admitta a autora como parte legitima, a sua posição na causa não melhoraria.

Sejam examinados outros aspectos relevantes.

---

Assevera a peticionaria que a prioridade decorrente do registo publico apadrinha a pretenção da autora, visto como o Monopolio Italiano effectivou o registo internacional no Bureau De La Proprieté Industrielle, em 26 de março de 1909, valido no Brasil, por fazer este parte da Convenção Internacional. A affirmativa é verdadeira, em parte. O registo realizado em Berne, produziria, de facto, seus effeitos no Brasil, si o interessado, portador da marca, a depositasse no Rio de Janeiro e fizesse a necessaria publicação na imprensa brasileira. E' o que dispõem, expressamente, a lei n. 1236, de 24 de setembro de 1904 e o respectivo Regulamento n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, arts. 34 e 9.

Dos autos não se infere a observancia das formalidades acima, o que vale dizer que o registo internacional não produziu effeito juridico no Brasil.

E' verdade, no entanto, que no dia 7 de julho de 1921, o Monopolio Italiano effectuou na Junta Commercial do Districto Federal, sob n. 7.828, (fls. 976 v) o registo de suas marcas de commercio, vigorando dito registo pelo prazo de 15 annos, ou seja até 1936. Não obstante, a autora, em proveito proprio, em 1930, renovou o registo.

Não é menos exacto, todavia, que em 20 de agosto de 1909 José Carazzato realizou o registo de um rotulo, em tiras horizontaes, com as cores — verde, branca e vermelha (fl. 84). Em 3-2-1912, José Carazzato fez novo registo (fl. 85). Em 21-10-1912, Irmãos Salles fizeram identico registo, (fl. 87). João Vieira de Carvalho, em 1922, por sua vez, effectuou o registo de um rotulo de egual trichromia v. fl. 1191. Assim,

Inoperante como é o deposito internacional, realizado em Berne pela inobservancia das formalidades impostas pela lei nacional para a sua vigencia no Brasil, conforme já assignalei, segue-se que a prioridade do registo, pertinente ao rotulo tricolor, não pertence á autora e sim ás pessoas (e successoras destas) que registaram suas marcas em 1912 e 1909. Nestes termos, se o rotulo tricolor, por si só, ou alliado a outras circumstancias, era o caracteristico principal da marca registada, forçoso é reconhecer que em 1921, data em que o Monopolio italiano fez o deposito de suas marcas na Junta Commercial do Rio de Janeiro, os direitos concernentes ao alludido rotulo já estavam assegurados a Jose Carazzato e seus successores.

Provado ainda ficou que o rotulo tricolor tem sido usado, largamente, desde 1909, não só pelos portadores das marcas legalizadas, como tambem por outros industriaes para envoltorio de seus productos. Nesse sentido depoem tambem as testemunhas arroladas por Salgado e Cia.

Attingida tal conclusão, forçoso é reconhecer que a trichromia correspondente ao colorido da bandeira italiana e, quiçá de outros paizes como do Mexico, Persia, Bulgaria e Hungria (fl. 369), não constituindo um conjunto original, só por si, não se considera marca de industria e de commercio v. Dec. n. 5.424, de 10-1-1905, art. 19, parag. 2.º Carvalho de Mendonça, ob. cit., n. 261.

Seguindo a corrente mais em voga na doutrina e na jurisprudencia, esclarecem Braun e Capitaine que a côr de um producto ou de seu envoltorio não constitue uma marca, a não ser que seja assás desusada ou nova para permittir a sua differenciação facil dos productos similares, o que se verificará raramente, dado o numero restricto de côres. V. ob. cit., n. 35.

Entre nós, os charutos de typo italiano, são vendidos, de longa data, envolvidos em rotulo tricolor, com a respectiva marca, indicativa de sua origem e qualidade, do que resulta a inferencia de que tal combinação de cores não constitua uma novidade. Assim, attribuir-se á autora o direito exclusivo de usar das etiquetas tricolores, importaria em conferir-lhe o direito privativo ou monopolio das vendas daquelle producto. Tal privilegio, que a nossa legislação não outorga a quem quer que seja (v. Braun, pag. 62), sobre ser illegal, tambem é injusta, porque ao tempo em que o Monopolio Italiano fez o deposito de suas marcas e concedeu o uso dellas á autora, no Brasil, a cinta tricolor era largamente usada para envolver os charutos typo italiano. Ao estabelecer-se nesta capital, a autora não podia ignorar a existencia da fabricação e venda em grande escala dos charutos em apreço. Demais, realizando a Junta Commercial o registo simultaneo de etiquetas com o fundo tricolor, é evidente que os registos se consummaram não só porque as cores não constituiam o elemento primordial das marcas, bem como porque dita combinação de cores cahira no dominio publico, pelo que não poderia ser reivindicada por qualquer dos interessados. E porque se soubesse que o mercado brasileiro era um bom consumidor de taes productos e que a autora, naturalmente, se animou a inverter aqui vultuosos capitaes para a exploração do mesmo producto, sob o amparo das marcas de propriedade do Monopolio Italiano.

Nesta conformidade, sendo principio vulgar de direito que cada um recolha os fructos do seu trabalho e, visando a marca de commercio tutelar a boa fé do publico consumidor e a lealdade que deve presidir os actos dos concorrentes, forçoso é se proclame o direito inconcusso que assiste aos antigos industriaes aqui residentes de continuarem a explorar o mesmo ramo de industria que vinham explorando á sombra da lei. O triumpho pertencerá áquelle que se mostrar mais habil.

Nos termos expostos, cumpre repetir, a egualdade de colorido, por si só, não caracteriza a imitação ou contrafacção, maximé sendo notaveis as divergencias nas partes nominaes e emblematica.

Consoante affirmaram os peritos, a marca registada pela autora ostenta como elemento que mais se destaca — uma aguia com as azas abertas, sobre dois ramos, tendo sobre o peito a cruz Sabauda e acima da cabeça uma estrella esplendente. O fundo tricolor é relegado como elemento secundario. A parte nominativa contém as expressões seguintes: "Sabrati", "Toscano Commum ou Especial", "Unica Concessionaria para a Rep. do Brasil". V. fl. 363.

As etiquetas usadas por Salgado e Cia. não têm elementos abstractos e sim concretos, a saber: tres faixas horizontaes, contendo as cores verde, branca e vermelha. Trazem estampado um "emblema de fórma circular". Ao centro a figura de S. João, quando menino, com um carneirinho no braço e uma cruz ao lado. Os dizeres são: "Uso" e "Napolitano", "Marca Registada", "Industria Brasileira", "Salgado e Cia.", "S. Paulo". V. fl. 368.

E' sensivel a differença quanto aos elementos glottologicos e figurativo. Demais, conforme accentuam os peritos, a confusão não se verifica por isso que consummidor, por via de regra, reclama o producto de sua predilecção pela respectiva denominação.

Pelos motivos adduzidos e pelo mais que dos autos consta, concluo pela improcedencia da acção proposta contra Salgado e Cia., fabricantes e vendedores de productos que a autora, sem razão juridica, considera imitação e contrafacção de suas marcas, bem como contra Adrião Henrique Reis que expunha á venda ditos productos e outros.

Quanto as reconvenções oppostas pelos réos.

Afiguram-se-me procedentes, á vista do disposto no artigo 159 do Codigo Civil. A autora, propondo a presente acção, sem fomento de justiça e amparo legal, e, della decahindo, pelos motivos já expostos, deve resarcir os prejuizos soffridos pelos alludidos réos. E' evidente a lesão patrimonial infringida aos reconvindos. Ficaram estes privados do direito de fabricar e de expor á venda os productos revestidos da etiqueta tricolor. Por ultimo, foram obrigados a custear as despesas de uma demanda, pagando custas, honorarios de advogado e outros dispendios ou encargos.

Nesta conformidade, julgando procedentes as reconvenções a fl. 81 e 118, condemno a autora reconvinda a pagar aos reconvintes a indemnização por estes reclamada, liquidando-se na execução o respectivo "quantum".

Diga-se desde já que á especie não se aplica a penalidade do artigo 1.531 do Codigo Civil, invocado pelo reconvinte Adrião Henrique Reis.

Custas pela parte vencida.

P. e intime-se.

S. Paulo, 26 de julho de 1934 — (a.) J. B. Leme da Silva.

# A PEDIDOS

## Panamá Ferroviario!

AS CIDADES DA ZONA NOROESTE ESTÃO NA IMMINENCIA DE SOFFRER UM ATTENTADO DE MORTE NO SEU PROGRESSO!

M. Ferreira Damião

Ha dois annos mais ou menos sustentámos nestas columnas uma tremenda campanha contra o attentado que, naquella época se esboçava contra a autonomia e o progresso da zona Noroeste. Naquella occasião, logo no inicio do governo Waldomiro Lima, a "São Paulo Railway", mascarada de Companhia Paulista, tentou apoderar-se da E. F. Noroeste, afim de fazer concorrencia á Sorocabana, estrada genuinamente paulista, que estava terminando a construcção do ramal Mayrink a Santos. Para isso o syndicato inglez valeu-se da penna do illustrado jornalista sr. Assis Chateaubriand, que poz as columnas dos jornaes associados a favor dessa causa tão ingrata quanto impatriotica, e anti-paulista.

Não sabemos se os nossos artigos produziram os almejados resultados, mas o que é certo é que o assalto ao nosso patrimonio não se realizou no governo daquelle militar. Não sendo paulista, comprehendeu o golpe de morte que a negociata visava dar no patrimonio desta zona, constituida pelas cidades que se extendem ao longo da E. F. Noroeste, de Presidente Alves até Araçatuba, e não só soffreria esta zona como o proprio patrimonio do Estado seria discricionariamente lesado em centenas de milhares de contos annuaes.

Mas, no entretanto, o syndicato não desanimou. Esperou que São Paulo viesse a ter no seu governo um "paulista e civil", para, então, consummar o maior attentado que se poderia imaginar contra a vida das cidades dessa zona e contra a riqueza paulista. A' primeira vista parece um absurdo o que estamos affirmando. Mas não é. Trata-se do seguinte:

A Ingleza não quer perder a formidavel, a phantastica renda que aufere pelo funil dos seus complicados planos inclinados (sic), em virtude da inauguração da Mayrink-Santos, de propriedade da Sorocabana, estrada genuinamente nossa.

Para realizar os seus desejos lançou mão do prestigio da Companhia Paulista e conseguiu do governo do sr. Armando de Salles Oliveira, uma lei que autoriza a organização de uma sociedade por quotas, com o capital de 40 mil contos, entrando a Ingleza com 30 e o Estado com 10 mil contos apenas! Vejamos bem: o Estado fica numa posição premeditadamente inferior á dos magnatas para deliberar nas assembléas em que se discutirem interesses da Fazenda Publica. Logo é um plano preconcebido de deixar plena liberdade de agir aos inimigos de São Paulo!!

* * *

E' inacreditavel que um chefe de Estado, que se diz governar acima dos partidos na defesa dos interesses collectivos, concorra para a consummação desse tremendo attentado.

Infelizmente é hoje uma sentença que passou em julgado sem appello nem aggravo. A lei já foi promulgada. Os planos estão delineados. Estamos de posse de importantes documentos que esclarecem o assumpto.

O que resta fazer o povo desta zona é congregar-se para se defender e evitar que se realize o maior attentado á sua riqueza, ao seu progresso feito á custa de sacrificios. Reunidos todos os habitantes das cidades de Araçatuba até Mirante, em um só bloco, podemos impedir a realização desse tremendo "Panamá Ferroviario" de que não ha noticia nos annaes sul-americanos, como unico recurso que podemos lançar mão.

Além da arregimentação para podermos agir na suprema e legitima defesa dos nossos communs interesses, pelos meios diplomaticos, devemos ir até á gréve se fôr preciso, como fizemos com a gréve da luz, repudiando a politica do interventor Salles Oliveira.

Imaginem os leitores se não agirmos a tempo de evitar o assalto, a que situação miseravel vamos ficar reduzidos, com a realização dos planos do arrendamento da Noroeste á Ingleza. A' primeira vista parecerá uma phantasia da nossa parte, mas não é. Senão vejamos:

Entre as reformas que a tal sociedade ingleza rotulada de paulista por quotas vae introduzir na E. F. Noroeste, existe a de ficar obrigada a construir uma variante que, sahindo de L. Muller ou Mirante, vá procurar a zona do espigão dos rios Tieté-Feio e por este abaixo até encontrar a estação de Alto Pimenta da variante neste municipio, dahi segue o traçado antigo para Matto Grosso. Nessas condições, o traçado que será construido de bitola larga para attender á chamada estrada transcontinental, passando em média entre 20 a 25 kilometros das cidades de Cafelandia, Lins, Promissão, Avanhandava, Pennapolis, Glycerio, Biriguy e Araçatuba, absolverá toda a renda dessas populações, em virtude das novas cidades que, fatalmente, surgirão ao longo do novo traçado!

Que valerão depois de consummado esse attentado ás propriedades ruraes ou urbanas de todas essas cidades reduzidas á mais extrema pobreza?! Nada, absolutamente, pois ficamos reduzidos apenas a uma pequena faixa de terrenos baixos, de pouca cultura, com uma exportação diminutissima. Enfim, ficamos atirados á mais completa miseria!

E isso porque, noroestinos, só porque o sr. Armando de Salles Oliveira é o supremo dirigente do Estado de São Paulo, digno de melhor sorte!

O Estado martyrizado pelos seus inimigos, e villipendiado pelos seus proprios filhos, ávidos de fortuna facil!

Para evitar que venhamos a soffrer esse terrivel golpe de morte, só ha um segundo recurso, além do já exposto: é repudiarmos a sua politica e o seu governo.

Repudial-o nas urnas, e repudial-o se fôr preciso fazendo a nossa gréve, a gréve da união sagrada de todas as cidades que estão na imminencia de succumbir pelo terrivel golpe da audaciosa negociata que ameaça a nossa propria existencia!

# EDITAES

### A ECONOMISADORA PAULISTA

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a comparecer á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 3 de agosto p. futuro, sexta-feira, ás quatorze horas, na séde social, sita ao largo da Sé n.º 3 — sobreloja, para tratar de assumpto referente á venda de bens immoveis da Sociedade, na fórma do artigo 10 § unico dos estatutos.

São Paulo, 27 de julho de 1934.

A DIRECTORIA

# INDICADOR

## MEDICOS

**DR. ARISTIDES GUIMARAES**

Molestias internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 ás 18 horas.

**DR. WLADIMIR PIZA**

Especialista da Beneficencia Portugueza.
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: Barão de Itapetininga, 46. Tel 4-7414. — Residencia: Conselheiro Nebias, 139. Telephone, 5-6405.

**DR. ALVARO GUIAO**

Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 - 1.º andar — Telephone, 2-4071.

**DR. AURELIANO FONSECA**

Oculos e doenças dos olhos. Benj. Constant, 13. De 1 ás 4. Tel. 5-3194

**DR. LUIZ ABINADER**

Gonorrhéa. Rua S. Bento, 49 - 6.º Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

## HOMEOPATHIA

**Dr. MURTINHO NOBRE**

Rua Santa Thereza, 27-A — Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

## OPERADORES

**DR. LUCIANO GUALBERTO**

Consultorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, 1 — 3.º andar — Phone. 2-1372



**DR. HUNGRIA**

*Especialista em molestias da mulher*

Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernia, hemorrhoidas, rins, prostata, utero, annexos appendicite, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 306.

## ADVOGADOS

**DR. CYRILLO JUNIOR**

Rua São Bento, 49 — 3.º andar — Telephone, 2-0109.

**DR. ALCIDES CYRILLO**

ADVOGADO

Rua São Bento, 49, 3.º andar. — Phone, 2-0109. — São Paulo.

**Dr. Quirino Francisco Gualtieri**

ADVOGADO

Escriptorio: Rua S. Bento, 31-Salas 9 e 10 — Telephone, 2-2266 — S. Paulo

**DR. GILBERTO SAMPAIO**

Rua Libero Badaró, 55 — 3.º andar — Telephone, 2-3650.

**DR. ENE'AS CESAR FERREIRA**

Largo do Thesouro, 4 - 1.º andar — Telephone, 2-2965

**DR. OSCAR R. TOLLENS**

Advogado

Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934

## AVISOS RELIGIOSOS

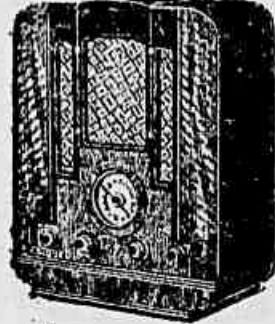
**JOSE' MORENO**

A familia do extincto convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se, quinta-feira, dia 2 de Agosto, ás 8 horas, na Igreja de São João Baptista.

Por este acto de caridade muito agradece.

# Annuncios



MODELO 115
*Superheterodyno de 5 valvulas, de optimo som e por preço muito conveniente.*

MODELO 122
*Receptor de ondas curtas e longas. Formidavel apparelho por preços modicos.*

MODELO 340
*Combinação radio phonographo. Radio de ondas curtas e longas.*

Edição de hoje: 12 paginas

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

## Após rapida discussão, feriu de morte o desaffecto

A BRUTAL E RAPIDA SCENA DE SANGUE DA MANHÃ DE DOMINGO NA RUA URIEL GASPAR — A MORTE DA VICTIMA NA SANTA CASA — O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Um crime brutal desenrolou-se na manhã de ante-hontem, no interior de uma padaria existente á rua Uriel Gaspar, 35.

Dois empregados do estabelecimento foram protagonistas do crime, que se deu de uma fórma rapida, despida de qualquer detalhe sensacional.

A's 6,40 horas, Antonio Scola, de 32 annos, solteiro, italiano, padeiro, morador á rua dos Trilhos, 54, tendo trabalhado a noite inteira, repousava um pouco no quarto localizado nos fundos do predio.

Geraldo Roseira, de 19 annos, solteiro, morador á rua São Caetano, 28, companheiro de Antonio, por ordem de seu patrão, foi despertal-o. Scola acordou de mau-humor. Dirigiu ao moço pesadas offensas.

Geraldo, tocado em seus brios, respondeu igualmente com palavras asperas, o que bastou para que Antonio, mais irritado ainda, lhe desse uma bofetada.

Rapidamente, sem que o seu contendor pudesse fazer um gesto de defesa, Geraldo Roseira pegou de uma faca e desferiu violento e profundo golpe no corpo do seu aggressor, ferindo-o de morte, pois que o alcançou no oitavo espaço inter-costal esquerdo, perfurando todos os tecidos da região, attingiu o pulmão e offendeu tambem outros orgãos, produzindo terrivel hemorrhagia interna.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O dr. Gonçalves Dente, de serviço na Central de Policia, ao ter conhecimento do facto, incontinenti se transportou ao local, indo acompanhado de uma ambulancia da Assistencia, que transportou a victima, em estado de coma, para a Santa Casa, onde, ás 8,30 horas, veiu a fallecer.

O criminoso apresentou-se á prisão, tendo prestado declarações no inquerito aberto na Policia Central.

O cadaver de Antonio foi autopsiado no necroterio do Araçá, tendo o medico legista, dr. Virgilio Valentino, attestado como "causa-mortis" hemorrhagia traumatica interna.

O inquerito aberto sobre a occorrencia proseguirá pela delegacia districtal.

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA AUSTRIA

### "A independencia da Austria é uma das condições de paz da Europa" — declara o "Popolo d'Italia"

A CÔRTE MARCIAL AUSTRIACA INICIOU OS JULGAMENTOS

ROMA, 30 (H.) — O "Popolo d'Italia" examina os principaes aspectos da situação internacional, depois do fracasso do "putsch" austriaco, e chega ás seguintes conclusões:

"1.º — a independencia da Austria é garantida, antes de tudo, pela vontade daquelle paiz;

2.º — no movimento nazista a realidade das coisas era augmentada com uma forte dose de "bluff"; si este movimento tivesse, na Austria, a força que alguns julgam poder attribuir-lhe, deveriam ser profundas e formidaveis as repercussões entre o povo;

3.º — a Italia não pretende agir diplomaticamente e não se associará a nenhum passo collectivo que venha a ser eventualmente dado;

4.º — a Italia é uma potencia que tem a vontade e a força necessarias para enfrentar qualquer eventualidade;

5.º — a independencia da Austria é uma das condições de paz da Europa. A Allemanha não tem nenhum direito sobre a Austria, que é um estado independente, e deve continuar a sel-o. A ameaça da Allemanha sobre a Austria é incommensuravelmente impolitica porque crêa uma solidariedade universal anti-allemã."

O "Popolo di Roma", por sua vez, affirma:

"Caso se faça qualquer gestão diplomatica, a Italia não tomará parte."

A CORTE MARCIAL JULGA TODOS OS IMPLICADOS

VIENNA, 30 (H.) — A reorganização ministerial não retardará, como se pensava, a acção da justiça. A Côrte Marcial, encarregada de julgar os assassinos do chanceller Dollfuss, realizou hoje a sua primeira reunião. São submettidos a julgamento não só os rebeldes implicados no assalto contra o chanceller federal e contra a estação de radio Ravag, mas tambem os que foram feitos prisioneiros durante a repressão á revolta nazista nas provincias.

A Côrte Marcial é presidida pelo general Oberweger, inspector do exercito federal. Os accusados fundamentam a sua defesa na allegação de que tinham em vista tomar uma vingança pessoal do chanceller Dollfuss, que os expulsara do exercito devido á propaganda hitleriana a que se entregavam.

A CONDEMNAÇÃO DOS TERRORISTAS

VIENNA, 30 (H.) — A Côrte Marcial condemnou os terroristas nazistas Roeck a 10 annos de trabalhos forçados.

O ASSASSINO DE DOLLFUSS JA' CONFESSOU O CRIME

VIENNA, 30 (H.) — O ex-sargento Otto Planetta, accusado do assassinio do chanceller Dollfuss, confessou esta manhã a autoria do crime. Durante o interrogatorio a que foi submettido o accusado, precisou que dera dois tiros no chanceller com uma pistola automatica e que assim procedera para vingar-se de ter sido excluido do exercito por manejos nazistas.

AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO GOLPE DO DIA 25

VIENNA, 30 (H.) — Foi publicada a lista das personalidades de destaque presas nos ultimos dias, por terem participado do golpe nazista de 25 do corrente.

Nessa lista figuram o dr. Antonio Rintelen, o dr. Apold, director geral de emprezas metallurgicas e mineiras na Styria; o dr. Neubacher, presidente da Sociedade Austro-Allemã pró Anschluss; o dr. Hugelmann, professor da Universidade de Vienna; o advogado Esttinghausen; o conselheiro Steinel, director da Segurança; o dr. Gotzmann, commissario-inspector da policia; o general Wagner; os conselheiros Bohm e Perll, collaboradores particulares do dr. Rintelen; os srs. Pedwaidig e Bauer, director e ex-director da "Neueste Nachrichten"; o sr. Riedl, ex-correspondente do "Germania", de Berlim, e finalmente, o field-marechal tenente Nardolff, ex-chefe da chancellaria militar do archiduque Francisco Ferdinando.

POLICIAMENTO PREVENTIVO

VIENNA, 30 (H.) — Em circulos bem informados, assegura-se que as providencias recentemente tomadas em relação á policia, se explicam não só pela preoccupação de proteger a formação do novo gabinete, mas tambem pelo facto de terem sido apprehendidos em certos districtos da cidade boletins em que os nazistas eram convidados a conservar-se de atalaia e a "carregar as suas bagagens".

PRISÕES E BUSCAS EM KITZBUCHEL

VIENNA, 30 (H.) — Em Kitzbuchel, no Tyrol, logo depois de conhecido o attentado contra o chanceller Dollfuss, a policia local effectuou a prisão de mais de cem nazistas.

Por occasião das buscas nas casas de propriedade do ex-burgomestre Ernest Reish, destituido ha alguns mezes, devido á sua actividade nazista, a policia descobriu e apprehendeu importante deposito de explosivos, entre os quaes 73 granadas de mão do ultimo modelo e de procedencia allemã, 73 cartuchos carregados de dynamite e grande quantidade de armas e munições. Foram feitas diversas prisões.

O NOVO CHANCELLER SCHUSCHNIGG

VIENNA, 30 (H.) — A escolha do sr. Schuschnigg para o cargo de chanceller federal, a composição do seu gabinete e a rapidez com que foi este constituido causaram excellente impressão.

O "Montagblatt" sauda os membros do ministerio e observa:

"E' um dos collaboradores mais proximos e um dos amigos mais intimos de Dollfuss que assume o encargo de executar-lhe o testamento politico. O sr. Schuschnigg é, ha muito, um dos chefes politicos mais populares da Austria e deve a sua popularidade á elevada cultura, notaveis dotes intellectuaes, talento insigne de orador e, sobretudo, ao seu vibrante amor pela patria austriaca.

Cercam-no collaboradores experimentados e de primeira ordem. A opinião austriaca sauda sinceramente e com a maior confiança o novo governo. A composição do gabinete é uma garantia de que a orientação politica do sr. Dollfuss será seguida sem desfallecimentos".

COMO O PRESIDENTE MIKLAS SAUDOU O NOVO GABINETE

VIENNA, 30 (H.) — O novo chanceller federal, sr. Schuschnigg, e os demais membros do governo, hontem constituido, foram recebidos, ás primeiras horas da manhã, pelo presidente da Republica, sr. Wilhelm Miklas, que saudou o ministerio, accentuando textualmente:

"E' o grande patrimonio deixado pelo chanceller Dollfuss que vos cabe, agora, administrar com honra e de accordo com o espirito por elle implantado. Saudo-vos nas vossas attribuições e peço-vos que vos consagreis, com devotamento, ao trabalho, afim de que, na fase que se inicia, possamos crear, na concordia, a estabilidade de que necessitamos por motivos tanto politicos como economicos".

Em seguida, o novo chanceller e os novos ministros e secretarios de Estado prestaram o juramento constitucional.

ADMITTE-SE A POSSIBILIDADE DE UM NOVO GOLPE NAZISTA

VIENNA, 30 (H.) — Varios membros do governo reuniram-se na séde da Chancellaria federal, para proceder a uma troca de vistas a respeito do gabinete recentemente constituido.

Em rodas geralmente bem informadas, assegura-se que ficou reconhecida a necessidade de intensificar a actividade policial, visto como se julgava possivel qualquer golpe nazista contra a chancellaria. A Prefeitura de Policia foi protegida com metralhadoras e a sua guarda, composta de policiaes e soldados da "Heimwehren", foi reforçada. A policia está, ha varios dias, em estado de alarme permanente.

OS NAZISTAS VOLTARÃO A' LUCTA

VIENNA, 30 (H.) — A proposito de informações recentemente recebidas nesta capital pergunta-se, nos meios austriacos, se estará em vesperas de reabrir-se a campanha terrorista nazista. Assignala-se, effectivamente que em Lustenau na região de Vorarlberg, foram commettidos dois attentados a dynamite, contra a usina e a estação ferroviaria locaes. Só se tinham registado estragos materiaes.

Em Oberndorff, estação fronteiriça situada nas margens do Salzach, que separa a provincia de Salzburg da Baviera, um gendarme austriaco, de nome Gertel, foi attingido por um tiro partido da margem allemã, ficando ferido.

Em Steyer, na Alta Silesia, houve uma rixa em que foi morto um nazista.

(Continua na 3.ª pagina)

## O fogo destruiu parte de uma fabrica de moveis

O INCENDIO DE DOMINGO NA PONTE PEQUENA — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS — OS PREJUIZOS SOBEM A 45 CONTOS DE RE'IS

Domingo, cerca das 15 horas, manifestou-se um incendio nas officinas da fabricação de moveis de vime e junco, sita á rua General Camara, 7, de propriedade da firma Antonio Flôr e Irmão.

O fogo, cuja origem é desconhecida, começou a lavrar no barracão onde se localisam parte das officinas e deposito. Violentamente, as chammas em poucos minutos envolveram a secção, queimando tudo.

Os soldados do fogo chamados no local, quasi nada puderam fazer, devido a affluencia de vehiculos na praça para onde a fabrica dá frente, vehiculos esses pertencentes aos torcedores do São Paulo versus Portugueza, que se realizava no momento, no campo do primeiro, localisado nos fundos da praça.

Dado aviso á Policia Central e ao Corpo de Bombeiros, compareceram simultaneamente o dr. Paulo Silveira da Motta, delegado de serviço e uma guarnição da estação Oeste, sob o commando do tenente-coronel Alvaro Martins.

Após muito custo, as mangueiras foram ligadas e a agua começou a jorrar, dando-se então o ataque ao fogo, sendo esse atrazo, como dissemos, de nenhuma culpa dos valentes bombeiros.

O incendio, entretanto, dominou totalmente o barracão, sendo que a acção dos homens do fogo, se circumscreveu a impedir que as chammas alcançassem os predios visinhos.

DECLARAÇÕES DE UM SOCIO DA FIRMA

No inquerito instaurado na Central de Policia, prestou declarações o sr. Antonio de Ornellas Flôr, socio da firma proprietaria da fabrica de moveis.

Disse o industrial que a situação da firma era optima, não sabendo como explicar a origem do fogo. Affirmou ainda que alguns dos seus empregados trabalharam até o meio-dia na secção immediata, retirando-se após. A loja e as officinas estavam seguradas na importancia de 40:000$, e a secção destruida estava segurada em 40:000$, que é a quanto sobem os prejuizos causados pelo incendio.

O fogo attingiu ainda a fabrica de brinquedos de propriedade de João Roque, que é vizinha ao barracão, sendo os seus estragos considerados de pouca monta. A Technica Policial vistoriou a parte do estabelecimento destruida e fará o seu laudo, onde se verificará se o fogo foi ou não proposital.

## O incendio da Casa Flôr



## Na Camara dos Deputados

TOMOU POSSE O SR. MAXIMO FERREIRA, DO PARTIDO REPUBLICANO MARANHENSE — SEGUNDO O INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA BAHIA, OS ACTUAES INTERVENTORES FEDERAES NÃO PODEM CONTINUAR NOS SEUS CARGOS — DISCUSSÃO EM TORNO DA AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 30 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com a presença, inicial, de 58 deputados. Procedida a leitura da acta, falou o sr. Xavier de Oliveira, exaltando a significação da batalha de Ayacucho, cujo anniversario foi commemorado solemnemente, a 28 de julho, e que trouxe a libertação do povo peruano. O orador terminou referindo-se ao discurso pronunciado pelo ministro Macedo Soares por occasião das homenagens a essa data.

A seguir, a acta foi approvada.

O presidente annunciou, depois, que o almirante Raymundo Catanhede, substituto do deputado renunciante sr. Agapito Moreira, communicara não vir occupar a sua cadeira, que assim cabia ao supplente immediato do Partido Republicano Maranhense, sr. Maximo Ferreira. O sr. Maximo Ferreira prestou então o compromisso regimental, passando a tomar parte nos trabalhos da Camara.

Na hora do expediente, o sr. Thiers Perissé terminou a leitura do seu discurso de combate á administração do sr. Pedro Ernesto, fazendo um appello aos poderes publicos para que impeçam o interventor no Districto Federal do seu intento de organizar a policia militar.

O sr. Minuano de Moura, em seguida, fez a leitura de um parecer do Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia sobre a situação juridica dos interventores federaes em face da nova Constituição. Segundo esse parecer, os actuaes interventores federaes não poderiam continuar no exercicio dos seus cargos, devendo ser substituidos pelos presidentes dos tribunaes de Justiça estaduaes. O orador declarou-se de accordo com tal parecer, achando inconstitucional que o presidente da Republica demitta os actuaes interventores, renomeando-os novamente.

A seguir, falou o sr. Adolpho Bergamini, que fez a sua estréa na presente legislatura. Começou o representante carioca declarando achar injuridica a fórmula adoptada para a prorogação dos trabalhos da Assembléa, transformada em Camara Ordinaria, e elogiando a attitude dos constituintes que combateram a idéa, quando debatida pela Assembléa. Explicou que acceitara o mandado de supplente do seu partido, como imposição de dever e necessidade de não desertar nas horas de combate. Em seguida, passou a analysar os textos da Constituição Federal, em relação á situação juridica do Districto Federal. Disse que a Constituição, em disposição transitoria, reza que o prefeito do Districto Federal deve ser eleito pelo povo, emquanto, no texto, outro artigo determina que o prefeito é de nomeação do presidente da Republica. E o sr. Bergamini pergunta: — "Deputados autonomistas, que fizestes da autonomia do Districto Federal?"

O sr. Amaral Peixoto responde então que o artigo contido no corpo da Constituição se referia á futura Capital da Republica, sendo o das "Disposições Transitorias" referente ao actual Districto Federal.

O sr. Bergamini diz então que, nestas condições, o Districto não podia ter representação politica, pois a sua situação se encontrava anomala, em face da carta constitucional. O orador declara que essa duplicidade de doutrina é attentatoria á autonomia do Districto Federal, e humilhante para a gente carioca. Verbera a attitude dos que chama "soi-disants" autonomistas. A declaração do orador levanta protestos, agitando o recinto. O sr. Bergamini discute o texto constitucional, procurando demonstrar aberrações juridicas em relação á autonomia do Distrito Federal. Continuando, investe contra o governo, declarando que o mesmo tivera intervenção directa nos trabalhos da Constituinte, "impondo um Regimento interno" e até estipulara o subsidio dos constituintes. A declaração do orador dá occasião a novos protestos, exclamando o sr. Gaspar Saldanha:

— "Não pense que o senhor tem o monopolio da dignidade!"

O sr. Bergamini, voltando-se para o aparteante, começa:

— "Cavalheiro..."

O sr. Gaspar Saldanha replica:

— "Cavalheiro, não! Eu sou um deputado como v. excia".

O sr. Bergamini termina dizendo que a nova Constituição vem humilhar a situação do Districto Federal, "illudindo em suas aspirações pelos que se aproveitaram da revolução para assaltar os cargos publicos".

— "V. excia. tambem assaltou!", intervem o sr. Gaspar Saldanha.

O deputado carioca não ouviu ou não quiz responder e, concluiu por dizer que as esperanças do povo foram desfeitas.

Logo após, o sr. Hugo Napoleão communicou que, se estivesse presente á sessão de hontem, teria votado a favor do requerimento de pesar proposto em homenagem á memoria do desembargador Antonio Costa.

Passando-se á ordem do dia, foi votado e approvado o requerimento do sr. Henrique Dodsworth pedindo informações sobre a situação financeira da Prefeitura em relação ao Banco do Brasil.

Em seguida, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

## O Rio de Janeiro terá, em agosto proximo, um sensacional parque de diversões

### O que será, em linhas geraes, o "Wonder Park", que está sendo installado na Feira de Amostras

O movimento de turistas transforma dynamicamente o Rio, dá-lhe aspectos novos, leva-lhe as innovações das grandes cidades, pondo, aqui e ali um pouco mais de vivacidade, um pouco mais daquella alegria que o carioca já possue em demasia mas que todos querem ainda em maior doses.

A idéa, já posta em execução, do sr. N. Viggiani, de dotar a Guanabara de um conjunto monumental de engenhosos apparelhos destinados a despertar as mais variadas, surprehendentes e divertidas sensações, e, montado como vae ser na Feira Internacional de Amostras, é mais uma prova de que o Brasil, e sua capital principalmente, muito lucrou com a expansão do turismo.

O QUE SERA' O "WONDER PARK"

O "Wonder Park", a inaugurar-se no proximo mez de agosto, foi inteiramente construido na Allemanha, pela firma Hamburgo, Schippers & Vonder Ville e chegou ao Rio em duas partes: uma trazida pelo Lloyd Brasileiro, no "Siqueira Campos", e outra pelo "Ruy Barbosa", acompanhado de quinze technicos allemães que dirigirão a montagem e o funccionamento dos apparelhos.

O "Wonder Park" compõe-se de uma série de diversões, todas novas para o Brasil.

Entre as mais interessantes devem-se notar as seguintes:

A "Montanha Russa", de proporções monumentaes, com 1.200 metros quadrados de bases, um percurso accidentadissimo de varias centenas de metros e capacidade para 900 pessoas; a "Auto-Pista", com 30 automoveis electricos e capacidade para 600 pessoas por hora, sensação perfeita de que se é o rei do volante, produzindo divertimento verdadeiramente sensacional; o "Carrousel Gigante", por si só um palacio feerico, pelo variado movimento de seus ginetes de differentes especies, suas luzes, seus mil espelhos e o orgam-fanfarra, com logar para 1.100 pessoas; a "Corrida de Zeppelins", com os 12 zeppelins a 16 metros de altura e lotação para 500 pessoas; o "Tobogan", deslisador-vertigem com 70 metros de comprimento e capacidade para 600 pessoas.

Haverá outros apparelhos menores, mas muito curiosos e um grande bar, cobrindo os 7.000m2. do "Wonder Park" que será fartamente illuminado por 5.000 lampadas electricas e dezenas de possantes projectores. Alto-falantes collocados em todos os angulos do Parque irradiarão escolhido repertorio de musica alegre.

O conjunto de apparelhos terá capacidade para mais de quarenta mil pessoas em 10 horas diarias de funccionamento normal. Por isso mesmo e não obstante as enormes despesas e o emprego avultado do capital para um emprehendimento deste vulto, os preços de cada diversão serão moderados, o que as collocarão ao alcance de todas as bolsas.

O "Wonder Park, vae ser, portanto, a maior attracção do Rio, no corrente anno.

O "Wonder Park" visto de frente, apanhando a sua colossal "Montanha Russa"

## Continua a repercussão do caso do "Correio Paulistano"

NOVOS PROTESTOS CONTRA O DESRESPEITO QUE FOI TENTADO CONTRA A JUSTIÇA

"A Patria" publicou a seguinte nota que lhe foi enviada pela sua succursal daqui:

"O debatido caso do "Correio Paulistano" continua agitando os meios juridicos e o povo de S. Paulo. Os seus pormenores são por demais conhecidos, o que nos exime de neste pequeno artigo expol-o em suas minucias.

O caracteristico principal do empolgante caso no emtanto, é o modo como o executivo estadual se vem conduzindo, chegando a ponto de desrespeitar a Justiça, o poder soberano que tudo corrige e que é entre os outros poderes o que pronuncia a ultima palavra, applicando as normas juridicas do Direito.

Uma sentença passada em julgado não é cumprida pelo governo e este por um seu preposto envia ao magistrado prolator da sentença um insolito officio, desmandando-se em allegações extemporaneas, com a accintosa declaração de que o "Correio Paulistano" é credor do Estado, sendo este tambem seu principal accionista. O officio do secretario da Fazenda foi um desastre para os prohomens do governo, arvorados em prophetas do constitucionalismo redemptor...

O governo condemnado a indemnização á empresa do "Correio Paulistano" na quantia de 975:134$000, proveniente da desapropriação de seus machinismos, accessorios e pertences, nega-se a restituir a referida quantia, depois da sentença condemnatoria ter passado em julgado. O integro dr. J. B. Leme e Silva, juiz da 5.ª Vara Civel rebateu com uma sentença, que é um verdadeiro attestado da sua notavel probidade, resposta que dignifica a magistratura de S. Paulo e eleva a dignidade dos nossos magistrados. A fulminante sentença motivou as mais inequivocas manifestações ao digno juiz constituindo uma affirmação de integridade e bom senso. O caso do "Correio Paulistano" teve uma grande repercussão em todos os centros politicos e sociaes e tambem fóra das fronteiras do Estado pois desenha-se nelle claramente o espirito de vingança soez contra o pujante e sempre forte P. R. P., cujos chefes tiveram a feliz idéa de fazer resuscitar o prestigioso orgam, uma das tribunas livres do povo de Piratininga. O Partido do interventor não viu com bons olhos o reapparecimento do velho orgam, que está fadado a desempenhar uma missão evangelizadora em pról da victoria dos grandes ideaes de renovação, por que tanto anceia o povo paulista.

Na luta eleitoral a travar-se em breve o "Correio Paulistano" é a trincheira valorosa concitando todos os paulistas a manterem o fogo sempre vivo contra os que trahiram os sublimes ideaes da revolução de 32 e assim sendo a sua actuação vem crear embaraços aos "pseudos-salvadores da dignidade paulista", reunidos em Partido a que deram o pomposo titulo de "Constitucionalista", designação mais apropriada para mystificar a resurreição do Partido Democratico aggremiação já fallida, quando foi nomeado interventor o sr. Armando de Salles. O gesto infeliz e vingativo do governo no presente caso reflectiu penosamente e vem pôr á prova a mentalidade serodia dos que se dizem respeitadores da Justiça, evidenciando ao mesmo tempo a coragem civica e o pundonor de um juiz como o dr. J. B. Leme e Silva, que honra São Paulo e o Brasil. Quando ao valoroso orgam do P. R. P. elle proseguirá impavido na defesa do sublime ideal, que o vem sempre norteando ha oitenta annos".

## As homenagens ao ministro marechal Caetano de Faria

RIO, 30 (H.) — Em sessão do Supremo Tribunal Militar foi lido o seguinte telegramma, com o qual a auditoria de guerra de S. Paulo se associou ás manifestações em honra do marechal Caetano de Faria.

"S. Paulo — Os conselhos de Justiça desta Circumscripção, permanente e especial, bem como todo o pessoal desta Auditoria, associa-se a esse Egregio Tribunal nas justas homenagens prestadas ao exmo. sr. marechal Caetano de Faria, no momento em que deixa o illustre militar as actividades da presidencia desse Egregio Tribunal. (a) Garcia Dias de Avilla Pires, auditor".

## Roubou em São Paulo e foi preso no Rio

RIO, 30 (H.) — A policia carioca prendeu e enviou para S. Paulo, attendendo a pedido da policia paulista, o individuo Milolaw Gayloss, que nessa capital havia lesado diversas firmas em mais de cem contos de réis.

## Suicidio no Jockey Clube

RIO, 30 (H.) — Em uma dependencia da séde do Jockey Clube suicidou-se esta tarde o sr. Adam Seeger, gerente da salda de jogo daquella sociedade e natural da Allemanha, que contava 45 annos.

Adam Seeger, que se enforcou, teria posto termo á vida por motivo de difficuldades materiaes.

## Morto por uma pelota

RIO, 30 (H.) — Durante uma partida, hontem, no Frontão Brasileiro, o pelotario Vignati foi attingido por uma pelota na cabeça, ficando gravemente ferido. A victima falleceu hoje, na Casa de Saude São Geraldo.